

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 a 321155
END. TEL.: DIBDA — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O coronel Boumedienne ofereceu todas as garantias para a realização da Conferência de Argel

* Foi preso o presidente da Assembleia Nacional

ARGEL, 21 — (A. N. I., F. P. e R.) — As 3 e 35 (T.M.G.) a situação era normal no centro de Argel, com excepção de algumas

verificações efectuadas pela Polícia.

Viajantes que chegaram à capital anunciaram que ouviram ontem, durante algumas horas, tiros em Oran, no oeste da Argélia. As linhas telefónicas estavam cortadas e não se conhecem mais pormenores.

Entretanto, ontem, ao anoitecer, apareceram grupos de manifestantes em diversas zonas de Argel aos gritos de «Ben Bella no poder». Cerca das 21 horas (T. M. G.) uma concentração de 300 a 400 jovens surgiu na principal artéria de Argel a gritar frases favoráveis ao chefe destituído e martelando a carroçaria dos automóveis ao ritmo dos gritos.

Depois de se ter reunido a noite passada, o novo Governo argelino anunciou os nomes de três ministros, sem que, no entanto, tenha sido feita referência ao restante elenco ministerial. Os novos ministros, que farão parte de um Governo de 30, reconhecido em primeiro lugar por Pequim e logo a seguir pela Síria e pela Indonésia, são Ahmed Medeghri, Interior e Finanças, Tedjini Haddam, Propriedades Religiosas e Sociais, Saúde e assuntos dos ex-combatentes, e Belkacem Xerife, Informação.

PRISÃO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA NACIONAL

Ben Alla, presidente da Assembleia Nacional e acérrimo parti-

(Continua na 19.ª página)



O Chefe do Estado voltou hoje (pela terceira vez) a visitar a Feira Internacional de Lisboa, onde a gravura mostra o almirante Américo Thomaz com os srs. dr. Cortés Pinto e eng. Carlos Alves (Ler notícia na página central)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

O VERÃO

começou esta tarde...

Embora o calor estival tivesse já chegado há dias, o Verão surgiu só esta tarde, como estava oficialmente previsto nos calendários. O horário foi escrupulosamente respeitado. As 15 horas e 56 minutos, precisamente, a Primavera — aliás já vencida e demissionária — retirou-se e transmitiu os poderes a seu filho, impulsivo e violento, a que chamamos Verão.

Mas este soberano, apesar do conluio estabelecido com um sol de brasa, que parece tudo querer reduzir a fogo, carvão e cinza, também é generoso e compreensivo. O seu casamento com a deusa Ceres dá-nos as searas maduras, a abundância dos cereais que vem matar as fomes ancestrais.

Na quadra estival não devemos, pois, observar apenas as chamadas sinistras dos sóis de Agosto, mas também as sombras repousantes, onde se dorme a sesta; a atracção das praias, onde se bronziza a pele e retempera os nervos, no beijo fresco das ondas do Atlântico; as noites quentes em que os grilos e os raios fazem um coro quase musical.

Foi pois esta estação do ano, violenta mas generosa e farta, que nos dá o pão e as férias, a que esta tarde começou o seu reinado luminoso.

32 PÁGINAS

HOJE
DESPORTOS
OITO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

COMEÇARAM OS EXAMES NOS LICEUS DE TODO O PAÍS

Entrou-se hoje, de manhã, no período crítico do ano escolar que vai terminar. Mal acabadas as aulas, os estudantes das suas provas para a passagem ao ciclo imediato ou a entrada nas Universidades. Vivem, por isso, a partir de hoje, a grande aventura do fim de ano, com perspectivas alegres para uns e menos optimistas para outros, num ciclo de aflições, expectativas e novos horizontes, que todos os anos se repete. Tem, porém, aspectos sempre renovados de interesse, dando uma vida especial e animada ao estabelecimento de ensino.

E não são apenas os estudantes que passam pela prova mais difícil das suas carreiras escolares — também as famílias e os professores sentem, indirectamente, este «ajuste de contas» com que culminam os anos lectivos. Todos entram, assim, nessa aventura da passagem, que, sendo semelhante todos os anos, apresenta sempre casos novos e aspectos diferentes, como a roda de alcatraz, em que

nem todos os baldes estão cheios da mesma forma.

Maior número de examinandos

Entretanto, pode desde já dizer-se que o número de examinandos

Epidemia de cólera numa região da Índia

TRICHUR (Kerala), 21 — Segundo se indica de fonte oficial, eleva-se a 82 mortos o balanço da epidemia de cólera que desde o princípio do mês tem estado a grassar na região de Trichur.

Já se registaram 834 casos de cólera desde o início da epidemia.

VISADO PELA CENSURA

aumentou, um fenómeno que se vai verificando de ano para ano, como prova de um maior interesse pela habilitação. E, por outro lado, consequência do crescimento demográfico e do acréscimo conseguido em muitos estabelecimentos de ensino nos quadros docentes e ampliação das suas instalações. A massa escolar aumenta, criando problemas que vão sendo resolvidos, embora nem sempre com a brevidade e oportunidade que seria para desejar. Mas, mesmo assim, os números actuais de alunos que se inscreveram nas provas demonstram tais benefícios e exigências.

(Continua na página central)

O XÁ DA PÉRSIA CHEGOU A MOSCOVO

MOSCOVO, 21 — (R.) — Uma salva de 21 tiros e uma recepção com todo o cerimonial receberam hoje o xá da Pérsia e a rainha Farah, quando chegaram ao aeroporto desta capital para iniciarem uma visita oficial de dez dias à União Soviética.

A visita do soberano do Irão é considerada como uma demonstração para os elementos da esquerda da Pérsia de que o xá não se dedica unicamente a contactos ocidentais.

Fontes iranianas desta capital não esperam quaisquer grandes acontecimentos com a visita, mas existe a possibilidade de um novo acordo cultural ser assinado entre os dois países.

A TRAVERS LE MONDE

PAGE 12

WIDE WORLD

PAGE 13

Balanço duma semana

O balanço da guerra do Vietnam, na última semana, foi trágico. Os combates travados em volta de Dong Xoai custaram cerca de mil vítimas. Pela primeira vez, forças americanas, transportadas pelo ar, acorreram ao local para evitar derrocada completa dos vietnamitas frente aos guerrilheiros comunistas. Um batalhão de pára-quedistas, mais de oitocentos homens, interveio na luta, a qual teve lugar a menos de cem quilómetros de Saigão. Na história dos recontros e emboscadas que naquele país se sucedem, o episódio de Dong Xoai deve considerar-se como o mais sangrento e de mais graves consequências para a resistência e o moral das tropas regulares que se opõem aos Vietcong.

No balanço há a inscrever mais dois factos de idêntico significado. Os militares, de novo, assumiram o encargo de formar uma junta para substituir um Governo de civis inviável. Importantes formações de leigos e religiosos coligaram-se para impor uma solução neutral da guerra. Por esta expressão, entende-se a criação de um partido da paz cujo prego será a formação de um Governo para negociar o fim das hostilidades, com a Frente Nacional de Libertação, a organização política de que os guerrilheiros são o instrumento militar. Para os americanos, a alternativa deste epílogo será a ocupação total do Vietnam do Sul com as correspondentes responsabilidades e os encargos inerentes.



Nos momentos angustiosos das provas escritas

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA

De ontem para hoje

A ADAPTAÇÃO DA AGRICULTURA

O prof. eng. Vitória Pires, secretário de Estado da Agricultura, regressou de Paris, onde participou nos trabalhos da reunião dos ministros da Agricultura dos países da E.F.T.A. Disse ele, ao regressar, que «os ministros notaram a diminuição constante da mão-de-obra empregada na agricultura», acrescentando que essa diminuição «afectará de modo crescente as explorações agrícolas e acelerará forçosamente o reagrupamento ou concentração das mesmas». Prosseguiu: «Reconheceu-se ainda que a melhoria das condições do comércio internacional dos produtos agrícolas contribuirá para reforçar a economia dos países cujo crescimento económico depende essencialmente das possibilidades de aumentarem as suas exportações agrícolas. Tem para nós interesse especial verificar que, no parecer unanimemente aceite pela conferência, este problema é de importância capital para os países membros da O.C.D.E. em vias de desenvolvimento, até ao momento em que os outros sectores das economias respectivas se possam desenvolver a ritmo mais rápido. Quanto ao futuro, foi decidido que a O.C.D.E. fará este ano um exame geral das políticas agrícolas de cada um dos membros da Organização, de modo a fazer ressaltar, por comparação, a importância das adaptações efectuadas neste sector nos últimos anos, isto com vista à progressiva harmonização das respectivas políticas agrícolas. Por último, acentuou-se a importância do estudo das medidas de reforma das estruturas agrárias, bem como do estudo do problema de desenvolvimento agrícola dos países membros em vias de desenvolvimento, estudos estes que vão ser empreendidos pela O.C.D.E. no decurso do ano de 1966.»

BARRACAS QUE ARDEM

Há muitas barracas na Estrada da Damaia. Numa via a sr. Ester de Jesus e noutra a sr. Maria Lúcia de Carvalho. Ontem, as duas vizinhas zangaram-se e foram até os insultos; e vai uma pega fogo à barraca da vizinha, no auge da irritação. Mas o fogo, tocado pelo vento, encarregou-se de lhe dar o troco, pegando também fogo à sua barraca. Vieram os bombeiros, que não evitaram a destruição das duas barracas, tendo o rescaldo durado até por volta da 1 da madrugada.

DESPRENDIMENTO DE TERRAS

Está a ser construída a estrada municipal que liga a freguesia de Carvalho à de Gandra, no concelho de Celorico de Basto. Nessa construção trabalham muitos operários e, ontem, deu-se um desprendimento de terras, que atingiu muitos trabalhadores. Teve morte imediata João Lourenço, de 17 anos, solteiro, natural de Varzeacova e morador em Lagoa, Fafe. Internados no hospital de Fafe, os srs. Manuel Teixeira, de 38 anos, morador em Rebordões, cujo estado inspira cuidados, e

A CONCLUSÃO DO CONGRESSO

Terminou, ontem, o Congresso Eucarístico Diocesano de Lamego. O dia de ontem foi verdadeiramente repleto de público, vindo de todo o norte do País. Estiveram presentes o Nuncio Apostólico e os bispos de Lamego, Vila Real, Bragança, Viseu, Guarda e auxiliares de Beja, Porto e Vila Real, além das autoridades distritais e concelhias. Foram lidos os telegramas enviados ao secretário de Estado do Vaticano, e o Nuncio Apostólico deu, depois, a bênção papal. Depois d'essa cerimónia, efectuou-se, ainda, a inauguração de uma exposição de arte sacra e, por fim, a procissão, que percorreu as principais ruas da cidade.

Joaquim Mulina, de 18, solteiro, morador em Lagoa.

ACUAS DE MORTE

Ontem, na Herdade do Peso, perto de Montemor-o-Novo, o agricultor sr. Eurico José Homem, de 22 anos, mobilizado agora e que na quarta-feira em barcaria para Angola, foi tomar banho com outros companheiros. Desapareceu nas águas da albufeira e os bombeiros só de lá retiraram um cadáver, ao fim de muitos esforços.

Um operário ganhou esta semana no Totobola o que conseguiria com cerca de 20 anos do seu trabalho!

No Totobola, quando menos se espera, surge um concurso com poucos finalistas — como, por exemplo, nesta jornada, em que apenas três concorrentes lograram acertar em 13 resultados.

De facto, apuraram-se os seguintes totalistas, todos escrutinados em Lisboa: Julio da Silva de Estarreja, João Martins Lourinho, de Castelo Branco, e um açoriano, de Ponta Delgada, cujo anonimato é por ele requerido.

De Angola apenas vieram cinco «12», o que a juntar aos 97 da Metrópole, totaliza 102.

Sendo assim, cada totalista vai receber a atracente quantia de 343 841\$90 e cada «12» equivale à maquia de 10 112\$30.

O concorrente açoriano, de Ponta Delgada, que também teve oito acertos, recebeu um cheque de 343 841\$90.

«12», acumula «só» 424 745\$00, o que é notável e, por certo, vai causar sensação no arquipélago (pois estamos convencidos que apesar do anonimato a «coisa» saber-se-á...).

Mas a maior quantia cabe ao concorrente de Castelo Branco, que com um «treze» e 10 «dozes» arrecada 444 970\$00!

Ganhou (num domingo) o equivalente a 20 anos de trabalho!

O sr. Julio da Silva, de Estarreja, ganha, como serralheiro-mecânico, cerca de 300 escudos por semana, o que vem a dar perto de 1200\$00 por mês. Isso, multiplicado por 20 anos, equivaleria a qualquer coisa como 288 contos.

Pois num só domingo, empatando apenas três escudos, o modesto homem obteve um cheque de 343 841\$90.

Tinha 343 contos no bolso do casaco e não sabia!

O mais curioso é que o sr. Silva, que conta 43 anos, e tem quatro filhos e um para nascer... é serralheiro numa fábrica de metalurgia, em Albergaria-Velha, para onde se desloca, todas as manhãs. Sai de manhãzinha e só regressa à noite. A mulher trabalha na costura para o ajudar, bem como as duas filhas mais velhas (uma com 20 outra com 11). Os outros dois filhos têm só 4 e 2 anos.

Mas a curiosidade está nisto. Concorrendo, rotineiramente, o sr. Silva não tem pressa em consultar a «chave» para ficar a saber «quantos tinha feito»!

Foi o nosso telefonema que o alertou. O bom do sr. Silva não sabia que dizer:

— Palavra de honra? Obrigadinho, muito obrigado!

Explicou-nos então que metera o recibo no bolso do casaco que «estava ali ao lado» e ainda não vira...

— Então que vai fazer com o dinheiro?

— Nem sei. É cedo... Um homem não está preparado para estas coisas...

— Deixa o emprego?

— Isso não! Não perco assim a cabeça!... Além disso, a quantia é boa mas não chega para a nossa independência. Mas vai ajudar-nos muito!...

Soubemos, ainda, que o sr. Julio da Silva é de Lisboa, mas foi muito novo para Estarreja. É adepto ferrenho do Belenenses.

Motorista vítima de atropelamento

O sr. Gonçalves Joaquim Nunes, de 42 anos, motorista, residente em Montes da Parreira, Montemor-o-Novo, foi colhido por um automóvel perto da sua residência. Transportado ao Hospital de S. José, recolheu à sala de observações, com ambas as pernas fracturadas e ferimentos na cabeça e pelo corpo.

DESASTRE

de motocicleta

Por ter embatido a motocicleta que conduzia com um pinheiro, o barbeiro sr. José Artur Piça, de 25 anos, morador em S. Jorge, Torres Vedras, ficou muito ferido na cabeça, sendo por isso transportado ao Hospital de S. José. Ficou internado na sala de observações.

FOGÕES E ESQUENTADORES



UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Esmeralda Sarmiento Silva

Faleceu na sala de observações do Hospital de S. José, para onde entrara ontem à noite por ter sido vítima de um acidente de viação no Largo do Rato, a sr. D. Esmeralda Sarmiento Silva, de 59 anos, irmã do nosso camarada na Imprensa Amilcar Sarmiento, a quem

BRINCADEIRA

DESASTROSA

ÉVORA, 21 — Quando brincava com uma amiga a uma janela do primeiro andar da sua residência, no bairro de Santa Maria, desta cidade, desequilibrou-se e caiu à rua a sr. D. Maria Inácia Fialho Pinto, de 21 anos, solteira, natural desta cidade, a qual sofreu ferimentos de gravidade. Ficou internada no hospital da Misericórdia de Évora.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL

apresentamos a expressão do nosso pesar. A data do funeral ainda não foi fixada.

SUFRÁGIOS

D. Adelaide da Conceição Félix Correia

Mandada rezar pela família da sr. D. Adelaide da Conceição Félix Correia, celebrou-se uma missa, sufragando a sua alma, na igreja de São Francisco de Paula.

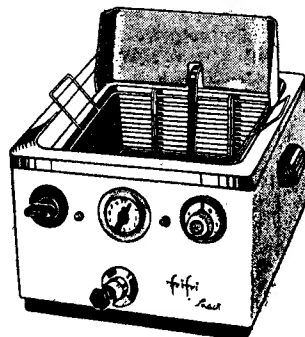
Francisco Alberto de Moraes Sarmiento Osório de Vasconcellos (Moimenta da Beira)

A família de Francisco Alberto de Moraes Sarmiento Osório de Vasconcellos, falecido há 30 dias, manda celebrar missa amanhã, às 11 e 30, na Igreja de São Sebastião da Pedreira, pelo seu eterno descanso.

D. Lucília Anta Leite e Silva Dias Antunes

Por iniciativa de sua família, é rezada depois de amanhã, às 16 e 30, na igreja da Encarnação, missa de sufrágio do sexto-mês, por alma da sr. D. Lucília Anta Leite e Silva Dias Antunes.

FATOS DE BANHO EXCLUSIVOS E NOVIDADES PARA PRAIA



MANUEL J. MONTEIRO & C. LDA.

PAVILHÃO 'E'

UMA VASTA GAMA PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA

MJM

Calandra
EM
ALFAMA
?



Junghans

OS RELÓGIOS MAIS FAMOSOS DO MUNDO

O SEU CAFÉ É MAIS CAFÉ NUMA

FAEMA E61

UTILMÓVEL LISBOA — Telef. 362423 - 325701 - 370989
PORTO — COIMBRA

oça o novo e sensacional disco de **AMÁLIA** FADO PORTUGUÊS

PORTO
AO APERITIVO
PORTO

Ora, diga-nos...

— Tem direito a reforma?



● O nosso primeiro interrogado foi o sr. Benjamin de Oliveira Jardim, que nos respondeu:

— Sim, tenho direito a reforma, mas como ainda lá não cheguei, não lhe posso dizer se é grande ou pequena... Tenho setenta e nove anos e não tenciono reformar-me, pois sinto-me bem. Penso

viver até aos cento e cinquenta... Trabalho há vinte e sete anos numa agência de leilões. Como lhe disse, tenho direito a reforma. Cálculo, no entanto, que ela não me dará para viver. Sendo assim, só quando chegar ao Alto de São João, deixarei de trabalhar... Não é mau...



● Em seguida, formulámos a pergunta ao sr. Olindo Leopoldino. Disse-nos:

— Não tenho, mas julgo que devia ter, porque vendo jornais há quarenta e três anos. Não exerço mais nenhuma profissão. Terei de continuar a trabalhar até morrer. Sabe, comecei a vender jornais aos 8 anos de idade, quan-

do Algés ainda não era Algés. Onde isso já vai...



● O sr. Manuel Gaspar Jordão, que interrogámos depois, afirmou-nos:

— Tenho direito a reforma, que me será dada pela Caixa de Previdência a que pertence. No entanto, trata-se de uma quantia pequena, que não dá para viver. Tenho 65 anos. Encontro-me, pois, em idade de reforma, mas tenciono de continuar a trabalhar até poder. Só se ficar inválido, aceitei a reforma. De contrário, continuarei a exercer a profissão de empregado de mesa. Olhe hoje, por exemplo, embora não me sinta bem, pois estou atacado de reumático, tenho de ir trabalhar. Há que ganhar a vida!

FICOU ENTALADO

entre um automóvel e uma parede

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o sr. Manuel Rocha, de 58 anos de idade, marítimo, residente em Odeleite, Castro Marim, e que ficou entalado entre uma parede e um automóvel, em Vila Real de Santo António, sofrendo várias lesões interiores

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspeção-Geral das Actividades Económicas

HOJE EM LISBOA

Produtos	Min.	Máx.
K = quilo - D = dúzia		
Criação		
Coelho morto (K)	22\$00	24\$00
Coelho morto limpo (K)	30\$00	32\$00
Frango morto (K)	25\$00	28\$00
Frango morto limpo (K)	26\$00	29\$00
Jalinho morto (K)	24\$00	28\$00
Jalinho morto limpo (K)	28\$00	32\$00
Ovos (D)	11\$00	13\$00
Peixes		
Chocos (K)	8\$00	14\$00
Faneca (K)	8\$00	12\$00
Garoupa (K)	20\$00	26\$00
Goraz (K)	14\$00	16\$00
Lulas (K)	16\$00	19\$00
Palmas (K)	8\$00	9\$00
Pescada branca (K)	25\$00	30\$00
Polvo (K)	7\$00	11\$00
Sardinha (K)	9\$00	11\$00
Frutas		
Ameixas (K)	5\$00	7\$00
Azeitona preta (K)	5\$00	6\$00
Bananas (K)	8\$00	11\$00
Cerejas (K)	4\$50	8\$00
Damascos (K)	4\$00	7\$80
Ginjais (K)	4\$00	6\$00
Laranjas (K)	5\$00	9\$00
Limões (K)	4\$00	6\$00
Morangos (K)	12\$50	26\$00
Nêspers (K)	5\$50	9\$00
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	7\$00	15\$00
Batata (K)	1\$50	2\$00
Cebola (K)	1\$70	2\$00
Cenouras (K)	3\$00	4\$00
Feijão-verde (K)	4\$00	5\$00
Tomate (K)	3\$50	5\$00

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

A GRAÇA DA INFÂNCIA

Nada de comparável aos encantos de qualquer bichinho novo, na permanente irrequietude de vida, entregue ao afã apaixonado, e também risonho, de ir descobrindo, conhecendo e amando o mundo. São como as labaredazinhas em que começa e depois se atiga o fogueiro. Não param um instante, audaciosos, imaginativos, ingéniosos e travessos, sempre empenhados na grande curiosidade das coisas e no desejo da sua posse. E-lhes indispensável, e mais do que indispensável, vital, tomar contacto com o mundo que irão viver, desvendando os segredos, aprendendo de cor no intrincado novelo das suas voltas, ganhando assim a experiência que dará depois segurança e defesa na vida.

Os gatos pequenos, mal se despacham a andar, são ditos a viva imagem. Não tem limites o seu campo de acção. Aventuram-se às explorações mais arriscadas e inverosímeis. Sobem aos móveis, trepam pelos cortinados, pas-seiam-se por entre as jarras e os bibelots coleando com serpentes, roubam como experientes ladrões o peixe na cozinha, para em seguida se esconderem nalgum buraco que os surpreende e tenta, ou entrarem na primeira gaveta que por distração alguém deixou aberta, onde dormem a sono regalado, sem pesadelos nem remorsos de quanta traquinice e coisa proibida fizeram.

Vasculham os cantos da casa, desde cima a baixo, não havendo alturas a que não se atrevam com audácia de alpinistas, nem gruta ou caverna a que não os leve o instintiva paixão de espeleólogos. Nada escapa à sua

curiosidade, nem ao amor do risco e da proeza, na irrefredível ansia de tudo conhecer nos mais recônditos mistérios. No seu caminhar de felinos, como tigres na selva, tudo fazem para se tornarem soberanos dos domínios de que se apossam.

O que meze, logo perseguem e filam com unha afiada e ligeira, a unha que dessembainham da pata foja, ave-ludada, só meiga quando afaga. Aguardam um momento e disparam o salto certo, deitando a garra ao que os provoca no seu bulir. Se é objecto roliço mas parado, primeiro cautelosamente, depois com entusiasmo, animam-no de movimento, e então é o fim do mundo — um entretém e uma peleja que nunca mais acaba. Atiram-lhe patadinhas, fazem-no deslizar, abraçam-se-lhe, para em seguida o jogarem ao ar, com a rapidez e a destreza com que no circo se executam os jogos malabares. É um espectáculo surpreendente, de saltos e contorcionismo, como se tivesse entrado o Demo no bichinho azeviro.

A labaredazinha de carne e osso, de pelo tigrado, não pára, não tem sossego. Parece irmã da bicha de rabiar, mas imaginosa nos movimentos, arteira e aglissima no divertir-se. Não há vida possuída de tanta graça e frescura, ao mesmo tempo tão cómica e enternecedora. Um gatinho pequeno vale fortunas. Pega-se-lhe ao colo e é meigo e mole, doce como o leite que a mamou, mas quando dele se apodera aquela pontinha de loucura, que é o sortilégio da sua infância, nada há mais buliçoso, traquinice e finório. São prodigiosos.

MANUEL MENDES

Ficou a perder o passageiro exaltado na discussão com o condutor

O sr. Pinheiro, homem ainda novo, tomou um autocarro da carreira de Queluz e pediu um bilhete para Benfica. O condutor disse-lhe que o carro não ia para ali. Trouxe-se discussão entre o passageiro e o condutor, pois entendia aque-

le que este o devia ter avisado do destino do carro, antes de entrar no mesmo. O condutor convidou-o a sair do veículo, e a discussão aze-do-se.

Era muito possível que o passageiro tivesse razão, mas perdeu-a logo, quando, intimado por um guarda da P. S. P. a acompanhá-lo à esquadra, não lhe obedeceu. Barafustou, gesticulou e agravou assim a situação.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, anteontem e ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta de tinta permanente; um relógio de pulso de homem; uma bolsa de prata com dinheiro; duas carteiras e uma «gelatina» com documentos dos srs. Armando de Sousa Martins, Fernando Ferreira Matias e Telmo Fernando Pereira, os bilhetes de identidade do sr. Francisco da Conceição Alexandre, da sr. D. Maria Lucinda da Silva Ventura e dos srs. Renato Alberto da Silva Fernandes de Castro e Idalécio dos Santos. Envia; a caderneta militar do sr. João Ildefonso Paulino Serroinha; um recibo da Caixa Geral de Depósitos em nome da sr. D. Maria da Purificação S. Marcos Pereira; uns óculos graduados; uma pasta-lancheira com roupa; um chapéu de feltro; quatro colarinhos de camisa; três chapas de registo de automóveis n.ºs CE-11-28, HH-67-39 e GF-58-39; um tampão de roda e parte de um tubo de escape; um sapatinho de criança; e diversas argolas com chaves.

Presente no Tribunal de Polícia, foi julgado pelo juiz, sr. dr. Bettencourt da Camara. As explicações que deu não convenceram, mas ali, também, mais lhe complicaram a situação — e devido ao seu nervosismo. Foi condenado, por desobediência, em 20 dias de prisão, remíveis a 10\$00 por dia e em 100\$00 de imposto, ou 25 dias de prisão, caso não efectuasse logo o pagamento daquelas importâncias. Quando o magistrado lhe dava alguns judiciosos conselhos, a sua atitude de pouca atenção ainda lhe valeu uma reprimenda.

Saiu-lhe cara a reincidência. Tantas vezes vai o cantaro à fonte, até que se quebra... Ora, o sr. Rodrigues Gonçalves fora três vezes preso, por condução de automóvel sem possuir a respectiva carta. Desta vez, porém, o caso foi mais sério.

Respondeu no Tribunal de Polícia, pela referida infracção ao Código da Estrada. O juiz, sr. dr. Bettencourt da Camara, ditou-lhe a sentença: 45 dias de prisão, não remível a dinheiro, e 200\$00 de multa.



VODKA

a frescura da estepe russa ...

o calor da música de Borodine



Bolskaya Vodka é uma Vodka pura, neutra e seca. Deliciosa para tomar só, e excelente base para «cocktails» e «long-drinks»

ofereça a si próprio o prazer de beber Vodka

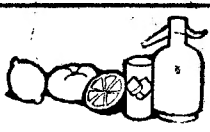
BOLS

KAYA

experimente

Bolskaya Vodka com sumo de limão, laranja ou tomate, um pouco de açúcar, gelo, água gasosa ou soda

É BOM... É BOLS



PREÇO 40\$00

J. A. DA COSTA PINA — R. do Alecrim, 69 — Lisboa • COSTA PINA E VILAVERDE — R. do Bonjardim, 420 — Porto

FAEMA E61

A ÚNICA MÁQUINA CUJO PREÇO INCLUI TODOS OS EXTRAS
UTILMÓVEL LISBOA — Telef. 362423 - 325701 - 370989
PORTO — COIMBRA



FI 65

Integrada na União das Feiras Internacionais

FALTAM SÓ TRÊS DIAS!

para o encerramento da VI FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA. Veja neste certame a apresentação de novidades da técnica industrial de 22 países, num conjunto exposicional que abrange produtos de 1960 empresas.

HORÁRIO:

O certame está aberto hoje e amanhã ao público das 20 às 24. Para visitantes, profissionais, porém, a Feira abre hoje e amanhã das 15 às 20 e 30.



No sector de Artesanato apresentar-se-ão alguns exemplos de fabricação regional portuguesa, ilustrada em alguns casos com a efectivação de trabalhos à vista do público.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

Entrada: 2\$50

Transportes assegurados

Restaurante - Self-Service - Cinema



Lanalgo

Telefone 37 01 31

Rua de Santa Justa
Rua dos Correios
Rua da Prata

LANIFICIOS - SEDAS - ALGODÕES

CONFECCOES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MELAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMESTICAS, DISCOTECA

CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.ª SUC.

— Instrumentos de música;
— Discos, Rádios e I.V.;
— Cursos línguas «ASSIMIL»

Rua do Carmo, 11 — Lisboa 2
Telefs. 324076 e 370647

OBJECTIVA

BOTAS & FINO, LDA.

Artigos para fotografia e cinema

Rua Nova do Almada, 51

Telef. 32 26 05

LISBOA-2

CASA AGUIAR

RUA DO CARMO, 17



LAS PARA HOMEM E SENHORA,
SEDAS, ALGODÕES. NOVIDADES,
FATOS DE BANHO, etc.

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T.V. ★ RÁDIO

NO VARIEDADES

A comédia

«O Menino da Mamã»

Sempre lotações esgotadas, um notável núcleo de artistas representa no Variedades, a fabulosa comédia de Ibañez Serrador «O Menino da Mamã», um prodígio de alegria e humor que constitui, de momento, a maior fonte de gargalhadas de Lisboa. Henrique Santana e Irene Isidro, nos protagonistas, Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta formam o elenco que dá a esta peça toda a sua gama de comédiantes. «O Menino da Mamã» prossegue a sua carreira todas as noites às 21 e 45

NO TEATRO VILLARET

Terceiro mês

de «Braço Direito, Precisa-se!»

No fresco ambiente, com ar condicionado, do Teatro Villaret (17 graus), «Braço Direito, Precisa-se», alegre comédia que Manuel F. Pres-

sler escreveu especialmente para o grande actor cómico Raul Solnado, que tem nesta comédia um dos melhores papéis da sua carreira, continua em pleno êxito.

Ao lado de Raul Solnado estão Maria Paula, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson, Clara Rocha, Luís Pinhão, Isabel Ferreira e Rui Matos.

«Braço Direito, Precisa-se» entrou já em 3.º mês de representações.

llam Bendix, «Por amor ou por dinheiro» está, também, recheada de mulheres como Julie Newmar e Leslie Parrish. Mas, a grande estrela deste filme é o riso — o riso saudável e picante. Nesta época do ano em que se pensa em férias é agradável um pouco de boa disposição.

«Por amor ou por dinheiro», em 2.ª semana, é um êxito.

«Os Dias Contados»

uma obra do novo cinema italiano

Elio Petri é um dos maiores realizadores da nova cinematografia italiana. Autor de «O Assassino», regressa agora com uma obra de antologia «Os Dias Contados» é um dos filmes mais admirados dos últimos tempos. Galardoado com o «Grande Prémio no Festival Mar del Plata», é um significativo do-

(Continua na 6.ª página)

NO IMPÉRIO

Uma comédia picante

«Por Amor ou por Dinheiro»

No ambiente confortável do grande cinema da Alameda está agora uma comédia de grande classe. Interpretada por grandes nomes de Hollywood como Kirk Douglas, Mitzl Gaynor, Thelma Ritter e Wil-

2 HOMENS E UMA MULHER

ARRISCAM AS SUAS VIDAS PARA SALVAR A VIDA DO MAIS PERIGOSO ANIMAL DO MUNDO!



SAFARI NO INFERNO

(RHINO!)

Com HARRY GUARDINO · SHIRLEY EATON · ROBERT CULP

Argum. de ART ARTHUR Hist. de ARTHUR ARTHUR
Realiz. TORS Prod. CHAPMAN
IVAN BEN

METROCOLOR

AMANHÃ SÃO LUIZ ALVALADE ESTREIA

RIA FRESQUINHO! ★ RIA A 17º! ★ AR REFRIGERADO!

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

Veja RAUL SOLNADO

NA ALEGRE COMÉDIA DE MANUEL F. PRESSLER

BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!

Maria Paula - Barroso - Isabel Cortez - Clara Pinhão - Isabel Ferreira



Quadras & Gargalhadas

No Teatro Villaret, Posso dizer, sem mentir, Que já chorei com Solnado. Já chorei... mas foi a rir!

Quadra enviada por Claro Lopes, do Entendimento, que tem direito a 2 bilhetes para a comédia em cena.
Mais duma dezena de contos em Prémios. Venha ver «Braço Direito, Precisa-se», e inspire-se. Concurso com o patrocínio do IOGURTE LISBOA

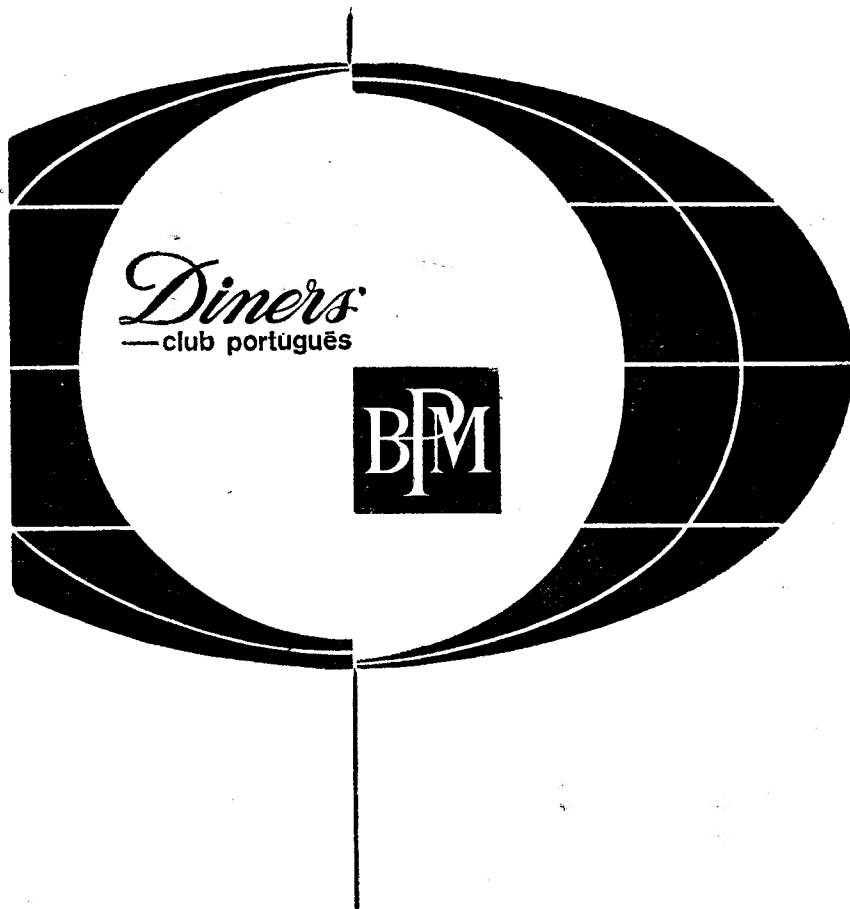
Esta semana
no Teatro Monumental
a estreia de «O Comprador
de horas»

Original de Jacques Deval, numa tradução de Marina de Moraes — título original «Romancero», em Portugal «O Comprador de Horas» — será apresentado com uma suntuosa montagem superiormente dirigida por Pinto de Campos, que, comandando a sua equipa técnica, procura realizar um espectáculo fora de série dentro do estilo que é de esperar de Vasco Morgado.

A direcção artística desta peça foi entregue a Manuel Santos Carvalho. A cenografia foi executada por dois distintos artistas: João Teodoro e Mário Garcia. A execução da maquete da deslumbrante fachada que o Teatro Monumental começará a apresentar ainda esta semana foi executada por Moniz Pereira, pertencendo a cenografia a Manuel da Cunha e Silva.

Dezenas de técnicos trabalham noite e dia para que este espectáculo constitua algo de sensacional no nosso meio artístico, colocando, assim, Lisboa ao nível dos grandes palcos do Mundo. Na maquinaria, o nome de Luís da Cunha e Silva, iluminotécnica de Mário Mendes; na contra-regra, Elisiário Monteiro e João Ferreira; guarda-roupa, propriedade da empresa, executado sob a direcção de Maria Patrício e Beatriz Preciosa.

Os bilhetes para a estreia deste espectáculo serão postos à venda a partir de amanhã.

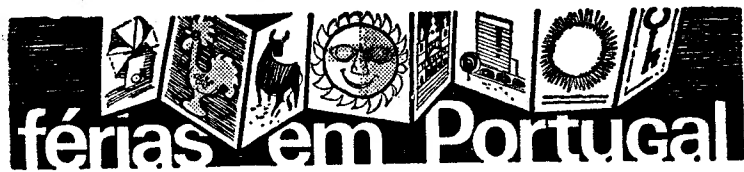


**O
DINERS'
CLUB
PORTUGUÊS
S.A.R.L.**

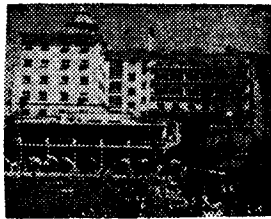
tem o prazer de informar os seus Associados e os Estabelecimentos Filiados que, no prosseguimento da política de expansão das suas actividades, passou a contar, a partir do mês de Junho corrente, com o apoio e a colaboração da

organização bancária

PINTO DE MAGALHÃES



TERMAS DE LUSO
ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



estância **MUXITO**
VALE DE GATOS — PORTUGAL

(RECONHECIDA DE UTILIDADE TURÍSTICA)
Localizada a 8 km de Lisboa. Numa área de 44 ha de parque.
Reposo e silêncio absolutos. Bungalows privativos. Hotel, Restaurante
Quartos sobre uma Piscina Olímpica. Tennis. Boite
Boite ao ar livre. Telefones 2210137 - 2210164 - 2210177

**TERMAS DE
ENTRE OS RIOS**
As mais sulfúreas de Portugal,
uma das melhores do Mundo
Muito radioactivas e fluoretadas,
insubstituíveis nas alergias, asma,
bronquites, faringites, rinites, fle-
bites, reumatismo
ÓPTIMO BALNEÁRIO
GRANDE HOTEL DA TORRE
Telef.: ENTRE OS RIOS, 4
Telef.: LISBOA, 47588

**ESTALAGEM
GLOBO**
RECONHECIDA DE
UTILIDADE TURÍSTICA
PORTIMÃO
Telefs. 696-407

**PRAIA DE SANTA CRUZ
MAR-LINDO**
RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS
O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALOES OU
EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA
UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA
DE TORRES VEDRAS

**GRANDE HOTEL DAS
CALDAS DA FELGUEIRA**
(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)
CANAS DE SENHORIM **BEIRA ALTA**
Estância termal e de repouso Recomendada para tratamento de Bronquites,
Asmas Faringites Rinites Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites
e Hemorroida Psoríase, Eczemas e Reumatismo
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Esclarecimentos: Emilio Braga — R. da Madalena, 42 — T. 86 97 41 — LISBOA

MARIA VITÓRIA

As 20.45 e 23 h.
Ad. M/ 17 anos

DEVIDO AO EXTRAORDI-
NÁRIO ÊXITO ALCANÇADO

EDUARDO DAMAS

apresenta durante mais

**UMA SEMANA
A GRANDE REVISTA**



MARIEMA

SOPA NO MEL

A REVISTA QUE O PÚ-
BLICO NÃO DEIXA SAIR
DE CENA!

com
**CAMILO DE OLIVEIRA
FLORBELA QUEIROZ**

e a vedeta italiana
IO APOLONI
à frente de um excepcional
elenco!

**RAPIDEZ + EXACTIDÃO — AO
MAXIMO DE EFICÁCIA**

QUEM DIZ
CÓPIAS E FOTOCÓPIAS
DIZ

BELLO SANTOS

RUA DE S. NICOLAU, N. 26, 4.
c/elevador Telef. 36 90 50

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LIS-
BOA» vende-se na LOJA DO FRAN-
CISCO.

HOJE — ESTREIA no TIVOLI



«ALDO»

Estava sempre pronto a
consolar as viúvas ricas...
Mas a baronesa não era
uma viúva vulgar.



COM

ERNIE KOVACS ★ CYD CHARISSE

E

GEORGE SANDERS

REALIZAÇÃO DE: MARIO ZAMPI

Exclusivo RIVUS

Maiores de 12 anos

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

cumento humano e social. Sem concessões, nem moralidades gratuitas, analisa alguns dos problemas mais prementes do homem de 50 anos que, de repente, toma conhecimento do mundo que o rodeia. Aos poucos, tomamos conhecimento dos problemas dos que nos rodeiam, que são os mesmos que os das pessoas que rodeiam o operário Cesari. A bondade e a ternura contraponem com a solidão e a agressividade. O mundo que nos surge em «Os Dias Contados» ultrapassa a ficção: é o mundo de todos, inevitável e humano.

No Estúdio está um programa para os que gostam de Cinema de qualidade

NO ROMA

«A Bem Amada» — novo êxito

O Cinema Roma tem em exibição mais um categorizado filme de origem europeia: «A Bem Amada», interpretado pelo par romântico número 1 da cinematografia germanica: Ruth Leuwertik e Peter Van Eyck. Público e crítica receberam com visível agrado esta arrojada e dramática encenação de mestre Rudolf Jugert, que conseguiu imprimir ao seu trabalho toda a veracidade de um conflito que, de ameno e brejeiro, transitou para empolgante e altamente emotivo «A Bem Amada» é, acima de tudo, um sugestivo romance de amor, de um amor proibido; ela, advogada famosa, deixou-se pela primeira vez prender pelos encantos de Cupido...; ele, industrial abastado, tinha por passatempo favorito a conquista do sexo fraco... O Destino, não se compadecendo pelo seu caso passionai, reservou-lhe o mais amargo dos desfechos!

Cineclube Católico

O Cineclube Católico dedicará esta tarde aos seus associados, no Monumental, mais uma sessão cinematográfica, em que será passado o filme de Eduardo Molinaro — «Os Inimigos».

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «O cangaleiro e as viúvas».
Título original — «Five golden hours».
Produção — Americana.
Realização — Mário Zampa.
Interpretes — Ernie Kovacs, Cyd Charisse e George Sanders.
Gênero — Comédia.
Distribuição — Rívus.
Processo — N or mal. preto e branco.
Classificação — 12 anos.

IMAGEM DO DIA

TIVOLI estreia esta noite uma comédia que é um verdadeiro achado de humorismo: «O CANGALHEIRO E AS VIUVAS» («Five Golden Hours»). Além de uma realização finíssima de Mário Zampa, «O CANGALHEIRO E AS VIUVAS» dispõe de um admirável núcleo de intérpretes em que se distingue o nome de ERNIE KOVACS.

ÓPERA

Últimas récita da «Madame Butterfly» no Trindade

Sobre a realização da «Madame Butterfly», que hoje se canta em 6.ª récita no Trindade, pode dizer-se que constitui um excelente espectáculo, pois a interpretação vocal, o cenário e a representação formam um todo harmónico, notável e totalmente a cargo de artistas nacionais.

O elenco de hoje é constituído por nomes já consagrados pelo público português: Ana Lagoa, na doce figura de «Cio-Cio-San», tem alcançado notável sucesso; no te-

nente americano «Pinkerton», o tenor João Rosa soma mais um êxito aos precedentes fazendo realçar o seu belo e pujante registo agudo; Helena Cláudio, na fiel «Suzuki» faz valer a sua bela voz de mezzosoprano numa interpretação sentida; o consagrado Hugo Casades desempenha o papel de «Sharpless»; no difícil papel do mordomo «Goro», Rui Inglês, que se tem integrado muito bem no personagem; Zuleika Saque, uma voz e um nome que os apreciadores do belo-canto estão a fixar, é «Kat»; em «Príncipe Yamadori» a expressão segura de Luís França e no severo «Tio Bonzo», Alvaro Malta aflama mais uma vez a sua classe. Nos restantes papéis Mário Oliveira e João Veloso.

Portugal representado num festival folclórico que começa no dia 26 em Cáceres

CÁCERES, 21 — (A. N. I.) — Portugal estará representado no «VII Festival Folclórico Luso-Hispano-Americano» que se realiza em Cáceres, de 26 a 29 de Junho, pelos ranchos típicos do Ribatejo e de Estremoz. Participam no festival muitos conjuntos folclóricos dos países da América Latina.

Será inaugurado o festival com um cortejo de oferendas à Virgem de Guadalupe, cerimónia a que presidem os embaixadores da América Latina acreditados em Madrid. Seguidamente, serão hasteadas na praça de Santa Maria as bandeiras dos países participantes e terá lugar a coroação da rainha do festival — a jovem Amor Celaya, filha dos embaixadores das Honduras na Espanha.

Durante os quatro dias do festival, os conjuntos folclóricos exibem-se na praça de toiros. Entre eles figuram, além dos dois grupos portugueses, o «Ballet Argentino» de Hugo de Bruna, o grupo chileno de «Cevas Mackenna», o paraguaio «Reinas de Menchoa» e o mexicano de Sérgio Franco.

VIDA MUSICAL

Apresentação das classes de Iniciação Musical Infantil da Fundação Calouste Gulbenkian

As classes de Iniciação Musical Infantil da Fundação Calouste Gulbenkian apresentam-se numa série de audições públicas, no Auditório da Fundação, com o seguinte programa: dias 24 e 28, apresentação das classes de Orff-Schulwerk, das professoras sr.ª D. Graziela Cintra Gomes, D. Leonor Moura Esteves e D. Ana Domingues; dia 26, apresentação das classes segundo o método Willem, da professora sr.ª D. Vitória Reis; dia 30, apresentação das classes de Flautas de Bisel e de Piano em Conjunto, Construção de Flautas de Bambu e Viola de Gamba, regidas pelas professoras citadas e ainda pelo professor Vítor Marques Dinis.

As audições principiam às 17 e 30.

Atirou-se ao rio mas foi salvo por um tripulante do «Estremadura»

Pelas 7 e 10 de hoje, quando o barco «Estremadura» atracava a uma das pontes de desembarque da estação fluvial do Barreiro, atirou-se de bordo ao rio o passageiro Joaquim Maria Marcelino, de 50 anos, trabalhador rural, natural e residente no Monte da Pedra, concelho de Crato.

Foi salvo pelo tripulante daquele barco, José Luís Anastácio, que se atirou à água e o trouxe, inanimado, para bordo, de onde foi, depois, levado para o hospital da Misericórdia desta vila.

Segundo informação de um parente que o acompanhava, o sinistrado desde há tempos que dá indícios de perturbações mentais.

PASSATEMPO INFANTIL

Mudar de ares. Parece que há muitos casos de cura. Pelo menos, de melhora. A menos que o mal seja de morte...

Mas não, desta vez não resultou. Chega a doer, tanta incapacidade, tanta incompreensão, tanto faltar ao encontro com as crianças. Elas bem se juntam nos cafés, nas esplanadas, nas casas dos amigos. Bem se juntam com a esperança de que as entendam. Não entendem. A infância é um país difícil.

No programa de ontem tivemos ginástica rítmica, um grupo de acordeões muito certinho, com muito juízo, ninguém saía do seu lugar nem nada, tivemos os reis da 1.ª dinastia até ao D. Afonso III, o «Bolonhês», começando pelo Afonso Henriques, que tomou Lisboa, Santarém, Sintra, Almada, Alcácer do Sal... e passando pelo D. Afonso II «o Gordo». Depois, bruscamente, entramos no Jardim Zoológico, onde vimos bocados de leão e a cabeça da girafa (evidentemente! A girafa toda não cabia no «écran»!).

Para o fastio ser completo, deram-nos o «prazer» de mais uma aventura do Pinóquio...

Eu com os meus botões: «Mas tens a certeza? Tu não gostas, mas as crianças talvez...».

Talvez. Vamos tirar teimas. Neste café da praia Atlântica estão alguns meninos a assistir ao «Passatempo Infantil. Que nos dirão eles?

João José Gomes Miranda — 8 anos — 3.ª classe — «Pinóquio? Não, não gosto. Não compreendo!».

José Manuel dos Santos Henriques — 8 anos — 2.ª classe — «Gosto, porque ele é de pau e faz muitas aventuras».

Pedro Luís Bandeira Félix — 8 anos — 4.ª classe — «Não gosto, não acho graça».

Amélia Polónio Lopes — 8 anos — 3.ª classe — «Não, não acho graça».

João José Gomes Gonçalves — 8 anos — 2.ª classe — «Acho piada é ao grilo».

Paulo Renato Pedrosa Caridade — 9 anos — 3.ª classe — «Pinóquio? Não tem piada. Gosto mais é do «Santão»...

Maria da Luz Didiz Cardoso Justo — 10 anos — 4.ª classe — «Não gosto. E' muito... Não sei. E' muito infantil...».

Não posso alongar a reportagem. Mas a grande, esmagadora, maioria dos meninos votou contra Pinóquio. Pinóquio não se quer ir embora. A especialidade dele é aborrecer os meninos. Permito-me chamar a atenção da R. T. P. para a votação da Costa de Caparica.

FOLCLORE

Pedro Homem de Melo é um rapazinho feliz. Não tem berlimde, mas tem o folclore. E não exibe os seus poderes no pátio da escola, mas na Televisão, diante de milhares de espectadores.

Tão feliz com as suas tiradas melodramáticas! Com os versos que recita — dele ou dos outros! Com os seus vastos conhecimentos de «verdegais», «chulas» e «jotas»! Quero zangar-me, pedir-lhe que se apague um pouco mais, que dê mais lugar aos ranchos folclóricos, que não exiba tanta e tão inútil literatura, como ontem, em que foi supinamente artificial, que perca a graça de recitar e sobretudo que se preocupe mais em nos mostrar as raízes do folclore, e não a simples ramagem balouçando ao vento. Quero pedir-lhe que deixe a Florbela em paz e utilize aqueles preciosos minutos para descobrir para nós, e na nossa amável companhia, as íntimas relações existentes com as danças e a actividade quotidiana dos povos. Que destrinche o que é genuinamente popular e não «grupo verdegaio». O que é autêntico e não pastilha elástica...

Ontem, pelo menos, era razão para Pedro Homem de Melo ficar um pouco mais na sombra e deixar todo o campo e todo o tempo disponível ao folclore da pequena povoação do Alto Alentejo, que nada tem de alentejano (pelo menos se nos servirmos do ângulo geralmente utilizado). Que graça! Que movimento! Uma técnica consumada — em que não houve o menor deslize, a menor hesitação. Completa ausência de pruridos místicos ou metafísicos. Aqueles movimentos falam-nos de amor, de trabalho, de terra, de searas, de esperança. Existe neles a profunda verdade, a força do que não se aprende, mas se conhece, por uma poderosa, inda que oculta, razão.

TV dia a dia

Sim. O programa ontem valeu a pena. Por esta vez magnanimamente, perdoo a Pedro Homem de Melo as literáticas e o ter recitado mal a Florbela Espanca. E, já agora, peça á câmara de serviço que não lhe corte sistematicamente a tã da cabeça. Toda a que tem não é de mais.

CIDALIA EM PORTUGAL

se que «o conhecimento no estrangeiro da nossa música, trará divisas ao nosso País». (Atenção financeiros do dó, ré, mi!). E que a arte do Raul Neri é tão extraordinária «que até os chineses a entendiam...». Dou voltas e reviravoltas á cabeça para ver se entendo a chinesice. Desisto. Realmente, depois de seis horas consecutivas de Televisão, uma pessoa começa a perder a confiança em si própria. Cidália estará a dizer coisas muito profundas. Estará. Mas, pelo sim, pelo não, não improvise tanto. Se já seguiu, com proveito, tantos dos meus pequenos conselhos, siga mais este. Cante, isso sim. Do mal o menos.

Foi notória a preocupação de Cidália Meireles em variar o programa. Houve canções, guitarradas pelo grupo de Raul Neri, uma intervenção do padre Vaz Pinto, organizador de festivais para emigrantes em Paris e Versailles, houve um fado bem chorado (gosto de ti / como ninguém há-de amar-te / e o que sofri / só ao pensar em deixar-te, etc.) e finalmente uma exibição nos estúdios, da «Marcha de Campolide», de que Cidália é madrinha. Durante as entrevistas irradiáveis ficámos a saber que o maior sonho do decorador da marcha é expor no S. N. A Cidália acha que deve ser possível, nós também, Caramba! Já é tempo de refrescar as exposições!

Num ambiente tranquilamente familiar em que padrinhos e afilhados confraternizaram, se encerrou mais esta função. Não nos integramos nela porque ao fim de seis horas consecutivas de Televisão a gente com muita dificuldade se integra seja onde for. Depois disso, o que é bom, mesmo bom, é chegar á janela, respirar o ar fresco da noite e olhar saudosos as estrelas que estão longe, bem longe. Inevitavelmente longe. — M. C.

CAIU DA JANELA?

Ninguém sabe explicar como o caso se teria passado. A família estava a dormir, quando foi despertada por algumas pessoas que lhe bateram á porta, avisando-a de que o filho se encontrava debaixo da janela da residência, estendido no solo e muito ferido. O rapaz foi logo transportado á sala de observações do Hospital de S. José, onde se encontra internado, em estado pouco satisfatório. Trata-se do estudante sr. Fernando Sérgio Ramos de Sousa, de 14 anos, filho do sr. Félix de Sousa e da sr.ª D. Arlete Ramos de Sousa, residentes na Praça da Junqueira, 5-A, 1.º direito, Carcavelos. Teoria caída da janela? por mais conjecturas que se façam, não é possível atinar com a explicação, visto o ferido não falar.

Pesca clandestina nas águas do Sabor

BRAGANÇA, 21 — Uma patrulha da G. N. R. surpreendeu na pesca clandestina e empregando explosivos, no rio Sabor, no sítio do «Pogo do Bufo» e ao longo do carascal da vizinha freguesia de Gimonde, deste concelho, os jornaleiros srs. Candido Augusto Moraes, de 70 anos, e seus filhos Manuel Moraes, de 47, e Alípio Moraes, de 35, todos residentes na Quinta de Prados, freguesia de Milhão.

Foi detido o sr. Candido Moraes, que tinha em seu poder cerca de três quilos de peixe, sendo entregue ao poder judicial. Vai ser julgado, bem como seus filhos, que, na altura, conseguiram fugir.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

HOJE — 6.ª RÉCITA
Às 21.30 horas

MADAME BUTTERFLY

de Puccini

com Ana Lagoa, João Rosa, Helena Cláudio, Hugo Casades, Rui Inglês, Zuleika Saque, Luís França, Alvaro Malta, Mário Oliveira e João Veloso

Direcção: Maestro SILVA PEREIRA
Registas: ALVARO BENAMOR e CARLO PASQUALI

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CÓRO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

A bilheteira abre todos os dias às 13 horas — Venda avulso para todas as récita

Maiores de 12 anos

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala

A M A N H Ã — 3.ª RÉCITA DA ÓPERA «ELIXIR DE AMOR», de Donizetti

UMA TEMPERATURA QUE CONFORTA UMA FRESCURA QUE RETEMPERA

É O MAIOR PRAZER QUE NESTES DIAS DE CALOR DESFRUTAM OS FELIZES VISITANTES DA

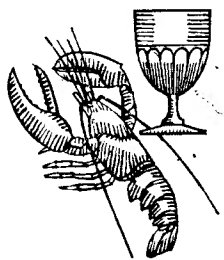
FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
STANDS DAS MAIS CONCEITUADAS FIRMAS APRESENTAM
PRODUTOS FAMOSOS, NUMA DEMONSTRAÇÃO DE ELEVADO VALOR

TODAS AS ATRAÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE

— ABERTURA ÀS 19 HORAS —

Hoje — Sorteio de 60 cheques-brinde, no valor de 100 contos oferta das máquinas de costura «Elna»



GAMBA

BORGES

um vinho verde branco
recomendado
para os dias quentes...
apetecido
nos dias frios



GAMBA

—um vinho Borges—
é especialmente recomendado
para acompanhar muito bem
qualquer refeição ligeira
mariscos, peixe, aves, carnes brancas.
Leve, Gamba é a alegria de quem nos visita,
e também o vinho verde
que os portugueses preferem.

LATINA

DISTINÇÕES CONFERIDAS a pessoal dos Hospitais Civis

Foi distinguido com a medalha de ouro de comportamento exemplar o sr. dr. Horácio Augusto Cordeiro Pereira, director clínico; e foi concedida a mesma medalha, também de ouro, às sr.ªs D. Irene Freire da Paz, directora do auxílio maternal do pessoal feminino,

Em três linhas

Portugal importou no ano passado 6129 quilos de sulfamidas.

///

O Grupo Amigos de Lisboa contava 1077 sócios no fim do ano passado — lê-se no relatório da respectiva junta directiva.

///

Totalizou 3905 hectolitros, no valor de 5456 contos, a exportação de vermouths preparados no nosso País. As principais zonas de consumo foram as províncias ultramarinas.

e D. Aida da Cruz, preparadora de análises clínicas, e aos srs. Reinaldo Valentim de Oliveira, enfermeiro-chefe, e Hilário Garcia Calabazga, primeiro-encarregado de câmara escura de radiologia.

Idêntica medalha, de prata e cobre, galardoa, igualmente, outros funcionários dos Hospitais Civis de Lisboa.

Novos médicos internos

Foram aprovados nos concursos, para internos do internato complementar de pediatria médica, os srs. Drs. D. Maria Gertrudes Ferreira Gomes da Costa, António Alberto Santos Martins Roque, D. Maria Manuela Viana da Hora Santos Coelho e D. Marília Eusébio de Moraes Simão; para interno do internato complementar de pediatria cirúrgica, o sr. dr. José António de Matos Coimbra; e para interno do internato complementar de neurologia, o sr. dr. Marcelo Rui da Costa Soares Rebelo Barbosa.

COMEÇAM HOJE

em Lisboa e no Porto

as lições do Curso de Aperfeiçoamento promovido pela Sociedade de Anestesiologia

A Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (Secção da Sociedade das Ciências Médicas), que está a comemorar o seu décimo aniversário, organizou, com o patrocínio do Instituto Francês de Lisboa, um Curso Internacional de Aperfeiçoamento, que conta com a colaboração de alguns dos mais eminentes especialistas franceses e um espanhol.

O Curso funcionará de hoje até o próximo sábado, simultaneamente, em Lisboa e no Porto. Em Lisboa, a sessão inaugural efectua-se na sede da Sociedade, na Rua do Alecrim, às 21 e 30, e no Porto, no salão nobre do Hospital de Santo António.

As restantes sessões de Lisboa realizam-se no Instituto de Oncologia, e as do Porto, no Hospital de Santo António.

Histórias breves de segunda-feira OS ANIMAIS E A GUERRA



1 — O mais estranho bombardeamento da Segunda Guerra Mundial foi realizado numa tarde de Julho de 1944 sobre uma aldeia constituída por casas falsas, transportadas para o deserto do Novo México pela força aérea americana. Sobre este objectivo, um unico bombardeiro deixou cair um grande cilindro esbranquiçado, que desceu preso a um para-quedas. O cilindro abriu-se e deixou escapar uma nuvem de morcegos. Estes mergulharam para as casas e, alguns momentos depois, toda a aldeia estava em chamas.



2 — Isto não passava de um exercício, mas o certo é que nunca foi feito o bombardeamento de cidades inimigas com a ajuda de morcegos embebidos numa substância incendiária. A ideia tivera a aprovação do próprio presidente Roosevelt e, para a realização deste projecto, chegaram a gastar-se 2 milhões de dólares. Mas, certamente, devem ter-se posteriormente descoberto inconvenientes que tornaram impraticável tal género de arma, cujo emprego havia sido sugerido ao departamento da guerra. Mas esta ideia não foi a unica do género. Houve muitas outras, mais ou menos fantasistas.



3 — Fora um dentista da Pensilvânia que tinha submetido ao Gabinete de Patentes de Washington a ideia dos morcegos incendiários. Outra personagem propusera a captura de baleias, as quais, equipadas com um esporão de aço, seriam enviadas com «a missão» de afundar navios inimigos. Um amestrador de focas queria utilizar os seus animais para, debaixo de água, capturarem os torpedos lançados pelos submarinos adversários.



4 — Era ainda ás focas que um sueco queria recorrer. Segundo a sua ideia, colocavam-se á volta do corpo desses animais cargas explosivas e, depois, enviavam-se ao encontro dos navios alemães. Também houve quem pensasse em utilizar ratos embebidos em substâncias incendiárias, que seriam largados nos portos inimigos, onde semeariam a devastação. Mas nenhum destes projectos foi posto em prática. Feitas as contas, os homens acharam que a melhor maneira de ganhar a guerra era ainda fazerem-na eles próprios.

A QUALIDADE NÃO SE MEDE EM CENTÍMETROS



TOTALMENTE TRANSISTORIZADO E
COM A GARANTIA INTERNACIONAL
DE QUALQUER

**AUTO-RADIO
PHILIPS**

O NOVO MODELO MINIATURA
(N 2 F 42 T e N 2 F 46 T)

AO PREÇO DE 1490\$00

(Incluindo altifalante e acessórios de montagem)



TAMBÉM OFERECE
FÉRIAS PAGAS
PARA CASAL E FILHOS

Informe-se nos Agentes Oficiais PHILIPS

CORTINA

ASSISTÊNCIA E SERVIÇO

CONCESSIONÁRIOS



J. MENDES COELHO, L.ª

R. GOMES FREIRE, 5-7

TEL. 53 89 01 - LISBOA

Os gafanhotos devoram as hortas e os pomares na região de Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 21 — Grande praga de gafanhotos, como há muito não há memória, está a devastar os campos da região de Alter do Chão. A lavoura local, a braços com um ano extremamente seco, que, muito a tem afectado, vê-se, agora, perante uma praga de veracidade extrema, que consome tudo o que se apresenta verde ou de tonalidade esverdeada. E os insectos têm feito autêntica razia nas hortas e pomares, atirando-se, inclusivamente, a alguns frutos e, até, às searas, pois há notícia de certas espécies de trigos seródios estarem a ser atacados com violência pelos nefastos gafanhotos.

Sabe-se, também, que ao explorador agro-pecuário desta vila, sr. Joaquim Gonçalves Costa, pereceram duas vacas leiteiras, por terem ingerido feno onde se tinha infiltrado uma quantidade enorme de insectos.

Torna-se necessário que todos os interessados congreguem os seus esforços no sentido de se extinguir a praga que nos está a atingir, solicitando, inclusive, a colaboração dos organismos oficiais ligados à lavoura, para uma campanha que visará o bem geral.

Violento incêndio numa herdade

Na Herdade do Monte Seco, propriedade da sr. D. Francisca Mendes Calado Caldeira Gary, declarou-se violento incêndio em três folhas de trigo, ao que se supõe originado por uma faulha feita pela foice da ceifeira-debulhadora, ao bater numa pedra.

Doença súbita e mortal

A sr. D. Maria Celeste Cavaleiro, de 17 anos, empregada num laboratório, natural de Angola, residente na Rua Damasceno Monteiro, 61, adoeceu subitamente e morreu. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Dada a extrema secura que há muito se tem feito sentir, os cereais estão completamente ressequidos, pelo que, em poucos minutos, o incêndio tomou grandes proporções. Apesar dos esforços de muitos populares que de Alter do Chão e de Cabeço de Vide ali acorreram e da dinâmica acção dos bombeiros voluntários de Alter do Chão, os prejuízos ascenderam a mais de três centenas e meia de contos.

Além de terem ardido, na sua quase totalidade, duas folhas semeadas da propriedade da herdade, foram, igualmente, reduzidas a cinzas algumas searas de pequenos rendeiros, que as tinham tomado de parceria.

Um morto e um ferido num acidente de viação

VISEU, 21 — Um automóvel conduzido pelo sr. Acácio Ferreira, comerciante nesta cidade, morador na Avenida 28 de Maio, seguiu pela estrada das Pedrosas (Sátão), levando na sua companhia o agricultor Manuel de Oliveira, de 35 anos, casado, residente na Vila Chã de Cepões, e António do Amaral Figueiredo, de 16, de Avelosa, chocou com uma árvore, do que resultou a morte de Manuel de Oliveira. O proprietário e condutor do carro ficou internado no Hospital da Misericórdia, com graves ferimentos e costelas fracturadas.

O António Figueiredo nada sofreu. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

«DIÁRIO DA VIAGEM DO PRESIDENTE AMÉRICO THOMAZ A MOÇAMBIQUE E ILHA DO PRÍNCIPE»

por João Patrício

Constituindo expressivo e completo documentário de um acontecimento de relevância na vida nacional, o «Diário da Viagem do Presidente Américo Thomaz a Moçambique e Ilha do Príncipe», agora publicado pela Agência-Geral do Ultramar, reafirma também significativamente a proficiência literária e jornalística do seu coordenador, o nosso prezado colega dr. João Patrício.

Estruturada de forma impecável, para conjugar harmoniosamente o relato cronológico da viagem presidencial, o registo dos documentos essenciais dessa jornada, os comentários que a imprensa nacional e estrangeira consagrou ao evento e os testemunhos fotográficos dos principais actos do exaustivo programa então cumprido, esta obra do dr. João Patrício rememora, ao longo de quinhentas páginas, os episódios mais salientes que, durante mês e meio, encheram o noticiário dos jornais e desfilaram, na imagem e na imaginação, através do Cinema, da TV e da Rádio.

Nas «palavras prévias» ao «Diário da Viagem do Presidente Américo Thomaz a Moçambique e Ilha do Príncipe» encontra-se uma interpretação do acontecimento e do volume em que se arquivou o seu registo: «A segunda viagem do Presidente Américo Thomaz ao Ultramar foi, como a anterior, efectuada a menos de um ano, expressivo triunfo de unidade nacional na diversidade étnica e geográfica do Mundo Português».

Seguiu para Roma o secretário de Estado do Comércio de Itália

O secretário de Estado do Comércio italiano, senador Emilio Baptista, que se deslocou ao nosso País para assistir às comemorações do aniversário da Câmara do Comércio Italiana e à jornada de Itália, na VI Feira Internacional de Lisboa, partiu esta manhã para Roma.

Numa breve troca de impressões com os representantes dos órgãos informativos, o senador Emilio Baptista salientou a amizade que une Portugal e a Itália e teve palavras elogiosas para o acentuado desenvolvimento que notou no nosso País, desde 1961, ano da sua última visita a Lisboa.

O secretário do Comércio da Itália referiu-se, depois, à construção da ponte sobre o Tejo, classificando-a como uma obra de vulto para o desenvolvimento de Portugal. Afirmou que voltará a Lisboa quando for inaugurada aquela obra de engenharia. Aquele membro do Governo de Itália terminou as suas declarações aos jornalistas, afirmando:

— No momento de deixar Lisboa, quero saudar toda a imprensa portuguesa pela maneira como me

acolheu e tratou de todos os assuntos relacionados com a minha visita a Portugal.

No aeroporto estiveram a apresentar cumprimentos de despedida diversas individualidades, entre as quais os srs. embaixador de Itália no nosso País; ministro conselheiro, adido comercial, funcionários da Embaixada e da Câmara do Comércio italiano em Lisboa e o director da TWA no aeroporto, em nome da companhia.

Conferência do prof. Zorini no Sanatório D. Carlos I

O cientista italiano, prof. Zorini, catedrático de pneumotisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Roma, membro da comissão executiva da União Internacional contra a Tuberculose e antigo director do conhecido Instituto Foslamini, que veio a Portugal tomar parte no XV Congresso Internacional para o Estudo dos Brônquios, proferiu hoje, às 10 e 30, no Sanatório D. Carlos I, uma conferência intitulada «Quimioprofilaxia na Tuberculose».

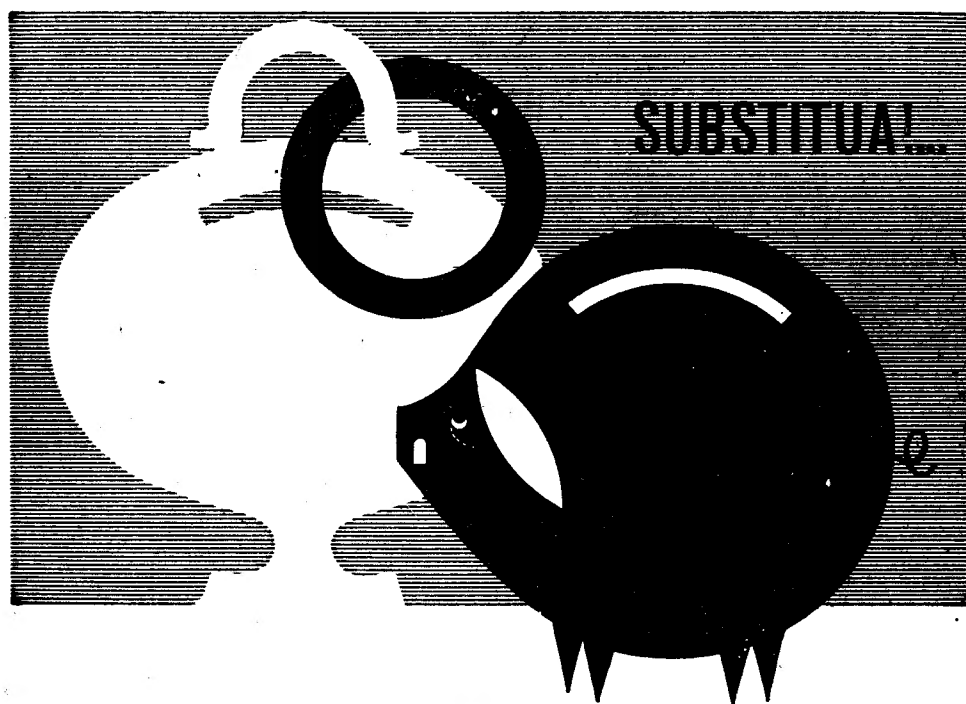
Dado o interesse do tema e a categoria do conferente, revestiu-se do maior interesse a prelecção proferida por uma das maiores figuras da fisiologia da actualidade. Presidiu o dr. Lopo Canele de Abreu, presidente do I. A. N. T., junto do qual se encontrava o dr. Nunes de Almeida, director do Sanatório D. Carlos.

Nasceu uma zebra

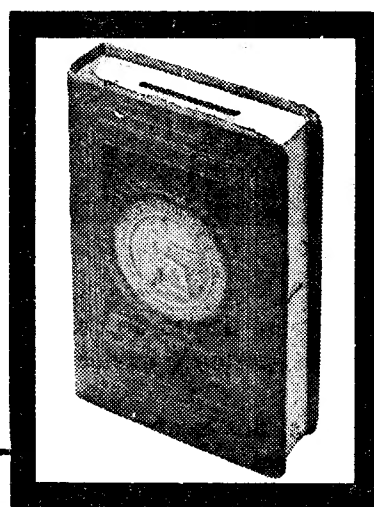
no Jardim Zoológico

No Jardim Zoológico nasceu ontem uma zebra. Já não é a primeira zebra que nasce no parque das laranjeiras, mas a última, nascida há tempos, não sobreviveu.

A que ontem veio à luz do dia apresenta-se com todos os indícios de vigor e fazer pela vida, sob os carinhos da zebra-mãe.



....as tradicionais formas de economia



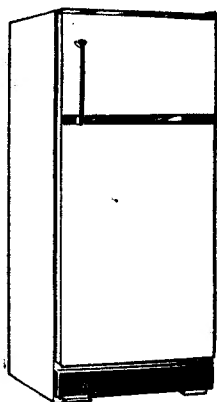
Utilize os cofres-mealheiro do
CRÉDITO PREDIAL
PORTUGUÊS
para neles guardar
as suas economias
e com elas constituir
um depósito em
condições especiais.



CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

S. A. R. L.
INSTITUIÇÃO BANCÁRIA CENTENÁRIA
LISBOA • PORTO • COIMBRA

A ESCOLHA PERTENCE-LHE
A OFERTA É NOSSA...



COMPRANDO QUALQUER
MARCA OU MODELO DE
FRIGORÍFICOS

BOSCH
FRIGECO
FRIMATIC
G E
INDESIT
PHILIPS
ZANUSSI

TODOS OS MESES UM FRIGORÍFICO
INTEIRAMENTE GRÁTIS

SENSACIONAL CAMPANHA DA
FRINEVE

R. Conde Redondo, 62-A Tel. 4 81 25 - 4 70 12 LISBOA

COMPRANDO NA FRINEVE COMPRA MAIS BARATO

VENDE-SE—FURGONETA

STATION—Austin A 35, em bom estado. Só um dono. Falar na
AV. GUERRA JUNQUEIRO N.º 3 D HORAS COMERCIAIS.

Linha de CASCAIS O Sport Algés e Dafundo

festeja o seu 50.º aniversário

Marchas populares de Cascais

Numa organização da Junta de Turismo da Costa do Sol, desfilarão pelas ruas de Cascais, na noite de quarta-feira,

OBRIGAÇÕES AMORTIZADAS do fundo externo

O «Diário do Governo» (2.ª série) insere, hoje, a relação dos números das obrigações do fundo externo, 3.ª série, amortizadas em 30 de Junho de 1960 que serão atingidas pela prescrição no dia 30 do mês corrente, se até esta data não forem apresentadas para reembolso.

Guardas da P. S. P.

demandados criminalmente

Foi concedida autorização para serem demandados criminalmente os guardas da P. S. P. João de Jesus e Silva, n.º 47/6551, de Vila Real e José Mateus de Freitas Calres, n.º 195/16764, do Funchal, respectivamente no tribunal judicial da comarca de Chaves e no tribunal militar, nos autos de corpo de delito que correm pelo comando-geral da corporação.

ra, às 22 horas, as Marchas Populares de Alvite, Cascais, Alcáideche, Amoreira, Manique e Murches.

Seguidamente, exhibir-se-ão na Praia da Ribeira, frente à Esplanada do Hotel Baía. A concentração efectuar-se-á no Mercado Municipal.

As referidas marchas exhibir-se-ão no Estoril na noite de 28 do corrente.

Cinema

ALGÉS — Stadium — As 21: «Entrega imediata» (12 anos).
ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Estacionamento proibido» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Av. Comb. 3 Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — Godinho — Rua Canido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Macau — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — Marques dos Santos — Rua Ferreira J. A. 15 (tel. 260116).
CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Tel. 280141); Cascais — Rua Conde de Monte Real (Bairro das Caixas). (Tel. 282407).

O Sport Algés e Dafundo — é do conhecimento geral — está a festejar meio século de existência — cinquenta anos (digamos, com maior precisão), de luta titânica, digna, em prol do desporto nacional.

As cerimónias previstas, para assinalar o acontecimento, têm-se revestido do maior interesse e solenidade, sendo de pôr, no devido relevo, o facto do sr. Presidente da República ter-se dignado a assistir ao importante festival, antecorrendo efectuada na piscina do clube em festa, o que, de todo em todo, outro significado não pode revestir que não seja o de ser superlamente reconhecida a acção, por de mais meritória, do popular clube lisboeta, utilíssima colectividade de timbre bem português.

Como não podia deixar de ser, o programa, comemorativo do cinquentenário, engloba a apresentação, diríamos simbolicamente, de todas as modalidades praticadas nas instalações da grande agremiação. Assim, depois de amanhã, pelas 21 e 30, cabe a vez aos tenistas, que defrontarão o poderoso adversário, Sporting.

Em Julho, as comemorações prosseguem, sendo algumas preenchidas com iniciativas internacionais. Assim, a 2 e 3, em natação feminina e masculina e polo aquático, haverá encontros entre o Club de Natación Barcelona e o S. A. D., que culminarão com exhibições de saltos artísticos e humorísticos. No

com importantes competições internacionais

dia 4, nas Valas do Paul de Magos, efectuar-se-á, entre clubes, em pesca desportiva, o torneio «Taça de Ouro do Cinquentenário do S. A. D.» e também entre clubes, uma prova de vela, em frente da praia de Algés, reservada a «Sharpies — 1 m», «Snipes», «Finns» e «Moths».

No sábado e domingo seguintes (10 e 11), no «court» do clube, de-

senrolar-se-ão encontros entre o Club de Ténis de Sevilla e o S. A. D.

Nos dias 16 e 17 (6.ª feira e sábado), em provas de natação feminina e masculina e em polo aquático, intervirá o Club Desportivo P. Movil (Madrid).

No domingo imediato, correr-se-á a «Regata Oceânica», para grandes e pequenos barcos de cruzeiro, à vela.

No ultimo dia do mês, com a participação de um afamado grupo europeu de bailados aquáticos, de uma saltadora e do mais categorizado saltador europeu (medalha de prata nas Olimpíadas, de Tóquio), haverá bailados aquáticos e saltos.

Em Agosto — dia 9 — está previsto um torneio entre os campeões portugueses de ténis, representantes na «Taça Davis». No dia 19, teremos um grande torneio de natação, entre clubes, para a «Taça Bodas de Ouro, do S. A. D.».

Finalmente, a fechar com chave de ouro em 31 (3.ª feira), será apresentada a selecção olímpica feminina dos Estados Unidos da América, em natação e saltos, composta das vencedoras das medalhas de ouro e de prata, nas Olimpíadas de Tóquio.

FOI LOUVADA

uma professora liceal

Foi dado publico testemunho de louvor à sr.ª dr.ª D. Maria Emília Duarte Costa, professora efectiva do 2.º grupo do quadro do Liceu de Carolina Michaélis, no Porto, «pela dedicação, competência e muito zelo demonstrados durante 46 anos e meio no exercício das suas funções».

Instituto Português

de Conservas de Peixe

O sr. capitão-de-fragata dr. António Ferreira da Silva foi nomeado director adjunto do Instituto Português de Conservas de Peixe.



Aqui tem o

TAUNUS 20m

Domine a sua impaciência. Não se precipite para dentro do carro. O TAUNUS 20 M — com o seu motor V6, que chega aos 100 Km/h em 15 segundos — pertence ao número daqueles automóveis que merecem um longo, longo olhar de admiração.

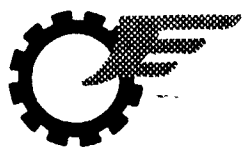
Verifique a excelência dos pormenores de luxo, dos acabamentos. Satisfeito? Agora — instale-se. Lenta, confortavelmente. Entrou num mundo novo — está a guiar um TAUNUS 20 M.

um luxo de carro!

A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD, A PARTIR DAS 17 HORAS DE HOJE.

LISBOA: STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A
LINCURI, LDA. Av. da República, 32-A

Ford



F. RAMADA

ACOS E INDÚSTRIAS, S. A. R. L.

Sede: OVAR

ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE ESC. 30.000.000\$00
PARA ESC. 100.000.000\$00

EMIÇÃO DE 70.000 ACÇÕES

Do valor nominal de Esc. 1.000\$00 cada uma, sendo 20.000 por incorporação de reservas, 13.000 tomadas pelos antigos accionistas, 4.500 atribuídas ao pessoal e colaboradores da empresa e 32.500 destinadas ao público e tornadas firmes pelos seguintes estabelecimentos de crédito:

Banco Português do Atlântico
Banco Lisboa e Açores
Banco Totta-Aliança
Banco Espírito Santo e C. de Lisboa

CONDIÇÕES DE EMISSÃO

- a) — As acções do último grupo podem ser subscritas pelo público em geral, sendo a subscrição sujeita a rateio.
- b) — As acções são do valor nominal de Esc. 1.000\$00 cada e representadas por títulos de 1, 5, 10, 20, 50 e 100 acções nominativas ou ao portador.
- c) — As acções terão direito a 50% do dividendo que venha a ser distribuído, relativo ao exercício de 1965.
- d) — A empresa compromete-se a solicitar a admissão das suas acções para o efeito de cotação na Bolsa de Lisboa, logo que os títulos definitivos sejam distribuídos pelos subscritores.
- e) — As acções são oferecidas à subscrição pelo valor nominal de Esc. 1.000\$00 e pagas integralmente no acto da subscrição.
- f) — A subscrição estará aberta nas sedes, filiais e dependências dos Bancos acima referidos, de 21 a 26 do corrente.

Ovar, 11 de Junho de 1965

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

morrison

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes de l'étranger

● La situation algérienne

Le nouveau Gouvernement algérien a confirmé que la Conférence Afro-Asiatique au sommet commencera le 29 courant à Alger comme prévu.

Ce matin Alger était dans le calme, après une manifestation favorable au retour de Ben Bella au pouvoir.

On annonce d'autre part l'arrestation de M. Ben Alla, président de l'Assemblée Nationale et partisan chevronné de Ben Bella.

● La Chah de la Perse arrive à Moscou

Pour une visite de 10 jours à l'Union Soviétique le Chah de l'Iran est attendu aujourd'hui à Moscou.

● M. Saragat visite le Danemark et la Suède

Le Président de l'Italie M. Saragat commence aujourd'hui à Copenhague une visite au Danemark qui l'amènera également à Stockholm.

● La question Rodhésienne

A la Conférence des Premiers Ministres du Commonwealth, se tenant actuellement à Londres, on s'attend pour la séance d'aujourd'hui à une vive attaque de la part de certains États Africains contre la politique de la Grande Bretagne dans la question de la Rodhésie.

● Sept femmes dans un gouffre

Sept femmes spéléologistes devront descendre aujourd'hui dans un gouffre situé près de la ville française de Lacave, pour un séjour de deux semaines. Il s'agit d'établir les effets physiques et psychologiques découlant d'un isolement prolongé sous la terre.

● La conférence Est-Ouest sur l'espace

La première conférence Est-Ouest sur l'espace s'ouvre aujourd'hui à Stavanger (Norvège) avec la participation de savants des États-Unis et de l'URSS.

● M. Bernard Baruch est mort

Le financier M. Bernard Baruch, âgé de 94 ans, ancien membre du gouvernement des États-Unis, est mort à la suite d'une crise cardiaque.

O centenário da Cruz Vermelha

Muitas dezenas de pessoas visitaram, esta tarde, as várias instalações da Cruz Vermelha Portuguesa, cujo centenário se comemora este ano. Estiveram presentes ao público, além dos serviços da sede, o centro de recuperação de militares na Parede e a Casa de Saúde de Benfica.

A noite, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa proporciona uma visita aos bairros típicos, havendo fados e guitarradas e um jantar, no castiço Largo de Santo Estêvão.

BAIXELAS DE PRATA

TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta, 253 — Telef. 324564



O Chefe do Estado esteve hoje (pela terceira vez) na Feira Internacional de Lisboa

O Chefe do Estado visitou esta manhã, a título particular, a VI Feira Internacional de Lisboa. É a terceira vez que o sr. almirante Américo Thomaz se desloca à F. I. L.-65, facto que evidencia o interesse nacional do certame da Junqueira, demonstração viva do progresso técnico-industrial português e de mais de vinte e um países.

Acompanharam o sr. Presidente da República, entre outras individualidades, os srs. dr. Correia de Oliveira, ministro da Economia, dr. Alves Machado, secretário de Estado do Comércio; e eng. Amaro da Costa, secretário de Estado da Indústria.

O sr. almirante Américo Thomaz, momentos antes de iniciar a sua visita, foi cumprimentado, em nome da Associação Industrial Portuguesa, pelos srs. eng. Carlos Garcia Alves e dr. Manuel José Lucas de Sousa, respectivamente presidente e vice-presidente daquela instituição; e, em nome da F. I. L., pelos srs. dr. Francisco Cortez Pinto (presidente) e Pedro Vicente (director), bem como por pessoal superior do respectivo commissariado. Incorporaram-se também na visita, além dos srs. engs. Blanco Nogueira e Mercier Marques, directores da A. I. P.; os srs. prof. Ferreira Dias, antigo ministro da Economia; conde da Covilhã; dr. Calvet de Magalhães, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros; eng. Araújo Correia, antigo ministro do Comércio, e administrador da Caixa Geral dos Depósitos; etc.

● Um congelador de pão entre as novidades industriais observadas

O sr. almirante Américo Thomaz,

ACABA DE SAIR

UM LIVRO SENSACIONAL

a minha vida com PICASSO

de Françoise Gilot
e Carlton Lake

Finalmente o público português vai ter oportunidade de ler um livro que provocou o escândalo do ano

Uma obra que desvenda totalmente a vida privada do maior pintor do nosso século, escrita pela sua companheira de dez anos de vida

Um volume de grande formato
com 42 fotografias 78\$00

UMA EDIÇÃO DE
Publicações Europa - América
Apartado 8 — Mem Martins
Rua das Flores, 45 — Lisboa-2

a quem os srs. dr. Francisco Cortez Pinto e Pedro Vicente prestaram constantes informações, visitou primeiramente, os postos de informação da Alemanha, China, França e Itália. Passou, depois, à nave central e às galerias.

Muitos foram os artigos que prenderam a atenção do Chefe do Estado. A todo o momento, solicitava dos expositores a descrição deste ou daquele aparelho, inteirava-se do seu custo de produção, dos números relativos à respectiva exportação.

Os visitantes demoraram-se bastante no sector da electricidade industrial, este ano com forte participação no certame da Junqueira.

Um detector horizontal de cardumes provocou perguntas e respostas. O expositor afirmou, a certa altura, que os aparelhos eram já exportados.

Ainda no sector da electricidade industrial, foi admirado, quer pelo Chefe do Estado, quer pelos membros do Governo que o acompanhavam, um congelador de pão.

— Qual a sua utilização? — inquiriu o Chefe do Estado.

O expositor explicou que, congelado pão fresco, este, quando descongelado, se apresenta como se tivesse saído do forno.

● Mil televisores nacionais exportados para Singapura

Portugal fabrica já televisores. Fabrica-os e exporta-os.

Perante um dos aparelhos em exposição, o ministro da Economia, sr. dr. Correia de Oliveira, foi elucido que Portugal exporta receptores de televisão para o estrangeiro. Na Europa, a Alemanha é um dos principais importadores. A produção nacional de receptores concorre já com a japonesa. No ano passado, Singapura importou mil televisores de Portugal.

● O retrato do Chefe do Estado impresso em poucos segundos

Depois de atentamente observadas certas novidades apresentadas no sector da electricidade industrial (como as prensas de indução à Casa da Moeda, de fabrico nacional) o sr. almirante Américo Thomaz e todos quantos o acompa-

nhavam tiveram oportunidade de observar equipamentos de escritório, modernos e funcionais.

Uma firma expositora sensibilizou o Presidente da República ao oferecer aos presentes cópias da sua fotografia oficial conseguidas através de um ampliador-compositor luminoso provido de «controle» eléctrico.

Sempre trocando impressões com os dirigentes da F. I. L. e da A. I. P., o sr. almirante Américo Thomaz, a certa altura, experimentou a comodidade de um divã de produção nacional, sentando-se por uns momentos.

No sector das madeiras prensadas, os visitantes inteiraram-se de que Portugal é o único país a exportar aglomerados com mais de dois milímetros de espessura.

Uma das nossas principais fábricas, actualmente a produzir sessenta toneladas de prensados por dia, já no próximo ano fabricará cento e sessenta toneladas no mesmo período de tempo.

Depois de ter admirado um estivador versátil, o Chefe do Estado percorreu as galerias, onde se encontram expostos os mais diversos artigos electrodomésticos.

● Reunião presidida pelo ministro da Economia

Finalmente, o ministro da Economia, no desejo de se inteirar melhor de alguns dos problemas da indústria nacional, este ano com forte participação no certame da Junqueira, reuniu-se com os dirigentes da A. I. P., e outros industriais que se encontravam presentes, num almoço no restaurante da F. I. L. Participou na reunião o secretário de Estado da Indústria.

Visita colectiva ao «stand» da C. U. F.

A magnífica representação da C. U. F. e das empresas associadas foi, ao fim da tarde, alvo de uma visita colectiva.

Deslocaram-se ao «stand» da Companhia União Fabril além de clientes da empresa, entidades oficiais e particulares ligadas às actividades industriais.

Depois de estarem no «stand», os visitantes foram obsequiados com um «cocktail» no restaurante da Feira.



Mercedes-Benz 600 normal pullman

C. SANTOS S.A.R.L. tem a honra de apresentar
o mais categorizado automóvel da actualidade
expressamente enviado a Portugal pela sua
representada DAIMLER-BENZ A.G.
Versões NORMAL e PULLMAN em exposição,
dias 21, 22 e 23 na Av. da Liberdade, 29-41 - Lisboa



A ESPERA DE SOCORRO — A Baviera foi agora fustigada por chuvas torrenciais. Muitas regiões ficaram inundadas, obrigando os seus habitantes a refugiar-se em zonas mais seguras. Surpreendido pela cheia, este gato encontrou refúgio num pilar de cimento, onde se conservou durante horas, resignadamente à espera de auxílio.

O «Ana Mafalda» começou a descarregar para se ver se ainda há fogo

Durante a noite, dois sapadores bombeiros permaneceram de prevenção a bordo do «Ana Mafalda», que ontem entrou no Tejo, carregado de sisal e com fogo a bordo. Hoje, às 8 horas, seguiu para Alcantara, onde o navio se encontra atracado. material e pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros, que sob a direcção do chefe Rodrigues, se encontra ali de prevenção, a fim de eliminarem qualquer foco de incêndio que possa descobrir-se durante a descarga do sisal.

O fim

foi em

Com a ass...
rios superior...
Grã-Bretanha...
presentantes...
mação, o emb...
«Sir» Archib...
Ross, entregou...
dência, ao a...
Baptista, secre...
formação, o fil...
duzido pela R...
de «Sir» Wins...
lado «A Natio...
menagem de u...
destina à Cín...

O diplomata...
dr. Moreira B...
do a memória...
— «Sir» Win...
do no maior...
nos corações...
britânicos, on...
trassem, fosse...
suas opiniões...
social.

Para todos...
sua morte foi...
gosto pessoal...
pesar pela mor...
Churchill pat...
nas expressiv...
espontaneamen...
pos, lhe for...
Sua Excelência...
publica ao ma...
multiplicaram...
de respeito e...
sar chegavam...
rainha ou á E...
jestade em Li...
Nacional portu...
sa as homenag...
lho estadista...
uma profundid...
um tão alto g...
quência que j...
cê-las. Por isso...
que este docum...
fico — a um t...
ples e tocante...

Jóias antigas

Compramos p...
GRANDE...
DA...
RUA D...

AS JOIAS
AS PRATAS
OS OBJECTOS
VALEM
SE FOREM
VALEM

OURIVESA...
RUA DE...
(EDIFÍCIO)



Grande afluência de examinandos aos exames dos 1.º e 3.º ciclos do ensino liceal

(Continuação da 1.ª página)

No Liceu Camões, por exemplo, esta cifra aumentou consideravelmente com um melhor aproveitamento do anexo do Arceiro e reforço do corpo de professores. O mesmo aconteceu noutros liceus em Lisboa, Porto e na província.

32 020 examinandos no 1.º ciclo

Neste momento entraram a prestar provas escritas do primeiro ciclo liceal nada menos de 32 020 alunos da Metrópole e Ilhas Adjacentes. A distribuição destes estudantes é a seguinte: Lisboa — 6900; Porto — 4040; Província — 19 140, o que dá aquele total.

Quanto ao 3.º ciclo liceal, cujas provas escritas se iniciaram, também, esta manhã, a frequência de examinandos é a seguinte:

Português — Lisboa, 1120; Porto, 580; Província, 2900; Ilhas Adjacentes, 220; total — 4820.

Latim — 1140, 540, 3000, 220 e total, 4900.

Grego — 420, 280, 1480, 120 e total, 2300.

Francês — 340, 160, 1000, 100 e total, 1600.

Inglês — 400, 400, 1780, 160 e total, 3240.

Alemão — 820, 100, 1920, 180 e total, 3320.

História — 1020, 510, 2400, 180 e total, 4110.

Filosofia — 2710, 1510, 6380, 160 e total, 11 120.

Geografia — 560, 240, 1120, 100 e total, 2020.

Ciências Naturais — 1560, 940, 3140, 280 e total, 5920.

Ciências Físico-Químicas — 1780, 1060, 3560, 320 e total, 6720.

Matemática — 2160, 1200, 4180, 360 e total, 7900.

Desenho — 1580, 910, 3220, 300 e total, 6040.

Organização Política: 6580, 1500, 5700, 460 e total, 10 240.

Verifica-se que o maior número de examinandos se situa nas cadeiras de Filosofia, Matemática e Organização Política; as duas primeiras por serem as mais difíceis e a terceira por ser deixada pelos alunos para o fim do ciclo. São, portanto, as cadeiras com maior percentagem de repetentes.

As provas desta manhã, referentes ao 3.º ciclo, respeitaram às disciplinas de Organização Política e de Filosofia; do 2.º ciclo, à tarde, houve exames escritos de Língua e História Pátria, e de Francês.

Publicaremos amanhã os enunciados destes pontos, acompanhados das respectivas soluções.

NO BANCO DOS RÉUS — O EXAME...

No banco dos réus está sentado um velho, desagradável e severo senhor. O seu nome: exame. O seu meio de trabalho: escolas primárias, liceus, universidades...

O representante do Ministério Público levanta-se: «Eu acuso o exame de ser culpado da morte de muitas crianças e adolescentes, que desejam a admissão nas escolas superiores mas que se perdem no exame. E têm então uma queda rápida na sua vida escolar».

O exame faz uma cara azeda e diz: — Eu peço que pensem que o homem não pode viver sem exames. Que os psicólogos dizem às vezes que o medo é o motor central da vida humana. E que as crianças devem aprender a não viver sem mim.

O juiz para o oficial de diligências: — Por favor, chame para aqui os médicos que fazem os diagnósticos.

Dois diagnósticos condenatórios

Aparecem dois senhores de bata branca. O primeiro médico que faz o diagnóstico expõe: «O exame é um processo antiquado. Por isso foi abolido em alguns países. Se a escola dá uma boa opinião, a criança pode entrar logo na escola superior».

O segundo médico dos diagnósticos expõe sobre outro país: «Também aqui se substituíram os assustadores exames de admissão a uma escola superior após três dias de provas na aula. Porquê? Porque o choque dos exames de admissão prejudicou os melhores: os alunos mais sensíveis».

Um sorriso de troca na cara do representante do Ministério Público. O exame baixa a cabeça, pávido, sem força e diz para o defensor: — Posso ter ainda alguma oportunidade em algum país?

O defensor: — Creio que não. Descobrimos-lhe as intenções. Você

ROTARY CLUBE

Efectua-se amanhã a reunião-almoço semanal do Rotary Clube de Lisboa, como habitualmente, às 13 horas, no Hotel Tivoli.

A palestra regulamentar está a cargo da sr.ª D. Dulce de Agre, que versará o tema: «O Egipto, os deuses, a vida e a morte».



está suficientemente fora de moda. se o ensino estiver bem orientado.

A audiência continua. Espera-se que todos os outros países reconheçam o pouco valor de um exame...

O dr. Franco Nogueira em Washington

WASHINGTON, 21—(A.N.I.) — O dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, que se encontra de visita a Washington, concede, hoje ou amanhã, uma conferência de Imprensa.

Nessa conferência — que foi anunciada sem data marcada — julga-se que o ministro português se referirá aos resultados da sua visita a Washington, que, aliás, não se revestiu do carácter oficial, e em especial às demoradas conversações com o secretário de Estado Dean Rusk.

A Exposição Internacional de «Industrial Design»

por M. CALVET DE MAGALHÃES

O Instituto Nacional de Investigação Industrial promoveu a organização de uma Exposição Internacional de «Industrial Design», integrada na Quinzena de Estética Industrial no Palácio Foz.

Com certa surpresa verificámos que a exposição se resume à apresentação de livros e revistas encerrados em seis vitrinas. Parece que este não é o melhor caminho para

WIDE WORLD

News in brief from abroad

● The situation in Algiers
The new Algerian Government has confirmed that the Afro-Asian Conference will take place on the 29th of this month as planned.

After demonstrations in favour of the return of Ben Bella to power Algiers returned to normal this morning.

Meanwhile, the arrest of Ben Alla, President of the National Assembly, and a close supporter of Ben Bella is announced.

● The Shah of Persia in Moscow
The Shah of Persia is due in Moscow today for a ten days visit to the Soviet Union.

● Saragat visits Denmark and Sweden
The Italian President, Saragat, starts a visit to Denmark and Sweden in Copenhagen today.

● The Rhodesian question at the British Commonwealth Conference
African States are expected to attack Great Britain over the Rhodesian question in the British Commonwealth Conference today in London.

● Seven women in a cave
Seven women scientists will descend into a cave today near the French town of Lacave where they will stay two weeks to test physical and psychological effects of prolonged isolation.

● East-West Space Conference
One hundred scientists meet today in Stavanger (Norway) at the first space conference between East and West with experts from the U. S. A. and U. S. S. R. attending.

● Financier Bernard M. Baruch dies
The former member of the United States Government and financier, Bernard M. Baruch, has died of a heart attack at the age of 94.

O filme-documentário do funeral de Churchill foi entregue à Cinemateca Nacional

Com a assistência de funcionários superiores da embaixada da Grã-Bretanha, do S. N. I. e dos representantes dos órgãos de informação, o embaixador daquele país, «Sir» Archibald Daniel Manisty Ross, entregou, hoje, na sua residência, ao sr. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional de Informação, o filme-documentário produzido pela Rank, sobre o funeral de «Sir» Winston Churchill, intitulado «A Nation's Homage» (Homenagem de uma Nação) e que se destina à Cinemateca Nacional.

O diplomata, dirigindo-se ao sr. dr. Moreira Baptista, disse, evocando a memória do célebre estadista: — «Sir» Winston Churchill era tudo o maior afecto e admiração nos corações de todos os cidadãos britânicos, onde quer que se encontrassem, fossem quais fossem as suas opiniões políticas ou classe social.

Para todos e cada um de nós, a sua morte foi uma perda e um desgosto pessoal. Aqui, em Portugal, o pesar pela morte de «Sir» Winston Churchill patenteou-se, em parte, nas expressivas homenagens que, espontaneamente, em todos os campos, lhe foram prestadas. Desde Sua Excelência o Presidente da República ao mais humilde cidadão, multiplicaram-se as manifestações de respeito e as expressões de pesar chegavam, constantemente, à rainha ou à Embaixada de Sua Majestade em Lisboa. Na Assembleia Nacional portuguesa e na Imprensa as homenagens prestadas ao velho estadista e combatente tiveram uma profundidade de sentimentos e um tão alto grau de genuína eloquência que jamais poderemos esquecer. Por isso, me parece acertado que este documentário cinematográfico — a um tempo magnífico, simples e tocante — das cerimónias em

que, juntos, a soberana da Grã-Bretanha e o seu povo, acompanhados por um grupo, sem precedentes, de Chefes de Estado de outras nações ou seus distintos representantes, prestaram a última homenagem a esse grande homem, passe a pertencer, também, ao património português representado no caso, pela Cinemateca Nacional.

O exemplo de Churchill

Em resposta, o sr. dr. César Moreira Baptista agradeceu e salientou o valor e o significado da oferta. Prestou homenagem à memória de Churchill e disse a certa altura:

— Os grandes homens, para além dos ensinamentos que a História do seu pensamento nos dá e a análise de os imitarmos suscita, fornecem ainda exemplos permanentes que nos cumpre aproveitar e seguir.

«Nós, portugueses, que neste momento lutamos também contra tantos inimigos; que defendemos, mais do que interesses materiais, posições morais históricas — acrescentou — não deixaremos de apreciar na figura de Winston Churchill o que exprime de firme determinação e perseverança, aquilo que já foi designado de louca teimosia e que não é mais, afinal, do que a certeza da razão. Colheremos, assim, o exemplo que deu quando, em certo momento, se terá sentido só e soube igualmente virar a favor da sua Pátria, o destino que parecia apostado no aniquilamento dos símbolos e dos rumos, das certezas e dos valores, de que era intrépido defensor. Nós, Senhor Embaixador, que, por vezes, igualmente nos temos sentido sós, embora — louvado Deus! — não nos falte o rumo certo, não deixaremos de utilizar o filme «Homenagem de uma Nação» para recordar a figura de um Homem que respeitamos e até com estímulo para as tarefas que temos á nossa frente. Vale, realmente, sempre a pena combater quando é a Pátria que está em causa e não há que recear inimigos quando a Justiça e o Direito estão na base do prélio que nos imponhamos.

Foi, depois, servido um beberete.

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

AS JOIAS
AS PRATAS
OS OBJECTOS DE OURO
VALEM SEMPRE
SE FOREM BONS
VALEM MAIS

OS DA GUIA

FUNDADA EM 1875
SÃO BONS

OURIVESARIA DA GUIA
RUA DE D. DUARTE, 4-B
(EDIFÍCIO DO HOTEL MUNDIAL)

Mc-CULLOCH

(EX-SCOTT)



«NAS 24 HORAS MOTO-NAUTICAS DE ROUEN»

— 5 MOTORES A PARTIDA
— 5 MOTORES A CHEGADA

3 VITÓRIAS

— 1.º Índice Performance
— 1.º Categoria F. U.
— 1.º Categoria D. U.

MODELOS 1965 NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

SOCIEDADE VICTOR, LDA.

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 25-A
LISBOA — Telef. 51223

SENSACIONAL!

COM UMA PEQUENA ENTRADA — QUE PODE SER FACILITADA —, E

370\$00 - 765\$00 ou 815\$00 MENSALIS

**PODE ADQUIRIR UM MAGNÍFICO
ANDAR PRONTO PARA HABITAR COM
3 ou 4 DIVISÕES ASSOALHADAS,**

cozinha, casa de banho, hall, despensa, marquise, águas quentes e frias, banheiras esmaltadas, etc.

IMPORTANTE: ESTAS CONDIÇÕES DE VENDAS DESTINAM-SE ESPECIALMENTE A
CHEFES DE FAMÍLIA EMPREGADOS NA INDÚSTRIA OU COMÉRCIO

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, D.º — LISBOA — TELEF. 320063-320047



AUTO-LUSITANIA

ALFREDO DUARTE, L.ª

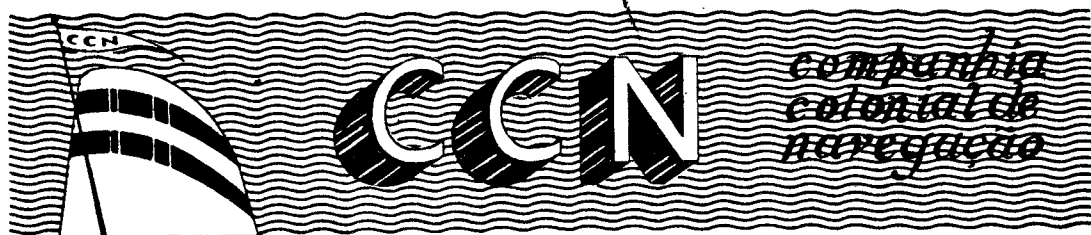
TÊM O PRAZER DE COMUNICAR QUE FORAM NOMEADOS REPRESENTANTES
EXCLUSIVOS DOS AFAMADOS FILTROS INGLESES

CROSLAND FILTERS LTD.

FILTROS PARA ÓLEO, GASÓLEO E AR

LINHA COMPLETA PARA AUTOMÓVEIS, CAMIÕES,
TRACTORES, MAQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

Avenida da Liberdade, 73-1.º e, 2.º-77 — Telefones P. P. C. 369181 — Lisboa - 2



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO»
a sair em 23 de Junho
às 12 horas

«VERA CRUZ»
a sair em 25 de Junho
às 16 horas

«GANDA»
a sair em 8 de Julho

«UIGE»
a sair em 16 de Julho
às 16 horas

«AMBOIM»
a sair em 19 de Julho

«PÁTRIA»
a sair em 28 de Julho
às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO,
MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA,
MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.

Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega até 22 de Junho.

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA,
LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAM-
BIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 1 a 6
de Julho.

Com escala prévia por LEIXÕES, para: CABINDA, LUANDA, LO-
BITO e MOÇAMÉDES. Carrega de 8 a 10 de Julho.

Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ,
LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALE-
XANDRE (se necessário). Carrega de 14 a 17 de Julho.

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO,
MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA,
MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 20 a 24
de Julho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 28 de Junho
e 12 de Agosto às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA,
CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

JUNTA CADASTRAL PROTECÇÃO de Arruda dos Vinhos ÀS RAPARIGAS

Foi presente ao Conselho de Ca-
dastro o recurso, oficiosamente in-
terposto pelo presidente da Junta
Cadastral concelhia de Arruda dos
Vinhos, contra a decisão da refe-
rida Junta que aprovou os quadros
de qualificação e classificação rela-
tivos à freguesia de Arranhó.
Aquele Conselho negou provi-
mento ao recurso e, para todos os
efeitos, confirmou os mesmos qua-
dros.

HOMEM MORTO pelo comboio

ENTRONCAMENTO, 21 — Quan-
do, na estação desta vila, tentava
embarcar no «rápido» do Porto, já
em andamento, foi colhido mortal-
mente, pelo rodado das carruagens,
o sr. José da Cruz Pereira, de 64
anos, viuvo, funcionário de uma
sociedade tipográfica de Lisboa.
Depois de cumpridas as formali-
dades legais, o corpo foi removido
para a casa mortuária do cemitério
local, onde ainda hoje deverá ser
autopsiado.

NATURISMO

Amanhã, às 21 e 30, no Grupo «Os
Josés», Rua Castilho, 17, 1.º, profere
uma conferência o sr. tenente Isidoro
Duarte Santos, director de «Medicina
Natural», subordinada ao tema «Hidro-
terapia».

Mocidade Portuguesa

O sr. capitão Vitor Manuel Me-
deiros Silva foi exonerado do cargo
de comissário provincial da Moc-
idade Portuguesa de Timor.

A direcção da Junta Diocesana de
Lisboa da Obra da Protecção às Ra-
parigas agradecendo a todas as pes-
soas que já entregaram os envelo-
pes da «Semana da Renúncia», co-
municamos que viu, com satisfação,
que o seu apelo foi acolhido com
muita simpatia e generosidade e
pede a todas as pessoas que ainda
conservam em seu poder os envelo-
pes o favor de os entregarem às se-
nhoras de quem os receberam ou
em qualquer das seguintes mor-
adas: Ourivesaria Correia, Rua do
Ouro, n.º 245, e Livraria Católica,
Rua Augusta, n.º 220.

Fotografias a cores de Jeannette Klute

Inaugura-se hoje, na Galeria do
«Diário de Notícias» (Chiado) uma
exposição de fotografias a cores,
de Jeannette Klute, intitulada «Fo-
cando a cores», que já foi apresen-
tada em vários países sob o patro-
cínio da Eastman Kodak Company.
São quarenta fotografias de pais-
agens, flores silvestres, pássaros
e animais da floresta focados nos
«habitats» e à luz naturais.

Esta exposição, promovida em
Portugal pela Kodak Portuguesa
Limited, estará patente ao publico
até ao próximo dia 26.

VIDA SOCIAL

DR. CORREIA DE BARROS

De Bergen, Dinamarca, regressou
por via aérea a Lisboa o sr. dr.
José Correia de Barros, presidente
do Conselho de Administração da
Companhia Nacional de Navegação.

NOVA VIDA EM SUA VIDA

J. PIMENTA, L.ª
criou os novos modelos de
APARTAMENTOS MOBILADOS

para satisfação da vida actual
Em seu lar, ambiente de beleza e distinção

ANDARES

qualquer numero de divisões, concluídas e em construção, para habitação
dos próprios e rendimento

RENDIMENTOS ASSEGURADOS A 8 %

Valorize o seu capital e visite as nossas propriedades na Reboleira (Cidade
Jardim) — Amadora, assegurando-se da qualidade e solidez das nossas cons-
truições, com riquíssimos acabamentos e bom gosto.

LINHAS DE CASCAIS E SINTRA

GABINETE TÉCNICO: RUA CONDE REDONDO, 53, 4.º ESQ. —
LISBOA — TELEF.: 4 58 43

SEDE E SECÇÃO COMERCIAL: RUA D. MARIA I, N.º 30 —
QUELUZ — TELEFONES: 95 20 21/22

ESCRITÓRIO DE ESTALEIRO: REBOLEIRA — AMADORA

ZAGAIA

Ao serviço do Automobilista
Estação de Serviços Eléctricos
Aberto até às 24 horas
Dias Úteis

50 % nas Baterias MG em troca da V/ Bateria Velha, garantia 15 meses da SNAL.

Estação serviços Tudor e Voxson, Focagem, Faróis, Afinações, Reparações e Instalações.

Serviço de Testes Bosch

Rua Capitão Ramires, 11-B
(ao Campo Pequeno)
Telef. 776073-767911

BETA
(PEÚGAS SEM RIVAL)

HOMENS

RAPAZES

Peúgas que servem a todos... e a todos servem bem

MENINAS

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápida

Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em stock, fazemos todos os modelos, assim como para camions e tractores

VIANA & FILHOS, LDA.
Rua Actor Iaborda, 20
Telef. 734688
(ao Saldanha)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES RELATIVO AO 1.º SEMESTRE DE 1965

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1965 será efectuado, a partir de 1 de Julho p. f., aos preços abaixo indicados:

EMIÇÃO «C.P., 4 1/2 % — 1954»

Esc. 22550 — para os títulos nominativos

EMIÇÃO «C.P., 4 % — 1951»

Esc. 20500 — para os títulos nominativos

EMIÇÃO «GUIMARÃES, 4 1/2 % — 1905»

Esc. 1537,4 — para os títulos ao portador

Esc. 1574,2 — para os títulos ao portador (registados)

Esc. 1572,2 — para os títulos nominativos

EMIÇÃO «GUIMARÃES, 5 % — 1896»

Esc. 1552,6 — para os títulos ao portador

Esc. 1593,6 — para os títulos ao portador (registados)

Esc. 1591,3 — para os títulos nominativos

EMIÇÃO «MIRANDELA A BRAGANÇA, 4 1/2 % — 1903»

Esc. 1537,4 — para os títulos ao portador

Esc. 1574,2 — para os títulos ao portador (registados)

Esc. 1572,2 — para os títulos nominativos

O pagamento efectuar-se-á todos os dias úteis, desde as 10 às 13 e aos sábados desde as 10 às 12 horas.

Em Lisboa, na sede da Companhia (Calçada do Duque, 20).
No Porto, na Tesouraria da Companhia (estação de S. Bento).

Lisboa, 15 de Junho de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1965

O castelo de Santa Ilídia

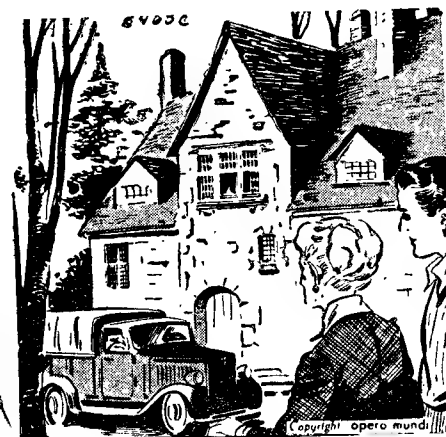
por LUCIE DESPLANS

1 — Um sol pálido iluminava, timidamente, a pequena estação de Santa Ilídia, quando Ana e Marc de Cressin desceram do comboio. A rapariga olhou para a aldeia e mal a reconheceu. Viera sempre no Verão e, assim, desconhecia o aspecto que a localidade tinha no Inverno. Marc resolveu interrogar o chefe da estação, que constituía, com outro empregado, todo o pessoal da pequena gare: «Ninguém nos veio esperar?» — «Não, senhor Marc, não vi ninguém. Mas ainda devem vir. O senhor Francisco passou por aqui ontem à noite, para perguntar a que horas chegava o comboio. Marc e a mulher entraram na sala de espera, precedidos pelo chefe da estação, que os ajudava a transportar as bagagens. O homem era muito solícito para os Cressin, a família mais rica da região. Marc dirigia uma pequena serração, enquanto o irmão, Francisco, se ocupava, com quatro ou cinco ajudantes, de uma quinta importante que os dois homens possuíam em comum. Apesar da sua prosperidade, inspiravam mais respeito do que inveja. Aliás, os invejosos podiam consolar-se a dizer que o dinheiro não faz a felicidade, pois era voz corrente que nem tudo corria bem em casa dos Cressin.



nhor Francisco estragou-o. Sempre a falar, o rapaz pegou nas bagagens e levou-as para o veículo. Os Cressin tomaram lugar junto ao condutor e a camioneta pôs-se em marcha. Ana olhou para a pequena estalagem onde, três anos seguidos, passara as férias. Fora no decorrer desses dias que conhecera o marido. «Não está aborrecido de ter de voltar para aqui, depois de permanecer algumas semanas na Sicília?» — perguntou o empregado. «As viagens de nupcias não podem durar a vida inteira» — respondeu Marc, sorrindo abertamente.

3 — Depois de passar diante da casa dos caseiros, que Marc saudou alegremente, a camioneta, deixando a estrada, enveredou por uma aléia e parou, dentro de pouco tempo, diante da casa dos Cressin. Como se tratava de uma habitação de grandes proporções, rodeada de um parque vastíssimo, as pessoas da região davam-lhe o nome de castelo. Ao ouvirem o barulho da camioneta, uma velha e um rapaz saíram precipitadamente, e foram ao encontro dos jovens. «Bom dia, avó» — disse Marc, abraçando a velhota. E, voltando-se para o rapaz: «Estou contente por te ver, Francisco. Aconteceu alguma coisa na serração? Mauret voltou ao trabalho?» Mas a avó protestou: «Falem de negócios mais tarde. Agora, venham comer qualquer coisa». Depois, voltando-se para Ana: «Possivelmente, prefere mudar de vestido. Não é assim?» Sem



esperar resposta, chamou a criada e pediu-lhe para acompanhar a jovem aos seus aposentos. Ana seguiu a serviçal, enquanto o marido, pedindo desculpa, pegava Francisco pelo braço e inquiria acerca da serração e da quinta, tentando informar-se sobre o que acontecera durante a sua ausência.



4 — Enquanto a criada foi a buscar as malas, Ana deixou-se cair numa poltrona e começou a observar o aposento. A decoração surpreendeu-a agradavelmente. Se os Cressin eram ricos e passavam por «burgueses» aos olhos dos habitantes da aldeia, não deixavam de viver numa casa pouco confortável, que estava a precisar de reparações urgentes. Mas, naquele quarto, tudo era claro e alegre. Certamente, fora arranjado há pouco tempo. Ana pensou, grata, na sr. Cressin, a quem devia, provavelmente, aquela agradável surpresa. Quando a criada voltou, formulou-lhe algumas perguntas sobre esse assunto. «Sim foi a senhora que mandou fazer as obras. Ouvi-a dizer que queria que a menina gostasse de viver aqui. Não lhe agradava que sentisse a falta de Paris». Depois, acrescentou: «Sabe, a senhora está muito contente por o senhor Marc se ter casado. As raparigas da região não lhe serviam. E talvez não lhe tivessem ligado se ele as requettesse...» — «Que quer dizer com isso?» — perguntou Ana secamente. A rapariga, talvez um pouco receosa da sua audácia, balbuciou: «Nada, nada... As pessoas da região dizem coisas... Afirmam que o castelo e os seus habitantes estão amaldiçoados...»

(Continua)

INDESIT

MAQUINAS DE LAVAR E FRIGORIFICOS DE GRANDE CLASSE

ANDARES VENDEM-SE

EM LISBOA

A PRONTO OU COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

2-3-4-5-6 Divisões assoalhadas
DESDE 250 a 720 contos

Organização **BRANCA LUCAS**

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º-D. (Junto à Igreja S. Domingos) TELEF. 32 00 47 - 32 00 63

LISBOA

Regime de salários e contribuições das profissões portuárias

Foi determinado que sejam dispensados da observância do limite superior das remunerações sujeitas a incidência de contribuições os salários percebidos nas profissões portuárias de carga, descarga, estiva e conferência, bem como em outras que, como estas, apresentam idênticas características de prestação de trabalho.

No respectivo despacho, do sr. ministro das Corporações, diz-se:

«A normal vinculação durante o mês, a semana, e mesmo durante o dia, de um mesmo trabalhador a várias entidades patronais, que é característica de certas actividades, e nomeadamente das profissões portuárias de cargas, descargas, estiva e conferência, e ainda os salários relativamente elevados que nas mesmas se praticam têm-se mostrado em vários aspectos incompatíveis com o princípio geral da sujeição das remunerações a um limite superior de incidência de contribuições.

«O presente despacho tem, por isso, em vista não só obviar às laboriosas operações que aquela sujeição implica por parte das ins-

Mercês honoríficas

Foi concedida a medalha de cobre de mérito corporativo e do trabalho ao sr. Artur Patrocínio, presidente da direcção da Casa do Povo de Azuêira.

tuções de previdência, como ainda garantir, perante a irregularidade do total mensal de salários, que pode apresentar-se sucessivamente muito inferior ou superior ao referido limite, uma remuneração média tanto quanto possível aproximada da real».

Funcionalismo Público

Estão abertos concursos: documentais para o provimento de vagas de médico radiologista e médico analista do quadro complementar de cirurgiões, especialistas e internistas de Angola; de promoção para o provimento de lugares de desenhador de 1.ª classe da Emissora Nacional de Radiodifusão; documental para provimento, em regime de estágio, do lugar de monitora-vigilante auxiliar do Instituto de São Domingos de Benfica, para provimento de vários lugares dos serviços do registo e do notariado; de um lugar de escrivão na 2.ª secção da 4.ª vara do Tribunal do Trabalho de Lisboa; de escrivão de direito e de escrivão de 2.ª classe, respectivamente, dos tribunais municipais de Fornos de Algodres e da comarca de Sintra; e para provimento do lugar de chefe de secretaria da Câmara Municipal da Chamusca.

— Pode ser requerido, em provimento interino, o lugar de terceiro-ajudante da Conservatória do Registo Predial de Seia (3.ª classe).

Agora... UMA BALANÇA INCA

UMA VERDADEIRA INCA APENAS POR **198\$00**

A mesma qualidade de sempre mas a um preço sensacionalmente baixo!

Peça-a em todas as boas lojas de artigos domésticos em todo o país, mas...tenha cuidado: recuse as imitações que lhe pretendam vender

EXIJA A AUTÉNTICA **INCA** a balança que dura uma vida!

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L. SECÇÃO ELECTRODOMÉSTICA Rua da Conceição 46 Telef. 361545 LISBOA

Em ESTREMOZ o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pela Firma **REINALDO LUNA & IRMÃO, ROSSIO, 4**

Linha de SINTRA

A nova classificação do concelho de Sintra afecta a construção civil e as receitas da Câmara Municipal

O relatório da gerência do ano transacto da Câmara Municipal de Sintra, agora aprovado, não se destina apenas a dar cumprimento a uma disposição legal: serve, também, pelo seu pormenor, para interessar os munícipes na administração para que, como no documento se diz, «cientes dos problemas, que dia a dia se apresentam, ajudem a resolvê-los e, se tal não for possível, pelo menos, procurem conhecê-los para fugir a uma crítica sempre fácil quando são os outros que têm de decidir».

Acerca da classificação de 2.ª ordem, atribuída pelo Governo, no ano findo, ao concelho de Sintra, lê-se o seguinte: «Apenas 12 concelhos cobram de receitas ordinárias próprias mais de 9500 contos, ou sejam, Lisboa, Porto, Funchal,

Matosinhos, Setúbal, Cascais, V.ª Nova de Gaia, Oeiras, Coimbra, Loures, Sintra e Guimarães. Todos estes concelhos têm população superior a 55 000 habitantes e todos, à excepção de Oeiras, Loures, Sintra e Guimarães são concelhos urbanos de 1.ª ordem. No entanto, há 4 concelhos urbanos de 1.ª ordem com população inferior a 51 000 habitantes e rendimento também inferior a 9500 contos. São: Aveiro, Barcelos, Évora e Faro. Se se quiser argumentar que Aveiro, Évora e Faro são sedes de distrito, qual a razão que assistirá ao Barcelos? Este concelho conta 35 651 habitantes e cobra de receitas menos de 8000 contos. Logicamente se entende que Loures, com mais de 100 000 habitantes, Oeiras e Sintra, com mais de 80 000 habitantes, têm direito a classificação pelo menos igual ao Barcelos».

Sabemos que as diligências do presidente do Município de Sintra, sr. visconde de Asseca, persistem junto do Ministério do Interior para que Sintra venha a ocupar a categoria e classe que lhe competem entre os concelhos do País.

O aumento demográfico acentua-se cada vez mais, podendo citar-se que, segundo as estatísticas, nos anos de 1950 a 1960 houve uma subida na ordem dos 33 por cento. Atendendo à urbanização da parte denominada Queluz Ocidental, que abrigará 8000 pessoas, e também as de Rio de Mouro, Mercês, Algueirão-Mem Martins, Cacém, bem como na própria sede do concelho, chega-se à conclusão de que se a construção acelera o ritmo, o povoamento segue o mesmo caminho.

Daqui resulta para a Câmara um esforço cada vez mais oneroso para acompanhar o progresso. A par do desenvolvimento urbano, também as zonas industriais se têm alargado, embora isso traduza a solução de complicados problemas de urbanização.

Receita e despesa

A Câmara Municipal de Sintra cobrou durante a última gerência receitas no total de 29 456 893\$40, contra a previsão de 39 770 500\$00. As receitas ordinárias arrecadadas foram de 16 316 150\$00, havendo um saldo para mais de 297 360\$00 em relação ao orçado. Nas receitas extraordinárias, que desequilibraram o orçamento, foram recebidos menos 11 000 contos devido à nova classificação do concelho, que tem afectado a construção civil.

Zona de turismo

As receitas cobradas para os Serviços de Turismo atingiram 1 502 850\$00, além do saldo anterior de 106 575\$80. As despesas totalizaram 1 394 254\$30, tendo transitado para a gerência em curso 215 172\$00.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «O templo do elefante branco» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama — Rua Elias Garcia, 78-B (Telef. 932185); Confiança — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — Confiança — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023). QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034). MEM MARTINS — Quinta — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

SINTRA — Misericórdia — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

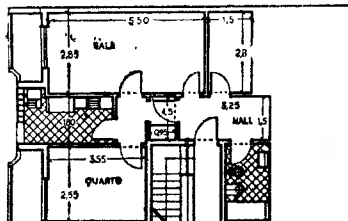
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299083).

UM
TELEVISOR
PHILIPS

por pouco mais de
100\$00
MENSAIS

HABILITA-O A UM ANDAR
NO VALOR DE
200.000\$00

ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO
A CONSTRUÇÕES GIRASSOL,
SITUADO NA RUA SACADURA
CABRAL, LOTE-A, DAFUNDO,
AO QUAL FICARÁ AUTOMATICAMENTE HABILITADO.



sensacional
campanha
exclusiva da:

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | RUA DE S. BENTO, 53-57. | AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

MORADIAS

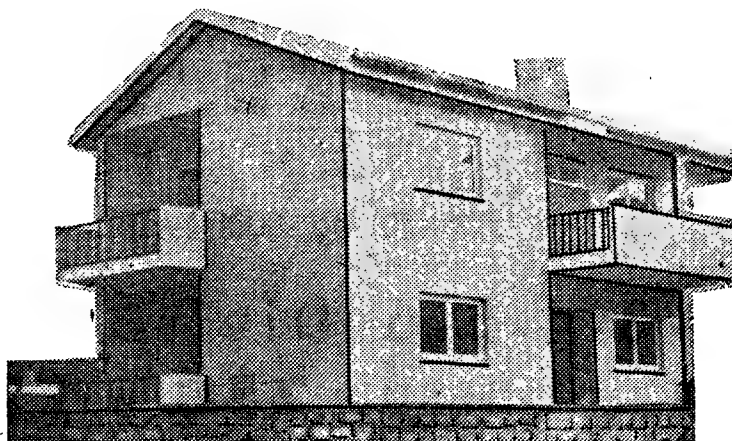
PRONTAS A HABITAR

2 pisos — com e sem garagem
jardim — quintal

5 e 7 GRANDES DIVISÕES
ASSOALHADAS

2 casas de banho — Cozinha — Despensa
— Águas quentes e frias — Lofas, azulejos,
banheiras de primeira qualidade

PREÇOS: **350 a 420** contos



CACÉM

FACILITA-SE O PAGAMENTO

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, N.º 5, 2.º, DT.º — LISBOA — Telef. 320063-320047

Prova de Francês (Cursos de Formação Feminina)

Le texte

Lisez attentivement:
LA DONNEUSE DE SANG
Nous avions demandé un donneur de sang, et c'est une frêle jeune fille qui s'est présentée devant nous. Elle est classée dans la catégorie des donneurs universels et ses veines sont apparentes. Ainsi donc nous accepterons le sang de cette jeune fille. Que ne nous est-il possible d'injecter, en même temps, un peu de son regard qui brille d'une si douce lumière, un petit peu de son sourire et surtout quelque chose de son âme confiante et généreuse!
La jeune fille s'est couchée le long de notre malade; les deux bras ont fait une croix et l'opérateur a rempli son office. Elle s'est écriée aussitôt après: «Vous me demandez encore! Je suis institutrice et mon école est fermée. Me voilà donc on ne peut plus libre. Et ne vous fiez pas à l'apparence: je suis très vigoureuse. Ce serait une si grande joie si je pouvais me rendre utile!»
Elle est partie... Comme elle était heureuse d'avoir donné quelque chose d'elle-même. Ce jour-là, le monde m'a paru moins sombre, moins misérable...

Le résumé

Jeune homme ou jeune fille, supposez que vous êtes la donneuse de sang dont nous parle le texte que vous venez de lire... Quelques mois après l'opération, chemin faisant, vous retrouvez le malade que vous aviez sauvé, M. Lambert, directeur de la «Fonderie Lambert», à Mézières.

res, parfaitement guéri... Vous vous présentez, en lui racontant tout ce qui s'était passé (le contenu du texte) et vous l'invite à faire un séjour de quelques semaines à la campagne, chez lui...
Imaginez et écrivez le dialogue!

III

L'interprétation

- 1) Où pensez-vous que se soit passée la scène racontée par l'auteur?
- 2) On pense que la donneuse de sang doit être toujours forte et robuste, n'est-ce pas?
Mais cette jeune fille était «frêle». Alors pourquoi a-t-elle été acceptée?
- 3) On dit que la jeune fille a une âme confiante et généreuse. En qui a-t-elle confiance? De quelle manière se montre-t-elle généreuse?
- 4) «Ce jour-là, le monde m'a paru moins sombre, moins misérable...». Pensez-vous de la même façon? Justifiez votre réponse.

IV

L'expression et le vocabulaire

- 1) La jeune fille dit: «Me voilà donc on ne peut plus libre». Expliquez, en employant des mots de votre préférence, la phrase ci-dessus.
- 2) La jeune fille dit aussi: «Je suis très vigoureuse». Elle affirme ainsi sa force.
De qui diriez-vous qu'il est: musculé — résistant — athlétique — bien charpenté?
- 3) Quel est le sens de fermée dans «Mon école est fermée»?

Et dans la classe est fermée — vous fermez la marche — le malade a fermé ses yeux?

4) «Les deux bras ont fait une croix».
Voici deux mots membres de la famille du nom croix: croisée — crucifier. Rappelez leur sens et faites-les entrer dans une ou deux phrases de votre invention. Qu'appelle-t-on mots croisés?

V

La langue et ses problèmes

- 1) «Je suis institutrice... Je suis très vigoureuse... Comme elle était heureuse d'avoir donné quelque chose d'elle-même...»
Mettez au masculin les expressions ci-dessus.
- 2) «Ce serait une si grande joie si je pouvais me rendre utile!» Dans cette phrase, remplacez le conditionnel par le futur et écrivez à nouveau.
- 3) Complétez les phrases suivantes avec les pronoms relatifs ou les pronoms interrogatifs qui — que:
a) Je pense que le docteur j'ai appelé, ne tardera pas.
b) C'est la clinique a un bon spécialiste.
c) On m'assure que la clinique je viens de visiter est la meilleure de cette ville. en pensez-vous?
- 4) Remplacez, dans les phrases suivantes, le tiret par si ou s'y: Je venais voir vous ne voudriez pas donner un remède à mon frère. Son avant-bras est gonflé, qu'il pleure sans cesse. Du pus connaît, a su donner confiance au pauvre garçon.

VI

La correspondance commerciale

La jeune institutrice a sauvé la

vie du malade avec son sang généreux...

Puis, elle a fait un séjour de quelques semaines à Mézières, où M. Lambert est le directeur d'une importante entreprise industrielle — «Fonderie Lambert».

Mais M. Lambert ne pourra jamais oublier la jeune donneuse de sang. Maintenant, pour lui faire plaisir et bien montrer sa reconnaissance, il va organiser un arbre de Noël pour les enfants de l'école primaire de Roubaix, où la jeune institutrice exerce son métier. Il demande à l'imprésario Dupré, 112, Rue Bonaparte, à Paris, le prix d'un spectacle de la durée d'une heure et demie, comprenant des attractions dont quelques unes doivent être indiquées.

Rédigez la lettre de M. Lambert! VOCABULAIRE: Frêle — fragile; faible. Veine — canal qui ramène le sang au cœur. Âme — conscience, qualités morales.

Observations:

Suggestions para a resolução do ponto

1 — Desde 1958, se não estamos em erro, que há ponto único de Francês para os Cursos de Formação Comercial. As provas têm se guiado sempre o mesmo figurino — e ainda bem. Alicerçadas no método directo, o único válido para a aprendizagem de uma língua viva as provas de Francês, de ano para ano têm procurado satisfazer os interesses psicológicos dos examinandos, apesar da disparidade de idades. Os defeitos, se é que estas provas os têm, vão sendo limados, pelo que podemos dizer que, das provas escritas de exame efectuadas no nosso País, estas, as de Francês Comercial, são das mais bem estruturadas, elaboradas e arquitectadas, visando problemas de ordem geral, pondo de parte regras gramaticais que matam a língua viva, recorrendo a um vocabulário acessível de uso corrente. Estas provas poderão pedir meças às estrangeiras, que não ficarão mal no confronto!

II — Por isso, o examinando poderá — e deverá! — entrar na sala, onde vai prestar provas, optimista e confiante, pois pode ter a certeza de que não lhe vão pregar «rasteiras». São honestíssimas estas provas. Apenas exigem que o examinando, durante a sua prestação, se esqueça de que é português. Vista-se na pele de um francês e, assim, vestido, creia que não terá dificuldades. Isto é, desde o primeiro minuto raciocine em francês. Pense em francês. Escreva francês. Nem de longe, procure traduzir esta ou aquela palavra, esta ou aquela expressão. A parte o cabeçalho da prova, não encontrará no seu texto nem uma única palavra portuguesa.

III — Comece, como é natural, por preencher o cabeçalho da prova. Escute as sugestões ou conselhos dos senhores professores examinadores. Não tenha receio de lhes expor as suas dúvidas, se as tiver. O professor que fiscaliza não é um polícia. Ele confia no examinando, na sua honestidade. Responda-lhe o examinando do mesmo modo. Já pensou que é natural que o senhor professor tenha filhos a fazer também exame? Se o professor for muito jovem, acredite que ele tem ainda bem presentes «as dores de barriga» dos exames!

IV — Posto isto, lerá o ponto todo. Consulte o vocabulário que lhe é fornecido ou, então, utilize o dicionário unilingue, que lhe é permitido levar para a sala. Resolva o ponto por si só, não recorra a processos menos lícitos, pois a fraude, nos termos legais, exige severa punição. Terá ocasião de ver que o ponto parte do estudo do todo (síntese, através do resumo) para as análises: sondagem ideológica, expressão e vocabulário, gramática. Por último, mas quase desnecessariamente, a carta comercial.

V — O texto deve ser lido com toda a atenção, como, aliás, lhe é aconselhado na própria prova. Vêra que ele é interessante e pleno de humanidade e de espírito de sacrifício. É a apologia da solidariedade humana e o reconhecimento do sacerdócio pleno dum jovem professor, do seu amor pelo próximo. Depois, o examinando tem de escrever um diálogo. Não se esqueça de que não pode retroverter. Pense em francês. Sirva-se de frases curtas. Seja incisivo, natural, procure evitar os termos do texto, recorra à sinonímia e aos antónimos. Ponha à prova a sua imaginação. Não escreva a pensar em regras gramaticais. Deixe correr a pena, leia para si e o ouvido lhe dirá mais do que a gramática.

VI — Na sondagem ideológica, o examinando terá ensejo de encontrar as respostas às três primeiras perguntas no próprio texto. A última, é mais subjectiva, exige da sua parte um senso crítico. Seja sincero.

VII — A parte vocabular, muito bem feita, destina-se a averiguar dos conhecimentos do aluno no respeitante a sinonímia, homonímia, famílias de palavras. Em caso de hesitação, lembre-se do dicionário e folheie-o à vontade.

VIII — Os problemas gramaticais não oferecem quaisquer dúvidas: masculino, futuro, pronomes relativos, distinção entre si e s'y. Como vê, problemas genéricos, de uso comum, que repudiam as excepções enfadonhas.

IX — A carta comercial não lhe oferecerá quaisquer dúvidas. Leia o seu enunciado com toda a atenção. Verá que, no enunciado, encontra todo o corpo da carta. Resta-lhe redigir as fórmulas iniciais e terminais da carta. Não se esqueça da data e do endereço. Seja conciso. Se uma carta longa é magadora, muito mais o será se for do tipo comercial. Cuidado, não aponha o seu nome! Lembre-se de que quem assina é M. Lambert!

X — É de toda a conveniência, antes de entregar a prova, relê-la. Cuide, como nas restantes provas escritas, da apresentação, do ortografia e da pontuação. Não se preocupe demasiadamente com os espaços que lhe destinaram para as respostas. Por vezes, são escassos, outras vezes, sobram. Procure ser sintético. Já pensou que, quanto mais palavras escrever, mais possibilidades tem de errar? Também, nesta prova de Francês, mais do que a quantidade de escritos importa a sua qualidade. O seu melhor guia será, além da confiança em si mesmo, o dicionário unilingue. Não se esqueça de que só deve raciocinar, pensar e escrever em francês! Se se esquecer deste princípio básico, poderá ter algum dissabor!

Exames finais da Escola Técnica

Francisco de Arruda

Nos próximos dias 25 e 26, às 9 horas, efectuar-se-ão as provas escritas dos exames finais dos alunos internos e externos da Escola Técnica Francisco de Arruda. Estas provas são precedidas de uma reunião, no dia 24, às 10 horas, do director daquele estabelecimento de ensino técnico com os alunos e os respectivos encarregados de educação, sobre o que são os exames, a que correspondem e como se deve reagir.

As provas orais começam no dia 8 do próximo mês, às 9 horas, e as práticas de trabalhos manuais e desenho, para alunos externos, têm início no dia 22 às 9 e 14 horas, respectivamente.

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino liceal

1.º ciclo — 1.ª chamada (22 de Junho - terça-feira)

Matemática — 15 horas (90 minutos)

(Indicar os cálculos que tiver de fazer)

Composição Decorativa — 17 horas (120 minutos)

(Antes de iniciar o desenho, leia com atenção todo o ponto e procure compreender a figura)

Obs. — Para a prova de Matemática o aluno deve ter régua, esquadro, transferidor e compasso.

Para as provas de Desenho, 3 folhas de papel com as dimensões de 0,32 x 0,22 m e, ainda, o material próprio para desenho.

3.º ciclo — 1.ª chamada

Latim e Geografia — 9 horas

(90 minutos cada)

Matemática — 11 horas

(120 minutos)

(Levar tábuas de logaritmos, sem «formulário» e papel milimétrico).

A EXPOSIÇÃO DE «INDUSTRIAL DESIGN»

(Continuação da página central)

mas é ainda mais imperioso elucidar o nosso meio e criar o ambiente necessário no campo da nossa economia. Para esse efeito uma exposição devidamente organizada seria da maior utilidade. Em tempos chegou a anunciar-se uma realização nesse sentido pela actual direcção da S. N. B. A. (Leram-se também os artigos publicados no «Diário de Lisboa», no corrente ano, pela escultora sr.ª D. Maria Helena Matos).

A montagem dessa exposição poderia compreender:

- I — Antecedentes: artesanato, artistas desenhadores de formas, até ao século XIX; — formas úteis, objectos de uso não industriais; — Século XIX: primeiras máquinas e primeiras fábricas industriais; — Século XX: assimilação cultural da máquina.
- II — A máquina: definição de técnica, mão — ferramenta — máquina — quadro — tipos de máquina: operativas e comunicativas.
- III — O Moderno Mundo Industrial: as imagens provocadas pela moderna indústria; — a imagem da mesma indústria; — as imagens usuais comunicativas produzidas pela máquina industrial.
- IV — O que é o «Industrial Design»: Textos, quadros, gráficos.
- V — Desenho de um objecto-procasso.
- VI — Etapas e nomes importantes do desenho: quadros, textos.
- VII — Exemplos: as formas livres e as formas industriais; — as formas industriais e as formas naturais.
- VIII — Organização e textos.

Este esquema de exposição acentua, evidentemente, uma preocupação didáctica de esclarecimento, mas ela é absolutamente indispensável para o nosso meio industrial. O ensino assim divulgado aspira sómente a mostrar como a sociedade pode desfrutar dos muitos objectos que a rodeiam. Defendendo-a, assim, da indústria que se baseia no suposto interesse ou benefício económico e que se torna brincando de variações estilísticas, que atentam gravemente contra a razão do bom desenho, com as consequências desvantajosas nos custos. É verdade que, na actualidade,

coexistem, na origem de interesses pelo desenho, uma necessidade artística e outra de eficácia. Teoricamente, em especial, para tudo o que pensa em termos mercantéis-industriais, a qualidade sublinha o produto, de maneira que um erro nesses termos acarretaria consequências desastrosas num mundo altamente competitivo; por seu lado o usuário desinteressado do objecto que comprova ao fim dum tempo não funcionar adequadamente às suas exigências.

Assim estética e função são defendidas por educadores, artistas, teóricos e produtores que por vias bem diferenciadas costumam reunir-se no campo da criação e, realzar o «industrial design».

A beleza é um requisito básico na vida civilizada; e isto parece um argumento iniludível em toda a educação actual. Como se pode encerrar uma educação estética maciça nesta época industrial, é um problema que, imediatamente, não se pode explicar em poucas linhas, mas pode-se admitir uma solução.

De facto podemos observar o seguinte: sempre o grande publico utente e no trajeto pelas diversas épocas se mostrou passivo. Isto determinou a formação de grupos especializados que orientaram através de «estilos» a «forma» vigente da época. Isto leva a considerar a criação de escolas de desenho especializadas.

Na reunião semanal do Rotary Clube de Almada, presidida pelo sr. Américo Carvalho Santos, estiveram presentes vários convidados e os representantes dos clubes rotários de Luanda e Setúbal, cujas apresentações estiveram a cargo do sr. dr. Mário Bento, do clube almadense.

Após a intervenção do sr. Ventura Varanda, que expôs como decorreu em Armção de Pera a reunião conjunta com os clubes de Faro e Setúbal, foi dada a palavra ao profissional de cinema sr. Vitor Pêon, que fez a palestra regulamentar subordinada ao tema: «A Ilustração não é uma Arte menor».

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronei Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ciais. Por outro lado o reduzido campo profissional do desenhador no nosso meio obriga-nos a pôr de parte uma educação especializada no nosso país, para a nossa indústria. Seria formar desenhadores que depois não teriam possibilidades profissionais. O que se poderia admitir é uma coordenação dos meios industriais com as nossas Escolas de Artes Decorativas, mas também se sabe a descaracterização profissional, em todos os sentidos, que estas escolas têm sofrido e a falta de audiência profissional que existe nos responsáveis para pormos os problemas do «industrial design», até nos termos mais singelos. Admitidas estas carências temos que nos dirigir à formação dos consumidores de bons produtos, aos apreciadores da boa forma.

Eliminando o privilégio classicista no plano estético, a máquina põe à mão uma educação popular que jamais poderia oferecer-se de outra maneira, aproveitando-se a técnica alcançada e usando-a de acordo com as necessidades e interesses humanos.

Temos de reconhecer que o nosso ensino está longe ainda de uma estética visual contemporânea e, mais ainda, da utilização dos meios tecnológicos na pedagogia, e é esta exactamente a grande razão que justifica a imperiosa necessidade de organizarmos uma exposição do «industrial design».

- ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — Nuno Alvares — Av. Nuno Alvares Pereira 39-C (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — Norma — Aven. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).
COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Telef. 274356).
MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).
SESIMBRA — Leão — Av. Sala zar (Tel. 229025).
SETUBAL — Rosado Pinto — Praça do Bocale (Tel. 22484).
NOVA — Rua General Gomes Freire (Tel. 22052).
SEIXAL — Godinho — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

Diário da OUTRA BANDA

ROTARY CLUBE DE ALMADA

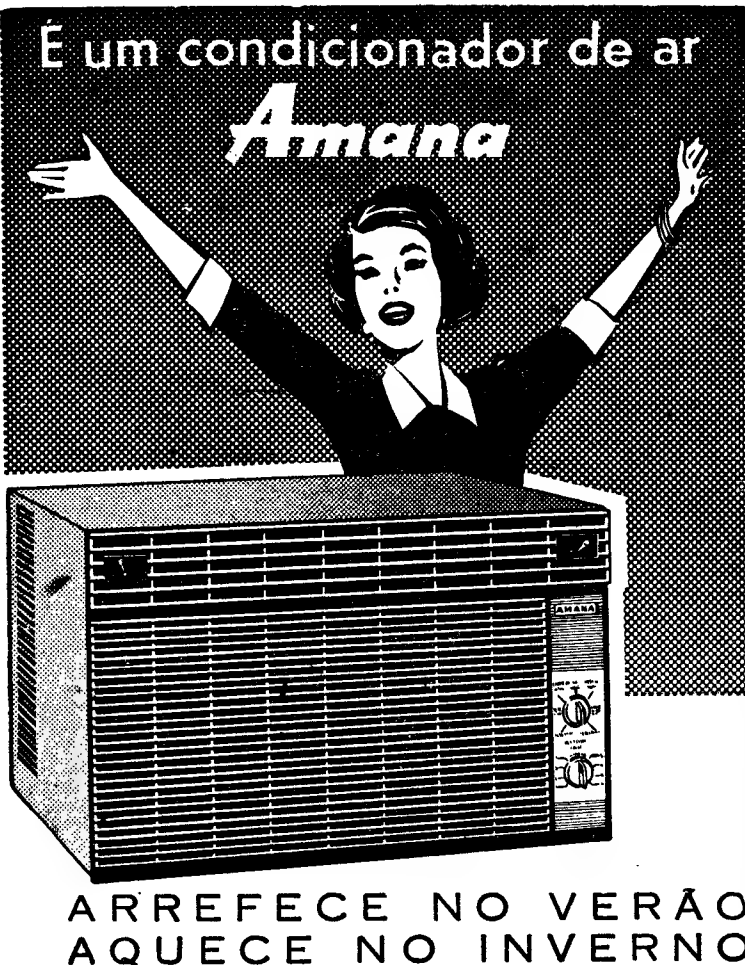
Na reunião semanal do Rotary Clube de Almada, presidida pelo sr. Américo Carvalho Santos, estiveram presentes vários convidados e os representantes dos clubes rotários de Luanda e Setúbal, cujas apresentações estiveram a cargo do sr. dr. Mário Bento, do clube almadense.

Após a intervenção do sr. Ventura Varanda, que expôs como decorreu em Armção de Pera a reunião conjunta com os clubes de Faro e Setúbal, foi dada a palavra ao profissional de cinema sr. Vitor Pêon, que fez a palestra regulamentar subordinada ao tema: «A Ilustração não é uma Arte menor».

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronei Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

É um condicionador de ar
Amana



**ARREFECE NO VERÃO
AQUECE NO INVERNO**

- Grande capacidade de arrefecimento e grande poder de aquecimento por bomba de calor.
- Equipados com dispositivo automático de descongelação do condensador no período de aquecimento.
- Filtro desmontável, de fácil limpeza.
- Elimina poeiras e outras impurezas, filtrando completamente o ar.

REPRESENTANTES:

REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.

R. da Emenda, 66, r/c. — Stand: Av. Almirante Reis, 94-C — Lisboa

CONC. NO CENTRO DO PAÍS:

PEDROS, IRMÃOS, LDA.

R. da Sofia, 141 — Coimbra

CONC. NO NORTE DO PAÍS:

J. ROCHA

R. de Sto. António, 175 — Porto

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DAS OBRIGAÇÕES «C.P.», 3 1/2 % — 1946», RELATIVO AO 1.º SEMESTRE DE 1965

São avisados os portadores destas obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1965, será efectuado, a partir de 1 de Julho p. f., aos seguintes preços:

Esc. 11\$87 — para os títulos ao portador

Esc. 15\$05,7 — para os títulos ao portador (registados)

Esc. 14\$88,2 — para os títulos nominativos

O pagamento efectuar-se-á:

para os títulos ao portador (cupão):

na Sede da Companhia

na Tesouraria da Companhia, no

Porto

no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

no Banco Fonsecas, Santos & Vianna

na Filial do Banco Lisboa & Açores, no Porto

no Banco Pinto & Sotto Mayor

no Banco Lisboa & Açores

para os títulos nominativos:

na Sede da Companhia

na Tesouraria da Companhia, no

Porto

no Banco Fonsecas, Santos & Vianna

na Filial do Banco Lisboa & Açores, no Porto

O pagamento na Sede da Companhia e na Tesouraria no Porto, efectua-se todos os dias úteis, desde as 10 às 13 e aos sábados desde as 10 às 12 horas.

Lisboa, 15 de Junho de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES RELATIVO AO 1.º SEMESTRE DE 1965

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1965 será efectuado, a partir de 1 de Julho p. f., aos preços abaixo indicados:

EMIÇÃO «NORTE DE PORTUGAL», 5 % — 1937»

Esc. 2\$50 — para os títulos ao portador e nominativos

EMIÇÃO «C.P.», 4 1/2 % — 1959»

Esc. 22\$50 — para os títulos ao portador e nominativos

O pagamento efectuar-se-á:

para os títulos ao portador (cupão):

na Sede da Companhia

na Tesouraria da Companhia, no

Porto

no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

no Banco Fonsecas, Santos & Vianna

no Banco Lisboa & Açores

no Banco Pinto & Sotto Mayor

para os títulos nominativos:

na Sede da Companhia

na Tesouraria da Companhia, no

Porto

O pagamento na Sede da Companhia e na Tesouraria no Porto, efectua-se todos os dias úteis, desde as 10 às 13 e aos sábados desde as 10 às 12 horas.

Lisboa, 15 de Junho de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em Fornos de Algodres o

«DIÁRIO DE LISBOA», vende-se no

CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo).



Há algo de especial naquele homem: Aqua Velva!

Aplique ICE BLUE AQUA VELVA, e ficará pronto para um dia de sucesso — ou um encontro de sucesso. Além de refrescar a pele, Aqua Velva dá-lhe maior sensação de bem-estar, e mais confiança em si próprio.

ICE BLUE AQUA VELVA revigora a sua pele, e rejuvenesce-a com Humectin. É o mais importante é que lhe dá aquele subtil aroma masculino que o faz distinguir dos outros homens — e notado pelas mulheres. Use ICE BLUE AQUA VELVA depois de se barbear.



OS PRODUTOS ICE BLUE SÃO Williams

TELEVISÃO

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
AO DOMICÍLIO COM GARANTIA**
736308 - 538323 - 730838

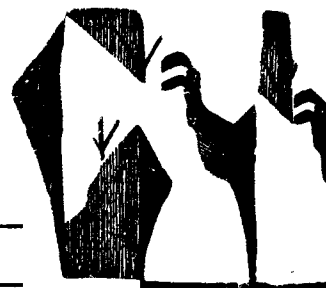
DINHEIRO

EMPRESA SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º dt. (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 17 06 18



SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2.º — Telef. 25555



CARREIRAS

**METRÓPOLE
ÁFRICA**

Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)**

N/M «MANUEL ALFREDO» a 25/6. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/6 e para CABO VERDE a 23/6. Recebe carga de Frigorífico a 24/6 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª classe e Turística. A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/6

Para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES, P. ALEXANDRE (Se necessário) e CUIO. (Via LEIXÕES).**

N/M «ARRAIÓLOS» a 26/6 Carrega em LISBOA até 25/6. Passageiros de 1.ª Classe. A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 25/6

**NORTE EUROPA
ANGOLA**

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**

N/M «BRAGANÇA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 25/6. Em Lisboa, só para MATADI, a 30/6. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

N/M «BRAGA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 6/7 a 16/7. Em LISBOA só para MATADI, a 21/7. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

**ANGOLA
NORTE EUROPA**

Para: **ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO**

N/M «BORBA» a carga nos PORTOS DE ANGOLA de 2/7 a 9/7

Para: **HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO**

N/M «BRAGANÇA» a carga nos portos de ANGOLA de 25/7 a 31/7

**PORTUGAL
NORTE EUROPA**

Para: **BREMEN e HAMBURGO**

N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 22/6 carrega em LISBOA a 22/6 e em LEIXÕES a 25/6. Passageiros de 1.ª Classe

Para: **ROTTERDÃO e ANVERS**

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 29/6. Carrega em LISBOA a 28/6 e em LEIXÕES a 30/6

Greve geral de protesto contra a intervenção dos E. U. A. na República Dominicana

* Caamano mostra-se disposto a conferenciar
acerca de propostas apresentadas pela
missão da O. E. A.

S. DOMINGOS, 21 — (R.) — Dois dos três principais grupos sindicais da República Dominicana marcaram para hoje uma greve geral, como protesto contra a intervenção norte-americana neste país, declarado por uma guerra civil.

A Confederação dos Sindicatos Autônomos Cristãos, que tem 120 000 membros, e a Confederação dos Operários, que conta com 80 000 sócios, declararam uma greve de três dias, quando uma das duas facções em luta na guerra civil, que já dura há dois meses, concordou em negociar acerca de propostas de paz.

O coronel Francisco Caamano, presidente do Governo «Constitucionalista», afirmou ontem, numa radiodifusão, que estava pronto a conferenciar acerca de propostas apresentadas pela missão de três membros da Organização dos Estados Americanos, acrescentando: «desejamos fazer tudo que seja possível para chegar a um acordo pacífico, digno e democrático».

O general Antônio Imbert, chefe das forças de «Reconstrução Nacional», disse, por seu turno, que estudaria as propostas da O. E. A. A missão da O. E. A. propôs, na

semana passada, o estabelecimento de um Governo provisório naquela ilha das Caraíbas e a realização de eleições dentro de seis a nove meses.

A situação em Argel

(Continuação da 1.ª página)

dário de Ben Bella, foi preso esta manhã.

O PARADEIRO DE BEN BELLA

O presidente Ben Bella encontrava-se detido num posto militar sahariano, segundo o correspondente do «Daily Telegraph», em Paris.

Entretanto, o embaixador da França em Argel, Gorse, garantiu, após o seu encontro com Bouteflika, que Ben Bella se encontra vivo.

SETE MULHERES ESPELEOLOGISTAS PERMANECERÃO DUAS SEMANAS NUMA CAVERNA EM FRANÇA

LACAVE (França), 21 — (R.) — Sete senhoras, que nunca se encontraram antes, descerão hoje para uma caverna escura, perto desta cidade, onde permanecerão durante duas semanas, a fim de se averiguarem os efeitos físicos e psicológicos de isolamento prolongado.

As espeleologistas irão equipadas com leitos de campanha, rádios e pilhas elétricas, com contadores, que revelarão quantas vezes serão acesas, de forma a que médicos possam apurar quem se adapta melhor à escuridão.

Uma ligação telefônica, nos dois sentidos, com a superfície, dará aos médicos um meio de vigiar continuamente o processo da experiência.

Uma das perguntas a que a experiência responderá é sobre como as mulheres se comportarão umas com as outras. A capacidade de distinguir cores e os efeitos das condições sobre o apetite e a digestão serão, também, gravados.

A idade das senhoras vai dos 21 aos 36 anos. Algumas são empregadas de escritório, uma trabalha numa fábrica e outra é hospedeira de aviões.

Começa hoje a primeira conferência Leste-Oeste sobre o Espaço

STAVANGER (Noruega), 21 — (R.) — Uma centena de cientistas reúne-se hoje, nesta cidade, para participar na primeira conferência sobre o Espaço entre o Leste e o Oeste, à qual tanto os Estados Unidos como a Rússia enviam técnicos. Christian Rand, presidente da Sociedade Norueguesa sobre Automatismo, afirmou que o Simpósio de quatro dias sobre «controles» automáticos em futuras missões espaciais revelaria que os Estados Unidos e a Rússia são antes a favor de uma corrida espacial científica e não de uma competição para conseguir prestígio.

A conferência é organizada pela Federação Internacional de «Controles» Automático e será de caráter altamente técnico, baseado em 10 relatórios apresentados pelos peritos.

Participam no simpósio a Rússia, Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental, Japão, Bélgica e países escandinavos. O professor A. Letiv, do Instituto Soviético de Automatismo e de Telemecânica, presidirá a conferência.

A CONFERÊNCIA DE ARGEL

Em nota distribuída à imprensa, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Bouteflika, afirma: «Dentro de dias, abrirá, na capital da Argélia, a segunda Conferência Afro-Asiática ao mais alto nível. Como previsto, os chefes de Estado e de Governo reunir-se-ão em 29 de corrente, sendo esta reunião precedida, em 24, de uma conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países participantes».

«Estão já reunidas todas as condições materiais de organização e de segurança para que tão grandioso acontecimento decorra nas melhores condições e corresponda às esperanças que suscita em todos os países na África e da Ásia e, em geral, nos países do «terceiro mundo».

Bouteflika disse ainda que, durante as últimas 48 horas, todo o corpo diplomático nesta capital indicava que as suas relações com a Argélia eram baseadas numa política de não interferência.

O imperador da Etiópia, Haile Selassie, tencionava assistir à Conferência Afro-Asiática.

Por sua vez, o Japão adiou o envio da sua delegação à Conferência, em consequência da actual situação política naquele país.

Entretanto, a delegação indonésia à Conferência de Argel será chefiada pelo presidente Soekarno, em conformidade com as disposições tomadas antes da queda de Ben Bella.

ANKARA E SAIGÃO PREPARAM-SE PARA RECONHECER O GOVERNO DE ARGEL

Por outro lado, anuncia-se em Ankara que é natural que a Turquia reconheça o novo regime, pois uma informação recebida de Argel indica que o coronel Boumedienne

domina a situação», declarou Hasan Isik, ministro dos Negócios Estrangeiros turcos.

Entretanto, em Saigão, fontes bem informadas disseram hoje que o novo Governo do Vietnã do Sul projecta reconhecer o novo Governo argelino.

Perigo de ruptura dentro da Comunidade Britânica devido à questão da Rodésia

LONDRES, 21 — (R.) — Novas dores de cabeça para o Governo britânico são esperadas hoje, quando a conferência das 21 nações da Comunidade Britânica se prepara para discutir, nesta capital, o futuro constitucional da Rodésia, governada por brancos.

O primeiro-ministro, Harold Wilson, enfrenta críticas das nove nações africanas da Comunidade — Tanzânia, Quênia, Uganda, Zâmbia, Malawi, Gâmbia, Nigéria, Serra Leoa e Gâmbia — que se queixam de que o Governo britânico pouco tem feito para conseguir o Governo de maioria para a Rodésia, com Governo próprio, com uma população de quatro milhões de africanos e de cerca de 220 000 europeus.

Delegados africanos e outras representações prevêem o perigo de uma ruptura dentro da Comunidade britânica por causa desta questão.

Há indicações de que os presidentes e primeiros-ministros africanos exigirão compromissos por

parte da Grã-Bretanha acerca do futuro da Rodésia. Poderão aguardar apoio de chefes de Governo asiáticos e de outros países da Comunidade.

LONDRES CONTINUA A ADVOGAR A ENTRADA DE PEQUIM NA O. N. U.

LONDRES, 21 — (A. N. I.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Michael Stewart, declarou que o seu Governo continuará a fazer pressão para a entrada da China Continental na O. N. U.

Reacções de Hanoi e Pequim à «missão de paz» proposta por Wilson

TÓQUIO, 21 — (A. N. I.) — O Vietnam do Norte rejeitou a missão de paz dos países do «Commonwealth», classificando-a de «intriga» aprovada pelos Estados Unidos, para assim levarem a efeito «negociações de paz fraudulentas».

A rejeição surgiu na forma de um comentário publicado no jornal oficial norte-vietnamiano «Nhan Dan», cujo texto foi radiodifundido na íntegra pela agência noticiosa oficial do Vietnam do Norte.

O chefe do Governo chinês comentava uma decisão da actual Conferência para enviar uma delegação de quatro primeiros-ministros a países envolvidos no conflito do Vietnam, a fim de se procurar uma solução pacífica.

O ENCONTRO HUMPHREY-DE GAULLE

WASHINGTON, 21 — (F. P.) — Ao descer do avião que o trouxe de Paris, o vice-presidente Hubert Humphrey declarou ter sido «extremamente frutuoso e construtivo» o encontro que teve com o general de Gaulle.

Êxito nas experiências de novo «coração artificial»

NOVA YORK, 21 — (A. N. I.) — Um novo tipo de «coração artificial» foi experimentado com êxito em animais de laboratório, e pode vir a ser aplicado em doentes cardíacos.

Um grupo de médicos de Boston comunicou à Sociedade Internacional Cardiovascular que o seu trabalho, embora ainda na fase preliminar, apresentou maioria de êxito

nas experiências com trinta e seis cães de laboratório.

UM VENTRÍCULO ARTIFICIAL

Trata-se de uma equipa do centro médico de Tufts, na Nova Inglaterra. O seu invento é, fundamentalmente, um ventrículo artificial, capaz de realizar o trabalho de uma das duas câmaras do coração.

É diferente dos outros tipos de «corações artificiais» — todos na fase de aperfeiçoamento — visto que é colocado sobre a pele, fora da caixa torácica e possui apenas uma válvula.

ACCIONADO POR UM SISTEMA PNEUMÁTICO EXTERNO

O dr. Harry S. Scroff, chefe da equipa, declarou que o invento, accionado por um sistema pneumático externo, funciona como um canal para o sangue arterial, que não pode ser bombeado com eficácia por um só ventrículo.

O invento responde automaticamente à necessidade de se aumentar ou diminuir o fluxo sanguíneo, porque os reflexos a auto-reguladores do corpo se mantêm intactos — acrescentou Scroff.

«A grande vantagem deste terceiro ventrículo — prossegue Scroff — é eliminar a necessidade de implantar um mecanismo artificial e uma fonte de energia profundamente dentro do corpo e simplificar a utilização do sistema, que pode também ser interrompido ou aberto, limitando os riscos dos coágulos sanguíneos».

As inundações do Danúbio

PRAGA, 21 — (R.) — A agência noticiosa checoslovaca «Ceteka» comunicou que um total de 33 000 pessoas foi evacuado de 34 aldeias nos distritos assolados pelas inundações de Momarmor e Dunajská Streda, na bacia do Danúbio, perto da fronteira húngara.

Milhares de soldados participam na evacuação de mais aldeias na região inundada. Em Cíkov, perto de Bratislava, helicópteros recolheram pessoas que salvaram vida subindo a árvores. Na região de Komarno, as águas cobriram 120 quilómetros quadrados de terras férteis e 150 quilómetros quadrados na área de Dunajská Streda encontram-se debaixo de água.

Inaugura-se hoje

o 14.º Congresso da Federação Internacional de Hospitais

ESTOCOLMO, 21 — (R.) — Hospitais de amanhã e tratamento médico em pises em vias de desenvolvimento encontram-se entre os tópicos principais da agenda do 14.º Congresso da Federação Internacional de Hospitais, que se inaugura hoje nesta capital.

Centenas de delegados de todas as partes do Mundo assistirão ao congresso, que se realiza nas instalações da feira de Saint-Erik, em Estocolmo, durante os próximos seis dias.

O mau tempo nos Estados Unidos

CHICAGO, 21 — (A. N. I.) — Sobre a 230 o número de pessoas mortas pelas cheias, pelas trovoadas e por uma massa de nuvens que assolaram o médio Oeste. O frio fez-se sentir no último dia de Primavera em todo o sul dos Estados Unidos.

As cheias atingiram diversas localidades, nos Estados de Kansas e do Nebraska.

O centro de Richland, no Wisconsin, registou 83,5 milímetros de chuva em meia hora — a maior precipitação dos últimos 14 anos, havendo muitas casas inundadas.

Nas terras baixas perto de Brule e Ogallala, no Nebraska, foi ordenada a retirada da população, ameaçada pelas cheias do rio Platte.

O Governo de Saigão prepara severas disposições

SAIGÃO, 21 — (F. P. e R.) — Estão em preparação as disposições para a supressão do direito de greve e de todas as manifestações na via pública.

O Governo está na disposição de suspender por um mês os trinta e seis jornais de língua vietnamita a fim de se fundirem em dois órgãos somente: um para os combatentes na frente e outro na retaguarda. Os membros do Governo e altos funcionários passam a usar uniforme de caqui. Por outro lado, são de esperar execuções capitais

de terroristas do Vietcong nos próximos dias e também de especuladores e de funcionários corruptos.

As sentenças dos tribunais especiais passarão a não ter recurso.

Estas decisões e disposições vão ser examinadas por diversos organismos do Governo mas a sua promulgação é tida como próxima.

ATAQUE DE GUERRILHEIROS

DA NANG, 21 — (R.) — Segundo notícias recebidas nesta cidade, guerrilhas comunistas do Vietcong apanharam hoje, numa emboscada, uma patrulha de fuzileiros navais americanos a 25 quilómetros a noroeste desta grande base aérea americana, matando um fuzileiro e ferindo outro.

As notícias acrescentavam que os fuzileiros efectuavam uma missão de reconhecimento.

Não foram conhecidas as baixas entre os «vietcongs».

ABATIDO MAIS UM «MIG» NO VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 21 — (F. P.) — Aparelhos «Skyraiders» do porta-aviões «Midway» abateram, ontem à tarde, um «Mig-17», anuncia o comando militar americano.

Foi este o terceiro «Mig» abatido no Vietnam do Norte por aparelhos americanos.

Vaga de calor na União Indiana

NOVA DELHI, 21 — (A. N. I.) — Subiu para pelo menos 235 o número conhecido de mortes causadas pela onda de calor na União Indiana, ao ser anunciado hoje que mais 28 crianças morreram por essa causa em Jamshedpur, a algumas centenas de quilómetros para oeste de Calcutá. Os Estados de Bengala Ocidental, Orissa e Bihar, onde as temperaturas têm oscilado entre 49 e 55 graus centígrados, são os mais afectados pela vaga de calor.

CADA QUAL COME A SEU MODO

Comer e calar é a regra, judiciosa e prudente, que a sabedoria popular, de experiência feita, indica a quem come bem e em paz quer digerir.

Não sendo todos iguais, nem todos comem da mesma maneira, ou pela mesma medida. Temos assim, por exemplo, que os árabes fazem precisamente o contrário, pois gostam de comer fazendo muito barulho na mastigação. Para eles, comer em silêncio é próprio dos infâmes que pouco comem e desse pouco parece envergonharem-se.



VOO ESPACIAL SIMULADO EM MADRID

Na segunda conferência do ciclo sobre Ciências Astronómicas e Medicina Espacial, organizada pelo Centro de Investigações de Medicina Aeronáutica (CIMA) em Madrid, o comandante médico do Exército do Ar. dr. Feliciano Merayo Magdaleno, que desenvolveu o tema «Limitações humanas nas viagens espaciais», revelou que, brevemente, se efectuará um voo simulado em câmara de baixa pressão com descompressão explosiva.

Essa importante experiência, feita pela primeira vez em Espanha, decorrerá na mesma cidade.

EFEMÉRIDES

Junho

- 1667 — DIA 21 — É instalado em Paris um novo Observatório Astronómico.
- 1833 — Sai do Porto para o Algarve a expedição liberal sob o comando do vice-almirante Nepier.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Junho de 1935 publicava:

«Estatística da tiragem dos grandes diários de Londres: «Daily Herald», 2 020 000; «Daily Express», 1 800 000; «Daily Mail», 1 700 000; «News Chronicle», 1 360 000; «Daily Mirror», 1 070 000; «Daily Sketch», 1 020 000; «Daily Telegraph», 400 000; «The Times», 180 000; «Morning Post», 130 000.

«Em conjunto representam uma circulação quotidiana de 9 560 000 números, ou seja um exemplar por cada cinco habitantes da Grã-Bretanha.

NOVO SISTEMA para tratamento de tumores nos olhos

O prof. Meyer-Schwikkerath, de Essen, desenvolveu um método de coagulação de luz, pelo qual se podem fazer tratamentos da retina sem ter que operar a vista.

Com a ajuda de um «coagulador de luz», o médico provoca minúsculas queimaduras nos lugares desejados, podendo destruir tumores menores, entre os quais o «melanoblastoma maligno» da túnica. Quando, porém, os tumores sejam maiores, a vista precisa ser afastada como de costume.

OS TURISTAS NORTE-AMERICANOS NA VENEZUELA

A Venezuela tornou-se no país sul-americano mais visitado pelos turistas procedentes dos Estados Unidos, dos quais vinte e sete por cento em digressão pela América

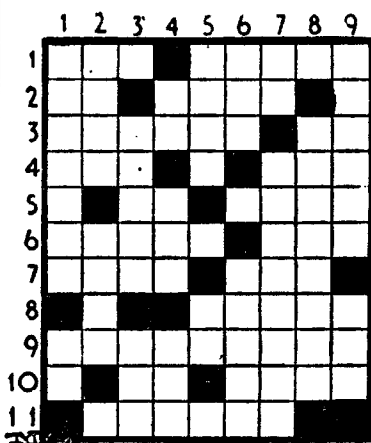
do Sul escolheram as paisagens venezuelanas.

Com a execução do seu plano de turismo, a Venezuela poderá recolher, anualmente, 200 milhões de dólares, a partir de 1970.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3781



HORIZONTAIS: 1 — Ruído. Determina. 2 — Artigo antigo. Coloco. 3 — Mora. Nota de música. 4 — Vá pelos ares. Abaixo de. 5 — Acusada. Executa. 6 — Acontecimento comovente. Rente. 7 — Atravessa. Acrescentei. 8 — Menos. 9 — Peles de ovelha ou carneiro, com os respectivos velos. 10 — Figura. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 11 — Grosseira.

VERTICAIS: 1 — Atendido. Siga. 2 — Líquido gorduroso. Brame. 3 — Estarás. Casa. 4 — Nota de música. Ave pernaltia. Reza. 5 — Determina a grandeza. Antes de Cristo. 6 — Amarre. Correlacionados. 7 — Laço. Planta, semelhante à erva cidreira, que, segundo os

antigos, podia produzir o riso forçado para dissimular outros sentimentos. 8 — Clarões. 9 — Muçulmanos. Pega.

Resolva completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inserido.

Solução do problema n.º 3780

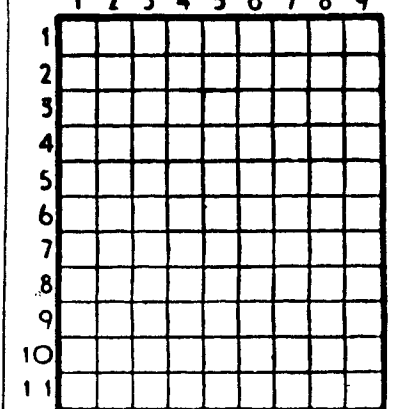
HORIZONTAIS: 1 — Eco. UMA. 2 — Só. Classe. 3 — FLOR. NAO. 4 — Oaristo. 5 — Lia. Oeste. 6 — As. FAZ. Rs. 7 — Pum. Via. 8 — Tael. Xis. 9 — Arda. Ird. 10 — PRIMAVERA. 11 — Aéreo. Mal. **VERTICAIS:** 1 — Esfol. Tapa. 2 — Colais. Arre. 3 — Ora. Pedir. 4 — Cri. Fulame. 5 — Ul. Soam. Ao. 6 — Má. Tez. XIV. 7 — Asnos. Virem.

8 — Sã. Trisara. 9 — Leonesa. Sal. (Provérbio: UMA SÓ FLOR NAO FAZ PRIMAVERA).

POA—NO NN

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7626



HORIZONTAIS: 1 — Espécie de batráquio da família dos ranídeos. Justapor. 2 — Terra nova e arroçada de fresco. De preço elevado. 3 — Reclamara. 4 — Figura que simboliza o povo americano. Irmã da mãe. 5 — Empreguem. Atropele. 6 — Nota musical. Caminhar. 7 — Curaram. 8 — Em partes iguais. Filtra. Artigo definido. 9 — Ecoa. Covil. 10 — Viração. Claridade. O mais. 11 — Rangifer. Imposto de transmissão.

VERTICAIS: 1 — Apelido. Transpira. Prender. 2 — Cofres. Rio de França e da Alemanha. 3 — Vila e concelho do distrito de Setúbal. 4 — Olé. Determinada. 5 — Muio. Preposição e artigo definido. 6 — Mau cheiro. Ladrões do mar. 7 — Quebrara. 8 — Verbais. Raparigas. 9 — Letra grega. Prefixo que designa ar. Divisão de uma casa.

Solução do problema n.º 7625

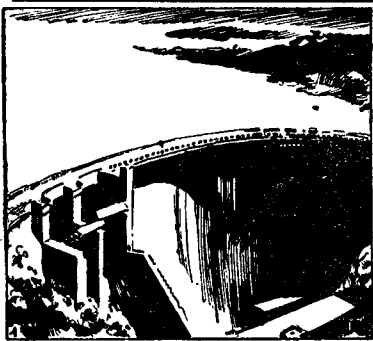
HORIZONTAIS: 1 — Capa. Oc. 2 — Lima. Ota. 3 — Sora. Tris. 4 — Ar. Rala. 5 — Aportal. 6 — Oó. Arisca. 7 — Aria. 8 — Aéreo. Sm. 9 — Alan. Copa. 10 — Ramo. Avio. 11 — Oras. Sãos. **VERTICAIS:** 1 — Sião. Aaro. 2 — Aló. Pó. Elar. 3 — Pirão. Arama. 4 — Amarraremos. 5 — Trío. 6 — Traia. Cás. 7 — Corais. Ova. 8 — Til. Cáspio. 9 — Casaca. Mãos.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR. Rua José Alves Anastácio, 2.

(Continua)

FACTOS REAIS

A era da energia solar



1 — Toda a actividade do mundo moderno está estreitamente ligada à máquina. Esta afirmação, aliás, não passa de um lugar-comum. Das ferramentas de carpinteiro ao motor de reacção, a nossa existência depende do bom funcionamento de centenas de milhares de motores de todos os tipos. Para alimentar estes milhões de centrais térmicas, de comboios, de automóveis, de aviões, de barcos, de minas e de fábricas, o século XX faz um consumo de energia verdadeiramente extraordinário. Esta energia tem sido tirada, até agora, das quedas de água, das minas de carvão e dos poços de petróleo.

2 — Enormes barragens disciplinaram os cursos de água em todas as regiões do globo. Mas as fontes de «hulha branca» estão repartidas de maneira muito irregu-

lar. Em Inglaterra, na Bélgica e na Holanda, por exemplo, não existem. Para manter em actividade as preciosas centrais eléctricas, que constituem o coração da economia moderna, o homem recorre, então, ao carvão e aos derivados do petróleo. Mas as reservas naturais de hulha e de petróleo estão longe de ser inesgotáveis. Na Bélgica, por exemplo, algumas bacias mineiras, prósperas há cinquenta anos, dão nitidos sinais de esgotamento. Os Estados Unidos, por seu turno, tiveram de colocar «derricks» em pleno mar, para extrair o petróleo das jazidas submarinas da costa californiana.

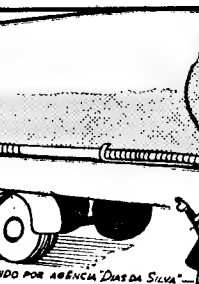
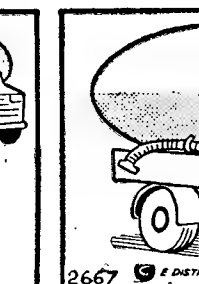
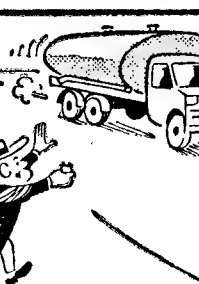
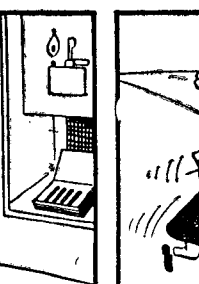
3 — Todos sabem, no entanto, que o nosso planeta encerra, ainda, reservas imensas de carvão e de «ouro negro», muitas das quais por descobrir. Todos os dias, os

trabalhos de prospekção desenvolvem-se febrilmente, revelando novas fontes de riquezas energéticas. Descobriu-se petróleo na Comarga, no Sara e na Sibéria. Por outro lado, sabe-se que existem reservas de hulha no Norte de África, na Gronelândia e no polo sul. Mas se os recursos são ainda imensos, as necessidades da máquina — prodigiosa devoradora de energia — aumentam em progressão geométrica. Muitos economistas lançaram já gritos de alarme. Actualmente, vemos que as grandes potências disputam o polo sul, que os geólogos dizem encerrar enormes riquezas mineiras.

4 — Cada país explora até à mínima parcela do seu território. No entanto, o facto de não existirem riquezas mineiras nos seus territórios, coloca algumas nações nu-

ma posição dependente. Em caso de guerra, toda a sua industria ficaria paralisada e, mesmo em tempo de paz, são obrigados a comprar por preços elevados os carburantes necessários à produção da sua energia vital. A luta que travam as grandes potências, para o «controle» das jazidas de petróleo, reveste-se de um carácter implacável. Quer seja declarada ou não, esta guerra custou e custará ainda rios de dinheiro e de sangue. A perda do petróleo iraniano foi tão irremediável para a Grã-Bretanha como a do Império das Índias. Se o Líbano decidir cortar os «pipelines» que transportam até ao Mediterrâneo o «ouro negro» da Arábia, a França perderá cinquenta por cento das suas fontes de combustível.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



uma barrela em dois tempos

- * preparar
- * ligar
- * e pronto!

máquinas de lavar

AEG



AEG

Lusitana de Electricidade

Lisboa
Porto

belarte

Dizem os leitores...

A situação dos guardas dos Serviços Prisionais

Recebemos do sr. Manuel Ricardo João a seguinte carta na qual expõe os problemas da corporação dos guardas dos Serviços Prisionais e que remetemos ao ponderado interesse das entidades competentes:

«Senhor director — Li na imprensa diária a notícia de que os cantoneiros (unicos servidores do Estado que não tinham 8 horas de trabalho diário, visto trabalharem de sol a sol) passaram a trabalhar 8 horas por dia. Foi com júbilo que li esta notícia; no entanto, não eram os unicos servidores do Estado a trabalharem mais de 8 horas diárias, pois a corporação de guardas dos Serviços Prisionais, á qual eu pertença, continua com um horário de trabalho extenuante, que chega, em alguns estabelecimentos, a atingir doze e catorze horas por dia.

«Apesar de esta nossa situação já ter sido exposta na Assembleia Nacional com a intervenção do deputado sr. dr. Rui de Moura Ramos e publicado no «Diário de Sessões» n.º 102 de 5 de Dezembro de 1963 e que tomo a liberdade de juntar a esta. Porém, nada foi feito, continuando a aguardar-nos que as entidades competentes nos façam justiça.»

Reproduzem-se os seguintes passagens da intervenção do referido deputado:

«Os guardas dos serviços prisionais constituem uma corporação composta de mais de 800 elementos, dedicados e sacrificados servidores do Estado sobre quem impende, dentro de uma actual concepção penitenciária, a tarefa de readaptação social dos delinquentes conflagrados á sua guarda, exercendo sobre eles uma influência moral que os valoriza, tornando-os em elementos socialmente uteis ou, pelo menos, inócuos.»

Refere-se ao «problema do recrutamento do pessoal de vigilância, um dos que mais passaram a afligir a administração penitenciária» e isto «porque o recrutamento actual destes servidores sofre limitações de vária ordem, entre as quais se avoluma e toma prioridade a questão dos vencimentos, pois é por de mais sabido que, não sendo adequadas as remunerações, não se podem obter e conservar ao serviço unidades que deem rendimento capaz.»

Ocupando-se largamente da «situação, classificada de precária destes modestos funcionários, incluindo as desigualdades no que se

refere a férias, a habitações, etc., diz o sr. dr. Rui de Moura Ramos:

«Os guardas prisionais. Vivendo na sua quase totalidade apenas da profissão que escolheram, trabalhando em condições excepcionalmente apertadas e duras, permanecendo anos e anos junto de delinquentes muitas vezes perigosíssimos, expondo a vida (como ainda não há muito tempo aconteceu com o homicídio de um elemento da Colónia Penal do Bié e de outro na Cadeia Penitenciária de Coimbra) e num estado de permanente tensão nervosa, por causa do risco das fugas e de manter a disciplina entre os presos, bem merecem ver ponderadas as suas aspirações mais instantes. Com um horário de trabalho diário extenuante, que chega em alguns estabelecimentos a atingir doze a catorze horas, estes servidores só teriam possibilidades de beneficiar de um horário de trabalho idêntico ao dos guardas da Polícia de Segurança Pública se a corporação fosse aumentada com cerca de duas centenas de unidades, o que acarretaria para o Estado um apreciável encargo. É certo que para compensar as horas de trabalho extraordinário lhes é abonado um suplemento diário de 63, com excepção da Colónia Penal de Pinheiro da Cruz, onde o suplemento é de 8300.

«Sucede, porém, que este suplemento ou subsídio de alimentação não conta para efeitos de aposentação e é perdido em várias hipóteses de ausência, estando o seu quantitativo desactualizado, pois, fixado em 1948, nunca mais se procedeu ao necessário ajustamento, não obstante o custo de vida ter subido de modo considerável de há quinze anos para cá.»

E, ao terminar, o referido deputado formulou um apelo ao «Governo da Nação e, em especial aos srs. ministros da Justiça e das Finanças, no sentido de ser melhorada a situação dos guardas dos serviços prisionais, equiparando-os em direitos e regalias a outros que, pelo paralelismo no serviço que desempenham, já as usufruem.»

PÊSSEGOS E UVA DE MESA

Do POMAR DA HORTA DO PALÁCIO — Portimão — Óptimos frutos de 2.500 árvores com a primeira apanha para breve. Deliciosas uvas de 1.000 parreiras. Fruta da melhor do País

Vende M. Mergulhão
PORTIMÃO Telef. 60

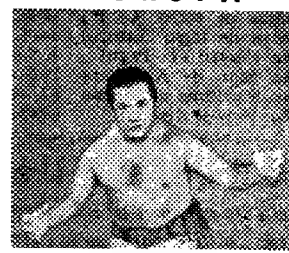
LUTA LIVRE AMERICANA

CAMPEONATO DA EUROPA

Pavilhão dos Desportos

às 21.45 h. AMANHÃ

QUARTOS-DE-FINAL



Reaparição sensacional do campeão do Mundo JOSÉ LUIS.

O brilhante vencedor da fase de qualificação (Grupo I) volta agora, mais em forma do que nunca, depois de 15 dias de intensa e cuidada preparação, com vista á fase final do Campeonato, título que ardentemente deseja conquistar

JOSÉ LUIS - PATTINO — Um combate que entusiasmará o público, até ao delírio!

O inglês, conhecido pelo lutador dos 100 golpes, quantos conseguirá meter ao bravo e destemido português?

«TARZAN» TABORDA, a nova dimensão na arte de lutar dos tempos modernos, que fará desta vez em frente do estrangulador LANDRO?

CHAUSSEON, a maravilha do «catch», cujo tecnicismo é ímpar na Europa, defronta o científico e forte GALLARZZ.

Um combate de ciência com dois grandes lutadores.

JAIMERI, o experiente e duro português, terá rude prova diante do gigante espanhol GEN-GISKAN.

JOSÉ LUIS (português) contra PATTINO (inglês)

«TARZAN» TABORDA (português) contra LANDRO (luxemburguês)

CHAUSSEON (italiano) contra GALLARZZ (austríaco)

JAIMERI (português) contra GEN-GISKAN (espanhol)
em 4 assaltos de 5 minutos

AVISO — Esta sessão, a exemplo das anteriores, não será TELEVISIONADA.

(Maiores de 17 anos)

Bilhetes á venda nos Restauradores (Agência).
Suspensas rigorosamente as entradas de favor.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m.
— 655 kc/s — As 16 e 30: Notícias e programa da tarde; 18: Sinal horário e Notícias; 18 e 10: «Missão de Sobremesa» e Conjuntos ligeiros; 18 e 35: «Tempo de Juventude», por Odette de Saint-Mourice; 19: Sinal horário e Notícias regional; 19 e 10: «Para o Progresso do País», programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Resumo do programa — Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo de Medeiros; 20: «As Nossas Melodias», programa organizado por Elvira de Freitas; 20 e 30: Sinal horário, Diário Sonoro e Boletim meteorológico; 21: Ritmos sul-americanos; 21 e 20: 2.º episódio do folhetim «O Senhor de Bembibre»; 21 e 40: Jorge Fontes e o seu conjunto de guitarras; 22: «As Grandes Figuras do Mundo Português», por Miguel Trigueiros; 22 e 30: Notícias, Boletim meteorológico e Resumo do programa; 22 e 40: Música portuguesa; 23: Programa da noite; 0 horas: Notícias e continuação do programa da Noite; 0 e 50: Últimas notícias e resumo do programa; 1: Carrilhões, Hino nacional e encerramento da estação.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s
— As 16 e 30: «Música Sinfónica — Concerto n.º 3 em mi bemol maior» (Mozart) e a «Sinfonia n.º 9» (Shostakovich); 16 e 58: Resumo do programa; 17: Carrilhões e Interrupção da emissão; 18: Reabertura da estação, Carrilhões, resumo do programa e trechos da ópera «Il Tabarro» (Puccini); 19: Música sinfónica — «Sinfonia n.º 8 (Incompleta)», de Schubert; 19 e 30: Discos raros — «Sophtas» (Domenico Scarlatti), pela cravista Wanda Landowska; 20: «Horizontes», semanário de letras e artes, por Amandio César, Fernando Guedes e Mário António; 20 e 30: Beethoven — O Compositor do Mês: «Quarteto n.º 6, em si bemol maior»; 21: Sinal horário, Notícias e resumo do programa; 21 e 15: Con-

certo pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira e em que colabora o guitarrista Duarte Costa — Abertura da ópera «Eumene» Sousa Carvalho e «Sinfonia n.º 5, em mi menor» (Novo Mundo) (Dvorak); 22 e 10: Canções (Duparc); 22 e 28: 2.ª parte do concerto — «Festa Portuguesa», «suite» para guitarra e orquestra (Duarte Costa), e a abertura da ópera «Os mestres cantores» (Wagner); 22 e 58: Resumo do programa; 23: «A Voz do Ocidente»; 1 e 15: Carrilhões, Hino nacional e Fecho da estação.

3.º programa — As 23: Resumo do programa — 2.º acto da ópera «A Gioconda» (Ponchielli); 23 e 45: Música de câmara — «Quarteto n.º 14, em ré menor» (Schubert); 0 e 25: Antologia sonora — Música polaca antiga; 0 e 50: Últimas notícias e Resumo do programa; 1: Carrilhões, Hino nacional e Fecho da estação.

RADIO CLUBE — As 16 e 30: Primeira página; 17: Tudo pode acontecer; 17 e 30: Conjuntos de ritmo; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Contrastes; 18: Clube das Donas de Casa; 18 e 15: Música para o seu trabalho; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Vozes e orquestras; 19 e 45: Notícias; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Futuros êxitos; 21: Notícias; 21 e 10: Apontamento tauromáquico; 21 e 15: Variando para agradar; 21 e 45: A estrela da noite; 22: Nada além de um minuto; 22 e 15: Ritmos de baile Dó Ré Mi; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Notícias; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Notícias; 16 e 35: Clube do Disco; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Notícias em órbita (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Notícias; 21 e 15: Ritmo-64; 23 e 11: Estrelas da nova vaga; 23 e 30: Uma orquestra em foco; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: Conjuntos de ritmo;

0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Notícias; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Ritmos do Brasil; 17: Clube do Disco; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Solista; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Vozes de Paris; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Recordando êxitos; 19 e 15: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Notícias; 19 e 53: Conjunto; 20 e 25: Rádio «placard»; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Notícias; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Apenas música; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Perfil de Paris; 22: Badaró em «Nada além de um minuto»; 22 e 15: Orquestras; 22 e 30: Ritmos e vozes do Brasil; 22 e 45: Fados; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Notícias; Clube da Juventude; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Santa Maria Lanza; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Canções de Itália; 18 e 15: Notícias regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30:

Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: Revista da Imprensa regional do Norte; 22 e 15: A música é boa companhia; 22 e 30: Santa Maria Lanza; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Festival; 17 e 25: Programa de um ouvinte; 17 e 40: Notícias; 17 e 50: Último disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Peninsular; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Rádio Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS

TURNO I

(Ver pelos parêntesis as imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 1 (631635)

ALIO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381)

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) * Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (766358) * São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140)

AMOREIRAS — D. João V R. D. João V 16-A (682772)

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712)

AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462)

ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araujo 46-B-C (841708)

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 3 de Outubro, 147-A (763107) * Avenidas, Avenida da República, 27-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002)

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ad. Censo, R. 27 n.º 41 (389216)

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do Salitre, 7 (46858) * Avelar, R. Augusta, 225 (323977)

BELÉM — Remigio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) * Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958)

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfca, 429-431 (780027)

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) * Azevedo, Irmão & Viga, Rua da Misericórdia, 24 (323540)

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infancia, 28-A (688857) * Ourique, R. Freitas Galz, 32-B (671667)

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordero, 2-A (52076)

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920)

ESTEFANIA — Mundial, Largo de D. Estefania, 9 (45578)

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) * Janeiro, Av. Álvares Cabral, 100 (660627)

GRACA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) * Bastos Andrade, Calç. de St. André, 107-111 (860450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333)

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-A

MADRAGA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441)

OLIVAIS — Olivaís, R. Alves Gouveia, 19 (389237)

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)

PATRIARCA — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318)

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703)

ST. AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249)

SE — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351)

DE ST. APOLÔNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções Tratamentos Velas

Soros Oxigénio Camas

articuladas Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injeções Tratamentos Velas

Soros Oxigénio Camas

articuladas Vacinas

Telefs. 729456 e 713134

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal — edição da tarde; 19: TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 25: TV Educativa — «Física Moderna», pelo prof. dr. António Manuel Baptista; 19 e 50: TV Educativa — «Inglês», pela dr.ª Ann Wood; 20 e 25: Momento Desportivo; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 35: Boletim meteorológico; 21 e 35: Agenda da Praça; 21 e 40: Desporto e Natureza; 22 e 05: Seleção Policial — episódio da série «Gideon's Way» — apresentação de Ar-

tur Varatojo; 23 e 10: «Hollywood e as Estrelas»; 23 e 40: Telejornal — Últimas notícias; 23 e 45: Meditação; 23 e 50: Fecho.

Amanhã — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal; 19: Curso de Adultos; 19 e 25: Educação Física Masculina; 19 e 45, Francês; 20 e 25, Culinária; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 35, Agenda da Praça; 21 e 40, A Feira de Santarém; 22 e 10, 47: Arte — «Este Século XX», com Michael Wilding e Anna Neagle; 24, Telejornal; 0 e 05, Meditação e fecho

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores 32222

Voluntários 538524

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas 361553

Companhias Reunidas 320021

Gazcilda 538821

Gazcilda (dom. e feriados) 382069

POLICIA (G. N. R.)

Segurança Pública 366141

Judiciária 735380

Marítima 326456

Internacional 362721

Viação e Trânsito 42205

G. N. R. (área rural) 36865

SAUDE

Cruz Vermelha 665342

Enfermagem permanente 766161

Hospital de Santa Maria 775171

Hospital de S. José 860131

Sangue, oxigénio e soro 771161

Transfusões, soros e oxigénio 538524

TRANSPORTES

Aeroporto 721101

Caminhos de ferro (C. P.) 869029

Caminhos de ferro (Estoril) 361121

Estação Fluvial (T. Paço) 325345

Estação Mar. de Alcântara 663195

Estação Marítima da Rocha 672445

Estação Fluvial (Belém) 638531

TAUROMAQUIA

Aquele menino de Rio Frio

Por ter coincidido com a corrida dos Miura em Sevilha, não pudemos assistir à do Campo Pequeno, em que se acentuaram os êxitos que José Lupi depois confirmou na mesma arena e agora na de Santarém. Aquele menino que conhecemos em Rio Frio atingiu a maioridade como cavaleiro-tauromáquico e também como criador de touros o merecer em Évora o prémio do recente concurso de ganadarias. Gostosamente registamos ambos êxitos, o do cavaleiro que em Rio Frio conhecemos menino quando lá fomos com D. António Cañero, e o do criador das camadas de touros que sucederam àquelas que ali foram tentadas há meio século pelo então «Alé», hoje o «velho de Rio Frio». — El T. P.

Em Tomar

Em Tomar, com fraca assistência, foi pelo cavaleiro José Mestre Baptista dada alternativa ao seu colega mexicano, Jorge Hernandez, com voltas para o padrinho e para o afilhado, que agradou plenamente. José Julio e Armando Soares foram ovacionados e deram também voltas à arena, apesar das dificuldades dos touros designais e tirando a mansos. Pegaram os forçados da Tertúlia Tauromáquica Ribatejana.

Diário de Lisboa

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Elec	Compra	Venda
Cons 2 1/2 % 1 10 ..	662\$00	662\$00	664\$00
Cons 3 % 10 ..	733\$00	732\$00	734\$00
Cons 3 1/2 % 10 ..	840\$00	838\$00	842\$00
Centenários % 1940 ..	—	1.981\$00	1.990\$00
Obg Tes. 1/2 % 1942 ..	—	1.011\$00	—
Obg Tes. 1/2 % 1943 ..	—	1.011\$00	—
Obg Tes. 1/2 % 1944 ..	—	1.011\$00	—
Externo 1. série ..	—	1.250\$00	1.260\$00
Externo 1. série car ..	1.290\$00	1.290\$00	—
Externo 2. série ..	—	1.290\$00	—
Externo 2. série car ..	—	1.290\$00	—
Externo 3. série ..	—	1.310\$00	1.345\$00
Externo 3. série car ..	—	1.370\$00	1.390\$00
Aut 3. série a/1 ..	295\$00	295\$00	—

Obrigações

Águas Lisboa 0 % ..	—	—	500\$00
Norte de Portugal 0 % ..	—	103\$50	104\$00
Gás Elect. 1 1/2 % ..	—	855\$00	—
Gás Elect. 4 % ..	850\$00	840\$00	860\$00
Gás Elect. 1 1/2 % ..	890\$00	890\$00	900\$00
Gás Elect. 0 % ..	976\$00	975\$00	977\$00
U. E. P. 3 1/2 % ..	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ..	—	86\$00	—
U. E. P. 4 % 1948 ..	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 % ..	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ..	91\$00	91\$00	—
U. E. P. 5 % 1952 ..	—	—	—
H. do Douro ..	945\$00	945\$00	—
H. E. S. Estrela ..	—	—	—
C. P. 4 1/2 % ..	1.018\$00	—	—
Metropolitano ..	1.002\$00	1.002\$00	1.005\$00

Ações

Alentejo ..	540\$00	540\$00	550\$00
Angola ..	—	—	—
Espírito Santo ..	—	—	—
Lisboa & Açores ..	—	—	—
Portugal ..	—	1.760\$00	1.790\$00
Ultramarino ..	—	893\$00	895\$00
Agricultura ..	63\$00	62\$50	63\$50
Credito Predial ..	997\$00	990\$00	1.000\$00

Seguros

Fidelidade ..	—	—	—
Mundial ..	—	335\$00	340\$00
Sagres ..	—	—	—
Tagus ..	—	—	—
Soberana ..	—	—	—

C. Ultramarinas

Ag. Casseque ..	—	651\$00	—
Ag. das Neves ..	—	—	—
Agricultura Colonial ..	—	80\$00	—
Acucar de Angola ..	—	820\$00	830\$00
Boror ..	140\$00	138\$00	145\$00
Cabinda ..	—	—	—
Cadá ..	—	1.910\$00	2.000\$00
Col. do Búzi ..	73\$00	72\$00	74\$00
Ilha do Principe ..	—	—	—
Incomati ..	—	860\$00	—
Mocambique ..	—	61\$50	63\$00
Zambézia ..	—	41\$50	42\$00
Diamantes ..	882\$00	881\$00	883\$00
Lobito ..	—	550\$00	570\$00

Comp. diversas	Efec.	Compra	venda
Cimentos Fejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Alcança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	938\$00	945\$00
Nac. de Navegação	—	940\$00	960\$00
Col. de Navegação	—	—	550\$00
Port. de Celulose	—	5.000\$00	5.100\$00
Port. de Pesca	—	980\$00	1.000\$00
Port. de Tabacos	238\$00	238\$00	239\$00
Tabacos de Portugal ...	—	800\$00	—
Termoelectrica	—	—	—
Petroquímica	4.150\$00	4.130\$00	4.200\$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	505\$00	520\$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.770\$00	1.770\$00	1.780\$00
Gás e Electricidade	402\$50	402\$00	403\$00
H. Alto Alentejo	196\$00	196\$00	196\$50
H. E. Cávado	1.253\$00	1.250\$00	1.255\$00
H. E. Cezere	—	1.365\$00	1.369\$00
Nac. de Electricidade	1.495\$00	1.495\$00	1.500\$00
União Electrica Port. ...	190\$00	189\$50	190\$00
H. Douro	1.265\$00	1.260\$00	1.265\$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	—	5.800\$00	6.000\$00
F. Invest. Atlântico ...	—	142\$20	146\$50

CARTAZ DOS CINEMAS

O CANGALHEIRO E AS VIÚVAS — no TIVOLI



As 9.30 da noite
(M. 12 anos)
ESTREIA
Ernie Kovacs numa comédia famosa

O CANGALHEIRO
E AS VIÚVAS

As 3 e 6.15 da tarde — Despedida
QUERIDA BRIGITTE



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)

O INDOMAVEL
com Allain Delon e Lea Massari



As 15.30, 18.30
e 21.30
(M. 17 anos)

O ENIGMA DA SERPENTE
NEGRA
com Heinz Drack e Barbara Rutt-
ing, uma história de mistério e
suspense.



As 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)

Em rigoroso exclu-
sivo da época o fil-
me premiado este ano com 3 «Oscars»
ZORBA, O GREGO



As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)

MULHERES SEM DESTINO
com Robert Stack, Polly Bergen, Joan
Crawford.



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)

2.ª semana triunfal
CANTINFLAS
o maior comico do
mundo... e as suas famosas conquistas!

O SOBE E DESCE
com Tereza Velasquez (Eastmancolor)
AR CONDICIONADO



As 15.30 e 21.45
(Adultos)
Uma história que
fala ao coração das
mulheres com o par
romântico n.º 1 do
cinema europeu

A BEM-AMADA
com Ruth Leuwerick e Peter Van Eyck



As 21.30
(M. 12 anos)

MERCADORES
DE ESCRAVAS
com Kirk Morris e Michèle Girardon



As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)

O HERÓI DE LAS VEGAS
ESPIONAGEM EM HONG-KONG



As 21.15
(M. 17 anos)

EM PALMA
TERRAÇO DE MAIORCA
com Elke Sommer, Arturo Fernandez
e Cassem

EM GUARDA
CONTRA A INJUSTIÇA
Emocionante película de aventuras
AMANHÃ:

O MUNDO DE NOITE
e VENCER OU MORRER



As 17 e 21.30 horas
(M. 12 anos)

ESTACIONA-
MENTO
PROIBIDO

com Alberto Sordi, Peppino de Filippo,
Aldo Fabrizi, Gino Cervi e Valeria
Mariconi

PUBLICAÇÕES

«INDÚSTRIA PORTUGUESA»

O numero de Maio da revista
«Indústria Portuguesa», órgão da
Associação Industrial Portuguesa,
insere entre outros trabalhos, os
seguintes: «Política de exportação»;
«O 4.º Dia do Cimento na Agricul-
tura»; «A Feira Internacional de
Lisboa e a evolução da economia
nacional»; «A 3.ª Bienal de Elec-
tricidade na VI Feira Internacio-
nal de Lisboa»; «Apoio técnico à
lavoura. Desenvolvimento econó-
mico de Portugal»; «A primeira
reunião da Comissão Permanente
Luso-Espanhola»; «O comércio da
E. F. T. A. com os países em vias
de desenvolvimento»; «Comissão
Técnica do Instituto Europeu de
Fibras Artificiais — Bolsas de es-
tudo da E. F. A. C. E. C.»; «O Es-
toril-Sol, primeira unidade note-
leira nacional»; «Direcção de em-
presas», pelo dr. Raul Caldeira;
«A informação técnica na Grã-Bre-
tanha», por A. L. Thorogood; «A
informação científica na União So-
viética», por A. I. Mikhailov; «A
segurança e a economia nas estradas
de betão», pelo eng.º M. Lourenço
Antunes; «Intercambio comer-
cial entre Angola e a Metró-
pole», pelo dr. Joaquim Pedro
Quintela Saldanha; e «Secção fis-
cal», pelo dr. António Cândido
Mouteira Guerreiro.

«CADERNOS DE PSICOLOGIA
E PEDAGOGIA»

Está publicado o tomo corres-
pondente aos n.ºs 3 e 4 dos «Cader-
nos de Psicologia e Pedagogia», re-
vista do Centro de Psicologia Apli-
cada à Educação, dirigida pelo dr.
João António Nabais, que se asse-
gurou já de um lugar destacado
entre as publicações portuguesas
da especialidade. O sumário é o se-
guinte: «Antinomias da Educação»;
«A psicologia ao serviço da indus-
tria»; «Estudos de pedagogia expe-
rimental»; «Evolução de la concep-
tion e de la pratique de l'orien-
tation vocationnelle»; «4 casos estu-
dados no Centro de Psicologia
Aplicada à Educação»; «Cursos de
iniciação no método Cuisenaire
para o ensino da matemática»; e
«A propósito da 2.ª edição (no pre-
lo) do livro «A Vocação à Luz da
Psicologia Moderna».

Os «Estudos de pedagogia expe-
rimental», inseridos neste numero,
constituem-se do trabalho intitula-
do «Falência de um sistema de co-
tização de provas», que foi objecto
de uma comunicação ao I Congres-
so Nacional do Ensino Particular,
como oportunamente referimos.

«CLUBE DAS DONAS DE CASA»

Está publicado o numero de Ju-
nhos da revista «Clube das Donas
de Casa», que traz reportagens das
marchas de Lisboa, dos «famosos»
(Costa Pereira) vistos pelas suas
mulheres; duma recepção no Pa-
lácio da Bolsa, de «A cozinha e a
cerveja», do Restaurante dos Ve-
getarianos, de fatos de banho ao
sol de Portugal, etc.

Quatro feridos

num acidente de viação
em Alcácer do Sal

Esta manhã, em Alcácer do Sal,
despistou-se e foi embater com vio-
lência num talude, um automóvel
conduzido pelo sr. João Dias, de
33 anos, residente na Avenida R.,
Lote 12, 1.ª dt., na Pontinha, Odi-
velas, que regressava de Ferreira
do Alentejo, onde fora visitar sua
família. Do embate resultou terem
ficado feridos a mulher do con-
dutor, D. Mariana Guerra, de 26 anos,
a irmã desta, sr. D. Dulce de Je-
sus Guerra, de 48, e sua filha, Lu-
des de Jesus Guerra, de 17, operá-
ria, residente na Rua da Fonte, 15,
em Carnide; e, ainda, um primo
desta ultima, sr. Sebastião Soares
Leocádio, de 22 anos, soldado
1669/64, do 2.º Grupo da Adminis-
tração Militar.

Depois de receberem os primei-
ros socorros no Hospital de Alcá-
cer do Sal, vieram em duas am-
bulancias dos Bombeiros Voluntá-
rios desta vila para o Hospital de
S. José recolhendo á sala de obser-
vações. É grave o estado da sr.
D. Dulce Guerra.

O condutor, que saiu ileso do
acidente, obtivera o automóvel por
empréstimo do sr. António Rodri-
gues, residente na Azinhaga das
Cerejeiras, em Carnide.

Faleceu o jornaleiro

colhido por um carro de bois

Faleceu no Hospital de S. José,
para onde entrara há dias, o jor-
naleiro Manuel Jorge, de 55 anos,
residente em Porto Salvo, Oeiras,
e que ali fora colhido por um car-
ro de bois.

bom apetite

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO

ALMOÇOS — JANTARES
ALTA QUALIDADE
A PREÇOS ECONÓMICOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495



CHURRASQUEIRAS
DIARIAMENTE BACALHAU e
FRANGO NO CHURRASCO
AMADORA — Telef. 931219
QUELUZ — Telef. 951611

TELHEIRO

Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA
REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A-10-B



RESTAURANTE-
PASTELARIA
SALAO DE CHA
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO



RESTAU-
RANTE
TURISTICO
REGIONAL
P do Areeiro 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECIACULO
COM FOLCLORE e FADOS
(Maiores de 12 anos)



PREMIO
DO S.N.I
RUA
TRAV. ST. ANTAO, 21 LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

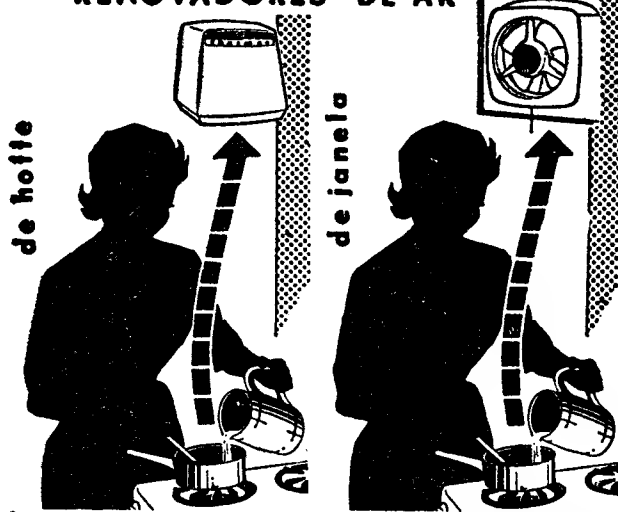
TONI DOS BIFES

AMANHÃ
Arroz de frango malandrinho
4.ª-FEIRA
Ensopado de borrego à alentejana
Aberto até às 3.30 h
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

BÓLIDE

(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS
PREMIADOS PELO S.N.I.
AV. DE ROMA, 7-A

RENOVADORES DE AR



Thermor Thermor

MONTOYA & AMORIM, LDA.

RUA DE ARROIOS, 52-C • Telef. 4 11 71

45 % DO VALOR

EIS APENAS

QUANTO PRECISA APLICAR

EM PAGAMENTOS SUAVES

E UM PRÉDIO SERÁ

SEU !

O RESTANTE

PAGA-SE PELO PRÓPRIO RENDIMENTO

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA, Praça da Alegria, 58, 2.ª Telef. 366731-366812

OURIVESARIA

MOURÃO

TEL. 32 50 90



AGÊNCIA OFICIAL

OMEGA

TISSOT

RUA DA PRATA, 200 — LISBOA

O comandante Amador Franco foi hoje condecorado pelo ministro da Marinha

O ministro da Marinha condecorou hoje, com a medalha de Mérito Militar de 2.ª classe, o sr. capitão-de-mar-e-guerra Enríque Amador Franco, que cessa as funções de adido naval à Embaixada de Espanha, regressando a Madrid dentro de dois dias.

A cerimónia decorreu no gabinete daquele membro do Governo, estando presentes o novo adido naval espanhol, comandante José Peral; o vice-chefe e o subchefe do Estado-Maior da Armada, srs. almirante Oliveira Junior e comodoro Virgílio Ribeiro, respectivamente, e oficiais que prestam serviço no gabinete do ministro e do referido Estado-Maior.

Ao proceder à imposição da medalha, o sr. almirante Fernando de Quintanilha pôs em destaque a acção do comandante Amador Fran-



O almirante Fernando de Quintanilha condecorando o adido naval espanhol

co no estreitamento das amistosas relações existentes entre as Armadas dos dois países peninsulares.

O ministro da Marinha referiu-se, ainda, à necessidade de se intensificar ainda mais o intercâmbio entre os oficiais das Marinhas de Espanha e Portugal, acentuando que, de momento, esse desejo mútuo não poderá ser concretizado, em consequência de todo o esforço militar português ser dedicado ao Ultramar.

Em resposta, o sr. comandante Amador Franco agradeceu a distinção e prestou homenagem aos três ramos das Forças Armadas, sublinhando ainda o ambiente de grande amizade que caracterizou a sua missão em Portugal.

Vai instalar-se na Boa Hora um serviço de informação

O sr. prof. Antunes Varela, ministro da Justiça, visitou hoje, demoradamente, as instalações do Tribunal da Boa Hora, a fim de estudar a possibilidade material de ali ser montado um serviço de informações ao público.

Aquele membro do Governo foi acompanhado pelos srs. conselheiro Ferreira Pedrosa, presidente do Tribunal da Relação de Lisboa; desembargador Rodrigues Bastos, desembargador de Justiça; e desembargador Almeida Moura, presidente do Plenário Criminal.

O referido serviço destina-se a prestar esclarecimentos que não constituam objecto legal de procuradoria, em termos de facilitar a quantos são chamados ao Tribunal um contacto com as respectivas secretarias e secções, economizando-se tempo, esclarecendo-se dúvidas dos interessados e evitando-se, tanto quanto possível, a ingerência de estranhos na actividade judicial.

SUBIU PARA DOZE O NÚMERO DE MORTOS do desastre de Vila Real

VILA REAL, 21 — Avolumam-se as consequências fatais do dramático acidente de viação do lugar da Ponte da Passagem: a lista dos mortos, que era de nove, subiu para doze, e três dos feridos encontram-se em estado desesperado, receando-se que não consigam sobreviver.

As três vítimas, cujos óbitos foram verificados de ontem para hoje eram: João Correia Dias, de 47 anos, solteiro; Alcides Mário de Jesus Teixeira, de 23 anos, casado; e Maria de Lourdes Tomás, casada, a única mulher que se contava entre as vítimas. Era a cozinheira do grupo dos infelizes trabalhadores.

Os doze cadáveres já foram autopsiados e transportados para as terras onde residem as famílias, para serem sepultados.

Os feridos hospitalizados apresentam todos fracturas múltiplas e traumatismo craniano. Admite-se que alguns tenham de ser transportados para hospitais do Porto, em consequência da gravidade do seu estado.

Preso em Lima perigoso traficante

LIMA, 21 — Jorge Medina Salazar, perigoso chefe de um bando de traficantes de estupefacientes que recentemente teria fechado um «negócio» no valor de uns 800 000 dólares, foi gravemente ferido por um polícia a quem tentava escapar.

Os membros do bando, todos eles parentes próximos de Salazar, tinham sido presos há dias, depois da descoberta de dois laboratórios de morfina.

Salazar encontra-se hospitalizado, e os médicos esperam salvá-lo. Entretanto, procedem às averiguações para descobrir as possíveis ramificações internacionais do bando.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A GRÃ-BRETANHA RECONHECEU O NOVO GOVERNO ARGELINO

LONDRES, 21 — (F. P.) — O Foreign Office anuncia que reconhece oficialmente o novo regime argelino.

ENTRA NO 3.º ANO

o pontificado de Paulo VI
CIDADE DO VATICANO, 21 — (A. N. I.) — Começa hoje o terceiro ano do pontificado de Paulo VI que actualmente conta 68 anos.

O Santo Padre, aparentemente de óptima saúde e ainda no princípio do que promete ser um longo pontificado, celebra a data de hoje com orações privadas, não se realizando qualquer cerimónia pública especial.

GIUSEPPE SARAGAT

visita a Dinamarca e a Noruega

ROMA, 21 — (R.) — Giuseppe Saragat, presidente da Itália, partiu hoje, de avião, desta capital, com destino à Noruega para uma visita oficial.

Saragat deve passar a tarde e a noite de hoje em Copenhague, onde se avistará com o rei Frederico. Amanhã de manhã seguirá para Oslo, como convidado do rei Olavo.

O presidente está acompanhado do ministro dos Estrangeiros, Amintore Fanfani.

Anuncia-se, por outro lado, que os doze primeiros-ministros e chefes de Estado do «Commonwealth» que foram convidados para a conferência Afro-Asiática de Argel têm intenção de se reunir para decidir da atitude a tomar em virtude da queda de Ben Bella.

Os membros do «Commonwealth» enviaram ao coronel Boumediene uma mensagem propondo-lhe que a Conferência de Argel venha a realizar-se em data posterior à que fora primitivamente acordada. As informações da noite passada dando conta de manifestações a favor de Ben Bella, em Argel, parecem reforçar ainda mais as reticências dos membros do «Commonwealth», apesar das afirmações do novo Governo de que a conferência terá lugar como estava previsto.

O PAQUISTÃO ESTARÁ PRESENTE NA CONFERÊNCIA DE ARGEL

KARACHI, 21 — (A. N. I.) — O Paquistão anunciou, a noite passada, que enviará uma delegação de 18 elementos à conferência Afro-Asiática de Argel. O próprio presidente Ayub Khan chefiará a delegação.

O «Times» em más condições financeiras?

MILAO, 21 — (F. P.) — «Salvem os «Times» — com este título, o «Corriere Della Sera» lança a ideia de uma subscrição a favor do conhecido diário londrino, «para acudir às suas graves dificuldades financeiras». Escreve: O «Times» inspira-nos profundo respeito. E é por causa deste respeito que perguntamos se os jornais do mundo inteiro, não terão obrigação moral de fazer qualquer coisa em auxílio do nosso grande confrade, que tem sido exemplo para todos. Não se trata de beneficência nem de esmola, mas de testemunho de gratidão por tudo quanto o «Times» nos ensinou. Pensamos, por isso, que os seus editores e os próprios dirigentes deveriam sentir-se lisonjados, não melindrados. Porque não é a eles, mas à nossa própria profissão, de que o «Times» representa o elemento mais glorioso, que propomos estender a mão. O «Times» não pertence a uma nação ou partido, mas ao jornalismo de todo o mundo livre.

«Se o apelo for atendido pelos outros diários e periódicos do Ocidente, o «Corriere» sentir-se-á muito honrado, abrindo a lista das subscrições. Se for ignorado, ficaremos com o orgulho de o havermos lançado. O valor de uma causa não se mede pelo seu êxito» — concluiu o «Corriere Della Sera».

Chegou a Madrid

o dr. Gonçalves de Proença

MADRID, 21 — (A. N. I.) — O dr. Gon. de Proença, ministro das Corporações de Portugal, acompanhado por sua esposa, chegou esta manhã, por via aérea, a Madrid, onde vem a convite do ministro do secretário geral do movimento do Governo espanhol, José Solís Ruiz.

O Presidente do Conselho recebeu hoje um parlamentar austríaco

O sr. Presidente do Conselho recebeu, hoje, na sua residência, o sr. dr. Lujo von Ionic-Sorinj, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Parlamento da Áustria, que, a convite do Governo português, vai efectuar uma visita ao Ultramar.

Aquele parlamentar austríaco esteve, também, no Ministério do Ultramar, a apresentar cumprimentos ao titular da pasta, sr. prof. dr. Silva Cunha, com quem teve uma demorada e cordial entrevista.

O sr. dr. Ionic-Sorinj parte esta noite para a sua digressão, ao Ultramar, a qual prevê demoradas visitas a Angola e Moçambique.

A REPRESSÃO dos especuladores

No prosseguimento da sua acção de repressão dos especuladores, a fiscalização da Inspeção-Geral das Actividades Económicas autuou mais dezasseis comerciantes por especulação na venda de azeite, batata, carnes, frutas, pão, peixe e produtos hortícolas. Dois talhantes foram presos em flagrante delito.

Comprim-se Jóias e Pratas
Não vendam sem consultar

JOURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 121-122



Se pensa em...
**CAMPISMO
CARAVANISMO
MOTONÁUTICA**
Não deixe de visitar...

MARCAMPO — Artigos de Campismo, Lda.

Avenida Almirante Gago Coutinho, 102-B
Telefone 72 67 76 LISBOA-5

Que lhe oferece uma gama completa de Caravanas

«BLUEBIRD» - «ECCLES» - «FLECHA» - «MARCAMPO»
«PLUMA» - «SPRITE»

BARCOS — MOTORES — TENDAS

SALVOS POR MÃE ADOPTIVA — «Concerto a... oito patas», tal deverá ser a legenda desta imagem digna de um número de circo. Mas não. Estes quatro cachorrinhos brancos iam ficando órfãos e foram amamentados por mãe adoptiva. Em quatro meses «fizeram-se homens», ou melhor, cresceram e parecem demonstrar aptidões musicais fora do vulgar...

Diplomatas espanhóis condecorados

pelo Governo português

O Chefe do Estado concedeu a comenda da Ordem do Infante D. Henrique ao ministro-conselheiro da Embaixada de Espanha, D. Henrique Thomás Carranza, e ao conselheiro de Informação da mesma Embaixada, D. Ismael Herráiz.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado nas regiões do litoral a norte do Cabo Mondego e limpo nas restantes regiões; o vento era fraco de vários rumos.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 38,5; mínima: Montalegre, 10,1.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 20°; Faro, 27°; Funchal, 21°; Lisboa, 23°; Penhas Douradas, 20°; Portalegre, 20°; Porto, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22,3; na água do mar, 16°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu muito nublado alternando com boas aberturas nas regiões do litoral oeste e pouco nublado nas regiões do interior; em todo o território, vento fraco.

SOL **AMANHÃ**
Nascer às 6 e 12
Ocaso às 21 e 05
FASES DA LUA

Amanhã Dia 29 Dia 5 Dia 13

MARES

PREIA-MAR — Dia 21 — As 9 e 08 (3,2 m); 21 e 22 (3,4 m).
Dia 22 — As 10 e 10 (3,2 m); 22 e 31 (3,4 m). Dia 23 — As 11 e 19 (3,2 m); 23 e 36 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 21 — As 2 e 27 (1,5 m); 14 e 41 (1,7 m).
Dia 22 — As 3 e 33 (1,5 m); 15 e 55 (1,7 m). Dia 23 — As 4 e 44 (1,5 m); 17 e 11 (1,6 m).

O Portugal-Brasil

pode ser a antevisão de um despique... em Inglaterra



O ESCRETE DE OIRO EM PORTUGAL — Chegou ontem a selecção brasileira de futebol. Eis alguns jogadores à sua chegada ao aeroporto

Na próxima quinta-feira, à noite, no Estádio das Antas, efectua-se um dos jogos mais «queridos» do nosso calendário ao nível de selecção: o Portugal-Brasil, jogo de futebol que é também festa de irmãos.

A primeira vista o encontro não

se reveste de especial sensação, por dois motivos: a equipa nacional vem de fazer jogos a «doers», na eliminatória do Campeonato do Mundo e um «amigável» tem, nesta altura, um ar de balsamo. Por outro lado, os campeões do Mundo não parecem atravessar um momento famoso, capaz de deslumbrar o público mais exigente, como já tem acontecido. O Brasil tacteia a sua equipa para o «Mundial» e fez três jogos em que venceu bem (Bélgica e Alemanha, no Brasil; e Argélia, em Argel), a par de um empate no Rio frente à Argentina.

Simultaneamente com estes momentos fulgurantes, o «escrète de ouro» teve períodos de vulgaridade.

Mas se estes aspectos tiram uma certa sensação à partida, há outros que permanecem e a rodeiam de uma forma de curiosidade. Para já, não é fácil juntar num só encontro o Pelé, o Garrincha, o Djalma Santos e... o Eusébio. Verdadeiro encontro de vedetas, onde também poderíamos sugerir os nomes de

(Continua na página central deste suplemento)

Remates à baliza...

● Saudação

Os campeões do mundo de futebol já se encontram, entre nós, desde ontem, tendo chegado mais cedo do que se esperava, em virtude do cancelamento do 2.º jogo contra a Argélia, apazado para ontem, em Argel. A recente mutação política operada naquele país impossibilitou a realização daquele jogo pelo qual os brasileiros deviam receber 20 mil dólares.

No próximo dia 24, no Porto, a cidade-talismã das selecções nacionais (raras vezes ali se regista um resultado desagradável para o desporto português quando se trata de jogos internacionais), o «onze» do Brasil será oposto ao de Portugal. Despique de carácter particular mais vantajoso para os visitantes do que para os visitados, não deixa, porém, de revestir-se de significativo interesse, partindo do princípio de que se aproveitará o ensejo de lançar na nossa selecção elementos novos, isto é, diferentes dos habituais, com vista a adestrá-los para os próximos compromissos internacionais, precisamente os que hão-de esclarecer o apuramento para a fase final do campeonato do mundo.

Enquanto o problema não for resolvido por parte de Manuel Afonso, apressemo-nos em saudar os desportistas do Brasil amigo e apetece-lhes a estada agradável que nós costumamos proporcionar a quem disso é merecedor, não obstante ser tradicional a hospitalidade lusitana.

Que o jogo constitua uma demonstração inequívoca de confraternização (pensar o contrário incorrer-se-á numa ofensa) são os nossos votos, a que juntamos a esperança de presenciarmos um embate de magnífico recorte técnico. Em ambas as equipas não faltam valores para se atingir um nível espectacular de expressão inesquecível.

● Transferências

Activamente, mas em segredo, os dirigentes dos clubes tratam de conseguir os reforços que supõem valorizar as suas equipas de futebol na próxima época. Entretanto, porque deve começar-se do princípio, arrumam a casa, estudando a renovação dos contratos que estão prestes a expirar.

O Sporting, por exemplo, já resolveu os casos de José Carlos e Pedro Gomes, que firmaram novos compromissos à base

(Continua na última página deste suplemento)



JORGE VIEIRA EM SETUBAL — O novo técnico do Belenenses, Jorge Vieira, esteve ontem em Setubal, onde assistiu ao encontro entre os sadinos e os «leões». A seu lado, o dirigente «azul» Manuel Trindade

O SPORTING ACABOU CEDO E O VITÓRIA COMEÇOU TARDE

A meia hora inicial do jogo de Setubal trouxe-nos à memória muitos encontros de outros tempos, quando o Sporting possuía uma linha avançada famosa. Como se des-se razão aos que acreditam que a história se repete, a equipa dos «leões» parecia entregar ao propósito de reviver uma tradição, de

repetir, anos passados, um futebol todo singeleza e sentido prático. O Vitória entrou de rompante, só-frego, para aproveitar ao máximo a vantagem de actuar no seu campo. Era evidente a sua intenção de marcar primeiro, ganhar avanço, assegurar a eliminatória.

Por força da pressão contrária, ou

por cálculo, o Sporting cedeu terreno frente ao ímpeto vitoriano. O grupo lisboeta soube, porém, tirar partido da situação e, qual lutador de judo, voltar contra o antagonista a força dos golpes que ele desferia. O entusiasmo dos sadinos trouxe consigo o germe da imprudência. Uma miragem enfeitada de facil-

(Continua na página central deste suplemento)



Bela imagem do jogo Vitória de Setubal-Sporting. José Maria e Alfredo executam uma «dança» exótica — e Augusto, ao fundo, parece fascinado...

A boa réplica dos bracarenses não chegou para o Benfica

O Braga, que não tinha, talvez, ilusões quanto à eliminatória, dado que defrontava o Benfica, lutou animosamente, durante o primeiro quarto de hora, conseguindo que o seu categorizado adversário não

mostrasse a diferença de classe, na verdade existente entre as duas equipas.

Assistiu-se a quinze minutos de futebol rápido, movimentado de mais para a temperatura, que certamente havia de tirar, como tirou, a fogueira aos jogadores.

Quando Coluna, aos 21 minutos, abriu o activo, já, de parte a parte, se haviam gorado boas oportunidades.

Nessa altura, já o futebol não era tão rápido, mas mais pensado por banda dos campeões nacionais, que, a partir do meio-campo, se impuseram, brigando a defesa bracarense, com destaque para José Maria, a trabalho aturado.

Próximo da meia hora, Eusébio, que, até aí, nada tinha feito, a não ser uma ou duas perdas espectaculares, castigou os bracarenses com mais um gol.

Os minhotos não se convenceram, reagiram, e, graças ao bom trabalho de Ferreirinha e Moraes,

(Continua na página central deste suplemento)

MANUEL MARQUES em 8 de Julho próximo é homenageado

Em 8 de Julho próximo, à noite, no Estádio José de Alvalade, realiza-se, sob a égide da F. P. F., a festa de homenagem ao conhecido e apreciado massagista do Sporting e da Selecção Nacional, Manuel Marques, que desfruta de sólidas amizades em todos os sectores desportivos, não só pela sua reconhecida competência como também pelos seus formosos dotes de carácter.

O programa do festival, que por certo constituirá um êxito bem merecido, está a ser cuidadosamente elaborado.





O Benfica apresentou ontem, nos campeonatos de Lisboa, a sua equipa feminina

BOAS MARCAS NAS PROVAS COMPLEMENTARES

Nenhuma das provas extras atingiu nível excepcional, mas daí a dizer-se que não interessaram, vai diferença grande.

De qualquer modo, parece que os objectivos dos organizadores foram atingidos — pôr em movimento atletas.

Os torneios do G. D. da C. U. F.

Durante cerca de dois meses, disputaram-se os torneios desportivos anuais do G. D. da C. U. F., este ano integrados na participação do clube nas comemorações do primeiro centenário da Companhia União Fabril.

Realizaram-se provas em onze modalidades, com um total de 46 equipas e cerca de 500 praticantes. Sairam vencedores dos torneios os seguintes concorrentes e equipas:

Atletismo — Altura, Comprimento e 80 metros, Libertino Remorinho; peso, José Bastos; 800 metros, José Silvino; 4x80 metros, M. Rodrigues, A. Costa, L. Remorinho e J. Silvino. Vencedor absoluto, Libertino Remorinho. Por equipas, S. Pessoal.

Basquetebol, futebol, futebol de salão e handebol de 7 — «Os Corvos».

Damas — «Os Banheirenses».

Ténis — Luís Costa.

Ténis de Mesa — Carlos Lourenço.

Tiro — 1.ª categoria, Abreu Carreira; 2.ª categoria, Félix Costa; 3.ª categoria, Francisco Lindengrün. Por equipas, «Conservação».

Voleibol — «Energia».

Xadrez — Francisco Sim Sim.

Por equipas, «Z. Metal-Mecânica».

Amanhã, às 18 horas, disputar-se-ão provas de atletismo, futebol de salão, handebol de 7 e ténis, nos campos de Santa Bárbara e Palmeiras. Na 4.ª-feira, às 21 horas, na sede e ginásio, haverá encontros de damas, ténis de mesa, xadrez e tiro. Na 5.ª-feira, às 18 horas, encontro de basquetebol, futebol e voleibol, no campo de Santa Bárbara.

Interessá-las nas suas especialidades e obrigá-las, de certo modo, a encarar a modalidade desportiva que escolheram com responsabilidade.

Dos concorrentes masculinos saíram-se Acácio Santos (Sp.) 400 m. barr. (56 s); Augusto Loureiro (Sp.), 1500 m. (3 m 59,7 s); José Jullo (Sp.), 5000 m. (15 m 16 s); Pedro Matos (Sp.) 100 m. (11,1 s); Abílio Cristóvão (Sp.), dardo (58,13); Mena Antunes (Bf.), 400 m e 200 m (50 s e 22,8 s); Rui Mingos (Bf.), 110 m barr. (15,4); Alvaro Mendes (Sp.), 800 m (1 m 56,4 s) e Anacleto Pinto (Bf.), 3000 m (9 m 21 s).

Os restantes, apesar de não terem atingido uma carreira razoável, lutaram com brio e espírito desportivo assinaláveis.

O ALEMÃO PEFFGEN

ganhou a 1.ª etapa da «Volta do Futuro»

COLÓNIA, ALEMANHA, 21 (ANI) — Wilfried Peffgen venceu a primeira etapa da «Volta do Futuro», que ontem à tarde se disputou, no primeiro ano em que a prova de ciclismo se inicia na Alemanha.

A etapa por estrada tinha 162,5 quilómetros, com a partida e a meta em Colónia, por Dusseldorf e Bona. Só a quarenta quilómetros do fim o pelotão se desagregou, «fugindo» um grupo que alcançou um avanço de cinco minutos: Peffgen, os franceses Guyot e Grossejst, os dinamarqueses Thorelund e Hojlund, o sueco Ripfel, o italiano Anni, os espanhóis Rodriguez e Perurrenna e o inglês Harrison.

O avanço baixou a três minutos e, no «sprint» final, Peffgen bateu Buyot e Grossekost, vencendo a etapa, a média de 47 quilómetros horários.

Classificação da primeira etapa: 1.º, Peffgen (Alemanha), 3 horas, 49 minutos 43 segundos (já descontado o abono de 30 segundos); 2.º, Guyot (França), 3 h 49 m 58 s (já descontados 15 segundos); 3.º, Grosskost (França) 3 h 50 m 13 s; 4.º, Anni (Itália); 5.º, Rodriguez (Espanha).

ATLETISMO

Sporting vencedor dos «Regionais» femininos

Disputaram-se, em Alvalade, os «Regionais» Femininos e, como já é hábito, pelo menos de há sete anos atrás, as atletas «leóninas» levaram de vencida todas as adversárias.

Cabe, entretanto, dizer que, de ano para ano, as raparigas portuguesas, teimosamente se preparam para conquistarem os «louros» que merecem. Em relação a 1964, as atletas, agora, em actividade, revelaram-se com uma noção mais exacta das suas responsabilidades, obtendo «marcas» ou «tempos» que começam a interessar...

O lote do Sporting, o melhor, pôde, com certa facilidade, manobrar as adversárias.

Não se pode deixar de assinalar o esforço que o Benfica está a fazer para dar à respectiva secção projecção de relevo.

Também as raparigas do Vitória de Setúbal progrediram, tecnicamente. Com pouco mais de um ano de actividade as sadinas tiveram ocasião de demonstrar o que valem. Cremos até que na cidade de Setúbal se poderá ir mais longe...

AS CAMPEãs DE LISBOA

100 M — Francelina Anacleto (Sp.), 12,7 s. (13,3 e 13,5).

200 M — Eulália Mendes (Sp.), 26,6 s. (27,4 e 27,1).

80 M BARR. — Lúcia Faria (Sp.), 12,1 s. (13,3 e 13,4).

COMPRIMENTO — Francelina Anacleto (Sp.), 3,65 (4,91 e 4,78).

ALTURA — Maria Lurdes Silva (Vit.), 1,30 m. (1,25 e 1,25 m).

PESO — Ana Maria Gomes (Sp.), 10,76 m. (10,43 e 9,41).

DISCO — Lúcia Faria (Sp.), 37,30 m. (37,20 e 33,38 m).

DARDO — Ana Maria Gomes (Sp.), 34,34 m. (32,53 e 31,28).

4X100 M — Sporting, 52 s. (54,1 e 56,8).

Entre parêntesis as marcas registadas em 1964 e 1963 pelas vencedoras destas especialidades. Observem-se, as diferenças para melhor.

O mais aliciante, no torneio, foi o forte despique que travaram as raparigas das três principais equipas. As vencedoras tiveram que lutar entusiasticamente para alcançar os títulos e, ao fazê-lo, conquistaram «marcas» ou «tempos», dos melhores da temporada.

Em relação ao ano passado, o Sporting manteve o mesmo numero de títulos — oito. Em contrapartida, o C. D. U. L. que, na época anterior, chamara a si o título das corridas de barreiras, perdeu-o em benefício das «leóninas», mas estas cederam o do salto em altura, a favor das setubalenses, que assim lograram um título.

Na ronda final, voltaram a destacar-se Lúcia Faria, Eulália Mendes, Francelina Anacleto, Ana Maria Gomes e Maria de Lurdes Silva. Outras, também, lutaram por um lugar de relevo, tais como Maria Francisca Silva, Maria Florinda Serra, Maria do Céu Azevedo, Ruth Lara, todas do Sporting; Irene Paulina, Maria Marques, Adélia Paulina, Fernanda Pinto, Maria de Lurdes Henriques, Ezequiel Fátima Costa, todas do Benfica; e Maria da Piedade, Teresa Silva, Maria Santos, Maria Rascacio, Maria Saude, Manuela Carrigo, do Vitória de Setúbal.

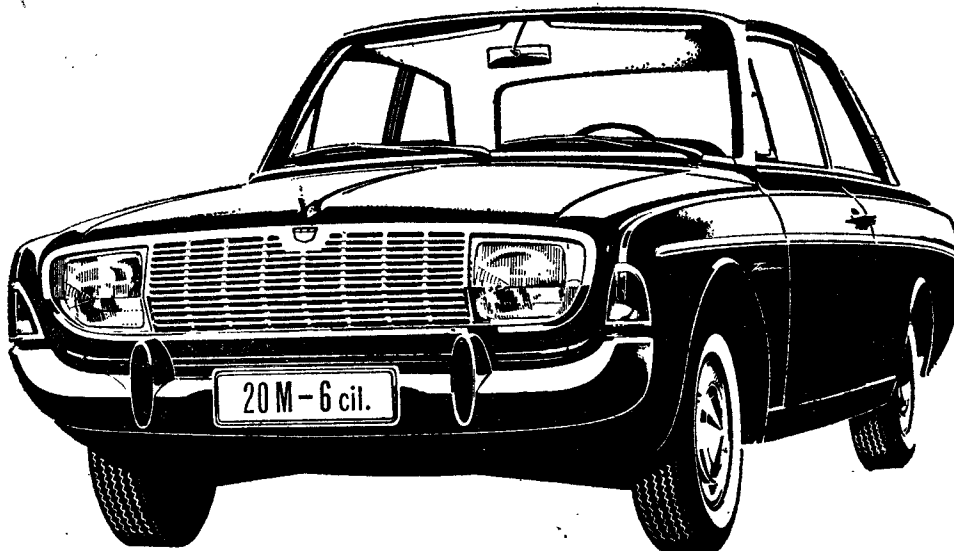
AGORA EM COMPLEMENTO

DA LINHA DE 1965

O NOVO

TAUNUS 20m

O PRIMEIRO 6 CILINDROS DA FORD ALEMã



EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS DE LISBOA

LINCURI LTDA.
STAND MODERNO

AV. DA REPÚBLICA, 32
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15

ABERTO ATÉ AS 24 HORAS

DES
POR
TOS



guias do Campeonato Nacional

FINALISTAS DO TORNEIO
INTERNACIONAL DE BASQUETEBOL

Não se registaram surpresas nas jornadas dos campeonatos nacionais, que prosseguiram com grande interesse do público, a comprovar o êxito da iniciativa da nova organização das competições.

Analisando os jogos pelas respectivas zonas, donde serão apurados os dois primeiros, para a fase seguinte, é cedo para se conhecer quais as equipas com maiores possibilidades de alcançar aquelas posições.

ZONA NORTE — Disputou-se a 1.ª jornada e um dos encontros, Vigorosa-Saigüeiros, não terminou por avaria na instalação eléctrica, quando o primeiro venciã por 6-5. O Leixões, que ganhava, ao intervalo, por 11-9, quebrou, após o intervalo, fisicamente, permitindo a vitória do F. C. Porto (18-15). No jogo de Braga, o Arte e Recreio, de Guimarães, logrou vencer, o Sporting local, pela diferença mínima (7-6).

Classificação: 1.ª, F. C. Porto (18-15) e Arte e Recreio (7-6), 3 pontos. 3.ª, S. Braga (6-7) e Leixões (15-18), 1.

ZONA CENTRO — Com segunda vitória consecutiva, a Académica isolou-se no comando, sendo de salientar o expressivo resultado alcançado pelo Paramos, de Ovar, sobre o Salatinas, de Coimbra (44-5).

Classificação: 1.ª, Académica (33-29), 6 pontos. 2.ª, Paramos (51-20), A. Vareiro (56-31), Salatinas (25-20) e S. Viseu e Benfica (24-49), 4. 6.ª, Abraveses (17-57), 2.

ZONA SUL — O Naval Setubalense é a equipa mais em evidência. Depois de vencer no Restelo, o Belenenses, derrotou no seu recinto, o Benfica (27-20). Nos restantes jogos, foi natural a vitória do Sporting sobre os «azuis» (18-15), num despique em que a arbitragem não correspondeu. De salientar, também, o êxito do Almada sobre o Vitória setubalense (23-14), resultado que moraliza a equipa vencedora e confirma as dificuldades opostas aos visitantes no seu recinto.

Classificação: 1.ª, Naval Setubalense (50-40), 6 pontos. 2.ª, Benfica (44-33), Sporting (30-28), Vitória (37-35), Almada (36-38) e 6.ª, Belenenses (35-11), 2.

Na competição de juniores, aguardava-se mais do Oriental, em Setubal, onde foi derrotado pelo Comércio e Indústria (12-14), sendo todos os restantes resultados naturais.

Surpreendente a desistência do Vigorosa, até por o seu apuramento ter obrigado a jogos complementares.

Classificações:
ZONA NORTE — 1.ª, F. C. Porto (8-2), e Francisco Holanda (9-6), 3. 3.ª, Sp. Braga (6-9) e Paroquial (2-8), 1.

ZONA CENTRO — 1.ª, Salatinas (17-8) e Sp. Espinho (19-15), 5. 3.ª, Beira Mar (30-15), 4 e 4.ª, Regentes Agrícolas (4-32), 1.

ZONA SUL — 1.ª, Belenenses (35-8), 6 e Almada (24-18), 6. 3.ª, Sporting (18-23) e Comércio e Indústria (16-35), 4 e 5.ª, Oriental (24-23) e Vitória (19-25), 2.

O Oeiras é campeão regional da 3.ª Divisão

Empatando com o Nucleo dos Antigos Alunos do Liceu Passos Manuel (18-18), a equipa da Associação Desportiva de Oeiras con-

quistou o título de campeão da 3.ª Divisão.

No regional da 2.ª Divisão, em juniores, o Passos Manuel pode considerar-se, também, virtual campeão.

No Pavilhão dos Desportos, realizou-se, ontem, á noite, a 2.ª jornada, do «Torneio Internacional de Basquetebol Juniores». As equipas mais evolu-

das — Real Madrid e Sporting — voltaram a alardear a sua técnica, impondo-se aos adversários de maneira clara.

Os «leões», enfrentando o Algés, atingiram um resultado volumoso, deixando, assim, antevar um excelente despique, na final com os madrilenos.

O caso mais curioso desta partida foi, sem dúvida, o facto de os «leões», contra o que é hábito, terem realizado um segundo tempo em cheio, ao ponto de obterem 70 % da pontuação final neste período.

Na segunda partida da noite, sucedeu precisamente, o contrário, pois os espanhóis, actuando em «fúria», só foram contundentes no primeiro tempo que terminaram com 49-27. Na segunda parte, os portugueses, não souberam tirar partido da lentidão dos madrilenos, que utilizaram, porém, o sistema de retenção de bola.

Alinharam e marcaram:
SPORTING (71) — Sousa, 7; Castanheira, 4; Edgar, 9; Mário Santos, 17; José Augusto, 10; Soreiro, 17; Agostinho, 7.

ALGÉS (40) — Paulo, 11; Vasques, 6; Santos Jorge, 4; Tiago, 9; Alfredo, 8; Diniz; Bragança, 2; Casaca; e Rui Costa.

REAL MADRID (91) — Puga, 2; Blanch, 18; Bartoll; Baniagua, 27; Fuertes, 20; Lucuero, 22; Hernandez, 2 e Lopez.

F. C. PORTO (39) — Virgílio, 6; Zeferino, 2; Oliveira, 4; Assunção, 11; Costa, 8; Ilídio, 4; Santos, 4 e Rafael.

Hoje, no Pavilhão dos Desportos, efectua-se a jornada final, com os encontros: Porto-Vasco e Real Madrid-Sporting.

A encerrar a sessão serão entregues aos participantes deste torneio internacional os troféus e as medalhas comemorativas.

Amanhã, realizar-se-á a jornada de confraternização entre todos os jovens participantes, com um almoço no I. N. E. F., regressando os espanhóis ao seu país, á noite.

FUTEBOL

EM ESPANHA

MADRID, 21 — (F. P.) — Resultados dos encontros de primeira mão das meias-finais da Taça de Espanha de futebol.

Real Saragoça, 5-Atlético de Bilbao, 0 e Atlético de Madrid, 8-Real Sociedad, 1.

HAROLD CONNOLLY

estabeleceu novo «record» mundial de martelo

WALNUT (California), 21 — (F. P.) — O americano Harold Connolly melhorou o seu «record» do Mundo do lançamento do martelo com 71,26 metros. (Anterior «record» 71,07 metros).

A DINAMARCA

VENCEU A SUÉCIA EM FUTEBOL

COPENHAGUE, 20 — (F. P.) — A Dinamarca venceu a Suécia, por 2-1, resultado feito no primeiro tempo, num encontro de futebol, hoje realizado nesta cidade.

Colóquio no C. P. A. S.

Esta noite, na sede do Clube Português de Actividades Submarinas, realiza-se um colóquio em que o sr. Fernando Pedrosa Mendes versará o tema «Conservação de Animais Marinhos».

DES
POR
TOS

UMA NOVA FRUTA!



A 1.ª FRUTA LÍQUIDA compal

O sumo das latinhãs compal é fresco e saudável como as próprias laranjas. Porque? Porque é autêntico sumo de laranja, absolutamente natural.

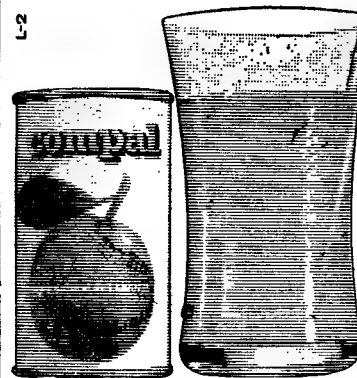
Um sumo, pronto a beber, como nunca provou. É sumo de laranja com todo o sabor e vitaminas da própria fruta. Agora pode tomar, em toda a parte e a toda a hora, o autêntico sumo de laranja: compal de laranja

compal é natural

100 mg de vitamina C

A Vitamina C é fundamental para o bom funcionamento do organismo humano. Diariamente, é-nos necessário, um mínimo de 80 mg de Vitamina C. Cada latinha de sumo de laranja Compal dá-lhe 100 mg de Vitamina C.

L-2 forma



MÓVEIS METÁLICOS
AGE

Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhóes, 24-D
Telef. 86 98 53

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



2.º golo do Sporting: Mourinho já está no chão, e Lourenço, (que fez o tento) aproveita a corrida para ir buscar a bola ao fundo das redes

Os sadinos chegaram ao empate anulando uma diferença de dois golos

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

dades lançou toda a turma setubalense na aceitação de uma supremacia que parecia oferecida de mão beijada.

Nessa altura, tal como dantes, os «leões» vibraram o primeiro golpe.

A OVARENSE

— única vencedora dos jogos da primeira mão dos quartos-de-final do campeonato da 3.ª Divisão

Terminada a fase inicial do campeonato da 3.ª divisão, a qual para muitos clubes representa um verdadeiro calvário, a outra fase se seguiu, com os vencedores das oito séries a disputarem agora jogos a eliminar, em duas mãos (o maior numero de golos conta para efeito de desempate, caso se verifique uma vitória para cada lado), autênticos quartos-de-final a culminar uma competição por pontos, em duas voltas... Neste momento, só interessa aos clubes «sobreviventes» chegar às meias-finais, o que lhes permitirá ingressar automaticamente no «Nacional» da 2.ª Divisão.

Ontem, só um clube conseguiu ganhar em casa — a Ovarense: 4-0 ao Recreio de Águeda, um clube do seu distrito, o de Aveiro. Quatro golos de avanço deverão chegar à Ovarense (que já uma vez conquistou o título de campeão) para passar às meias-finais.

Três dos outros clubes alcançaram excelentes empates fora de casa, boa perspectiva para os encontros da segunda mão. O Penafiel conseguiu 2-2 no campo do Rio Ave, o Portalegrense arrancou 0-0 no terreno do União de Tomar e o Casa Pia, que continua na berlinda, obteve 1-1 em Évora, contra o Juventude.



Um esquema de bom traçado, que teve uma concretização clássica: ida de Carlitos à linha de fundo para daí tirar um centro atrasado, que o oportuno Lourenço não desperdiçou.

«Contra a corrente do jogo» — ouvimos comentar. Mas o que tem de enganosa e vária essa tão falada corrente...

Curiosamente, a partida seguiu igual depois do tento da representação de Alvalade. Os visitados a empurrar o jogo na sua frente, mas encucando os corredores laterais e deixando uma terra de ninguém entre Mourinho e os seus defensores.

A cena do golo anterior voltou, então, a representar-se. Lance envolvente na direita, passe de bandeja de Figueiredo a Lourenço, e este, a frio, com a calma dos rematadores de eleição, colocou o esférico no fundo das redes de Mourinho.

Os «verdes» da capital sentiram o adversário oscilar, perceberam que tinham o jogo na mão e tentaram dar o reque-mate no valoroso Vitória. Antes que chegasse a meia hora, Morais abriu brecha na defesa de Setubal e atirou um remate em arco: á barra.

Dani, entretanto, sofreu uma distensão e passou a fazer numero. Havia trinta minutos de jogo e o Sporting dera por encerrado o seu excelente período inicial.

Trocavam-se os papéis da peça. O papel do protagonista passava às mãos do Vitória.

José Maria bailou no meio da defesa sportinguista e deu a bola para a esquerda na altura própria. Quim, desmarcado, rematou sem apelo.

Se os vitorianos nunca tinham renunciado, não se explicaria que o fizessem então. O intervalo deitou, no entanto, água na fervera.

As ideias com que os «teams» re-

gressaram ao terreno ficaram expressas em várias soluções: Morais, dos lisboetas, passou a ser mais um médio (e seria deveras útil nessa missão), enquanto Conceição, dos setubalenses, sem extremo a quem guardar (Dani permanecia na ponta-esquerda autenticamente incapacitado) reforçava a frente de ataque do seu «team», com o benefício de não ter um elemento contrário a estorvar-lhe os movimentos.

Consequência de tudo isto: o peso do jogo caiu sobre o meio-campo «leãozinho». Os visitados buscavam o empate a todo o transe e os forasteiros contentavam-se em constatar que o tempo decorria e eles continuavam na situação de vencedores.

Situação algo insustentável, dado o domínio constante do Vitória. Carvalho, um dos pilares da turma sportinguista, socou uma bola para a frente (um erro qualquer tem!) e Augusto recargou com a cabeça

para um sítio desguarnecido de jogadores.

O Vitória redobrou de esforços e o Sporting «recordou-se» dos estratagemas do princípio, mas já algo desmemoriado. Não havia dúvida: os setubalenses acabaram bem um desafio que os sportinguistas haviam começado da melhor maneira.

Entre os «verdes» do Lumiar, Carvalho confirmou a boa forma, tal como Hilário e Alfredo, invulgarmente firmes nos desarmes e nos cortes, José Carlos e Morais secundaram bem os colegas na tarefa defensiva.

No Vitória, Augusto, Quim, Jaime Graça e Cardoso foram os de rendimento mais constante.

Manuel Louzada, não dirigiu com a autoridade e competência de outras ocasiões. Má tarde? Baixa de forma? De qualquer modo, uma actuação que não o prestigiou.

FRANCISCO CAMILO

A TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Ontem, venceu-se mais uma jornada do torneio para a Taça «Ribeiro dos Reis». Verificaram-se alguns resultados que suscitaram curiosidade: a vitória do Almada na Cova da Piedade, no jogo entre vizinhos e rivais; o empate do Alhandra na Tapadinha; o difícil empate alcançado pela reserva do Sporting em Sintra; a robusta vitória do Portimonense em Faro; o triunfo tangencial do Seixal no terreno do Barreirense; o êxito da reserva do Benfica em Torres Vedras; o êxito do Luso do Barreiro em Beja e outro êxito do Varzim diante do Leixões. Ganhou fora de casa, além

dos clubes já referidos, o Beira Mar (3-0 a «Os Leões», de Santarém).

Classificações principais nas quatro provas que constituem o torneio:

GRUPO A — 1.º, F. C. Porto e Varzim, 8 pontos; 3.º, Leça, 5.

GRUPO B — 1.º, Beira-Mar e Marinhense, 9 pontos; 3.º, Oliveirense, 7.

GRUPO C — 1.º, Sporting e Alhandra, 8 pontos; 3.º, Benfica, 6.

GRUPO D — 1.º, Portimonense, 9 pontos; 2.º, Montijo e Luso, 7.

As vitórias, fora de casa, do Beira-Mar e da reserva do Benfica foram obtidas sobre equipas bem classificadas. O Montijo, nas mesmas circunstâncias, sofreu «goleada» em frente de uma equipa cufista decerto desta vez mais forte.

Em Sintra, o Sporting (reserva) não foi além do empate

Parecia fácil de transpor o obstáculo que se deparava ao Sporting (reserva) na sua deslocação ao campo «Manuel Soares Barreto», em compita com a enérgica formação do Sintrense, que, indiscutivelmente inferior aos lisboetas, mas beneficiando do factor casa, dimensões e piso do terreno, souberam torneiar todas as dificuldades e impor um empate, resultado que melhor define o desenrolar da partida.

A parte os primeiros minutos, que pertenceram aos «leões», tendo até Mascarenhas um remate ao poste, o comando do jogo foi dos donos do campo, que, aproveitando bem a toada incerta dos adversários, especialmente na defesa, conseguiram obter dois golos sem resposta, tendo ainda desperdiçado outras oportunidades.

Previra-se, no entanto, o abaixamento dos comandos de Veríssimo,

de fazerem desuizes. O moçambicano, em resposta, efectuou uma jogada de categoria, passeando, com a bola, na grande área minhota, anulando quantos adversários lhe surgiram — acabando por com tal efeito triz não trah o publico, v de superiorior cionou-o entu do aquele a valente «faena».

FUTEBOL

entre artistas

Com organização da comissão d. festas do Vitória Clube de Lisboa, efectua-se no próximo sábado, às 17 e 30, no campo de jogos da Picheleira, um encontro de futebol entre duas equipas constituídas por artistas da rádio e um misto do cinema e teatro, no qual serão disputadas 15 taças, a atribuir aos jogadores do «team» vencedor.

Estarão presentes, entre outros, Humberto Madeira, Américo Coimbra, João Maria Tudela, Filipe de Brito, Luís Guilherme, Carlos Nascimento, Badaró e Raul Solnado.

A noite, no decorrer de um acto de variedades, será feita a entrega dos prémios.



Principiantes Benfica-Sporting: ganharam os «leões» (que tinham vencido em sua primeira partida)

na parte complementar, mercê do esforço a que foram sujeitos, para poderem contrariar a melhor factura dos sportinguistas, o que se confirmou, logo de entrada, com o aparecimento do primeiro golo, obtido por Porfírio, aos três minutos, sendo, depois, digno de realce, a luta pela conservação do tento que lhes garantiria o triunfo. Mas foi ingloria tal pertinácia, pois os visitantes, fazendo valer a sua melhor preparação e valor individual, conseguiram a igualdade, e só não foram mais além por má pontaria dos dianteiros.

Seria injusto para os rapazes de Sintra saírem derrotados, pois não é de mais realçar o ardor e a abnegação com que se bateram ante adversário superior, embora este nunca se tivesse encontrado, faltando-lhe maior profundidade nos lances capitais, e, talvez, também devido à oposição que não contavam encontrar.

Jaime Costa, de Setubal, procurou, de entrada, impor a sua presença, com indiscutível imparcialidade, fazendo bom trabalho. Parrecer-nos que a falta ocorrida aos vinte minutos, dentro da grande área do Sintrense (braço de Vitor, a ajeitar a bola), passou sem reparo mais por culpa do fiscal de linha do lado da bancada do que por alheamento do juiz da partida.

MÁRIO REIS

Resultado injusto para o Torriense

Foi agradável o jogo entre o Torriense e o Benfica e no qual o primeiro apresentou um «conze» aproximado do seu melhor, mercê do reaparecimento de Carlos António, Narciso e Alfredo, e

que jogou mais valor, em relação ao Sintrense.

Actuando sem valor, em relação ao 4x3x3, do Hiciano e Manuel Torriense, contra o adversário, com a verdade dos ló todo o encontro sou, obrigando a grande altura, a «stopper» Humberto Torriense, a fazer parte br Carlos António na equipa em

No Benfica, o nuel José estive res.

Arbitragem re

Resultado na

O desafio e alhandrenses monstraçõ d dos jogadores ca. Jogado e garra nem em resse pela m cador. As equ sultado mais face do seu co

(Continuação deste



Muralha «leão» no jogo com o Vitória: José Carlos dificultou o «tiro» de Carlos Manuel, enquanto Hilário se prepara para uma possível dobra

ESTACÃO DO BENFICA

ocambica-
u uma jo-
ando, com
minhota,
sários lhe

istas

missão de
de Lisboa
ábado, às
dos da Pi-
e futebol
uidas por
isto do ci-
rão dispu-
aos joga-
re.
outros,
ico Coim-
Filipe de
Carlos Nas-
solnado.
um acto
a entrega

surgiram — e tantos foram... —, acabando por atirar á baliza, mas com tal efeito que a bola só por um triz não traiu Armando II. Então o publico, vergado á manifestação de superioridade de Eusébio, ovacionou-o entusiasticamente, obrigando aquele a agradecer como um valente «diestro», finda gloriosa «faena».

O final do desafio foi, praticamente, gasto pelo Benfica em jeito de exibição individual e, nesse aspecto, Eusébio, Simões e José Augusto foram os que mais se evidenciaram.

Os bracarenses fizeram o que lhes foi possível. A defesa, á parte o quarto golo, em que, talvez, Armando II haja sido mal batido, lutou com acerto. No sector atacante, Moraes e Ferreirinha foram, de longe, os melhores. Durval situou-se no outro extremo, exibindo-se péssimamente.

A arbitragem passou despercebida e, quando assim acontece, só há um comentário — acerto.

COELHO ALVES



porting: ganharam os «encarnados», por 2-1, tinham vencido em Alvalade por 3-0) são finalistas

OS REIS»

mercê do
os, para
hor fac-
que se
a, com o
o golo,
es minu-
e realce,
do tento
rio. Mas
cia, pois
er a sua
r indivi-
dualidade,
e por má

que jogou mais de harmonia com o seu valor, em relação á exibição feita contra o Sintrense.

Actuando sempre em 4x2x4, com Bezerra e Pedro, a meio campo, contra o 4x3x3, do Benfica, com Pêrides, Feliciano e Manuel José, a meio terreno, o Torrense, contra o que era de esperar, não só pela maior valia técnica do adversário, como até pelo dispositivo que adoptou, com desvantagem na zona da verdade dos locais, foi, no decorrer de todo o encontro, a equipa que mais atacou, obrigando a defesa contrária a muito trabalho, na qual se distinguiram, a grande altura, o guarda-redes Melo, e o «stopper» Humberto.

Foi o sector avançado do Benfica — lauca, Santana e Pedras —, que, tendo muito menos tempo a bola em seu poder, acabou por obter os dois tentos do desafio, um em cada meio-tempo.

Jo Torrense, Narciso, com uma primeira parte brilhantíssima; Alfredo e Carlos António foram os melhores, numa equipa em que todos cumpriram.

No Benfica, Melo, Humberto e Manuel José estiveram bastante batalhados.

Arbitragem regular.

VIDAL SEVERINO

Resultado ajustado ao jogo na Tapadinha

O desafio entre alcantarenses e alhandrenses foi uma clara demonstração do grau de saturação dos jogadores nesta altura da época. Jogado em ritmo lento, sem garra nem entusiasmo, teve só interesse pela movimentação do marcador. As equipas obtiveram o resultado mais justo e adequado em face do seu comportamento.

(Continua na 7.ª página deste suplemento)



O SPORTING EM DUAS FINAIS — A equipa de juniores de futebol do Sporting (em cima) e a de principiantes (em baixo) que estão já apuradas para as finais do Campeonato Nacional de ambas as categorias

O Sporting e o F. C. Porto finalistas em duas competições de futebol — juniores e principiantes

As provas oficiais da Federação Portuguesa de Futebol estão a chegar a seu termo. Assim, ontem, desenharam-se, no Porto e em Lisboa, as meias-finais do campeonato nacional de juniores e da taça nacional de principiantes.

Mercê dos resultados obtidos nos jogos das duas «mãos», o Sporting e o F. C. Porto lograram atingir a final nas duas competições.

Ontem, em juniores, os «leões» voltaram a bater o adversário que

lhes coube defrontar — o Palmense. Os «verde-brancos» venceram ambos os desafios. Na primeira «mão» obtiveram três tentos, sem resposta; e na segunda «mão», a marca dobrou. Total de golos, portanto, 9-0.

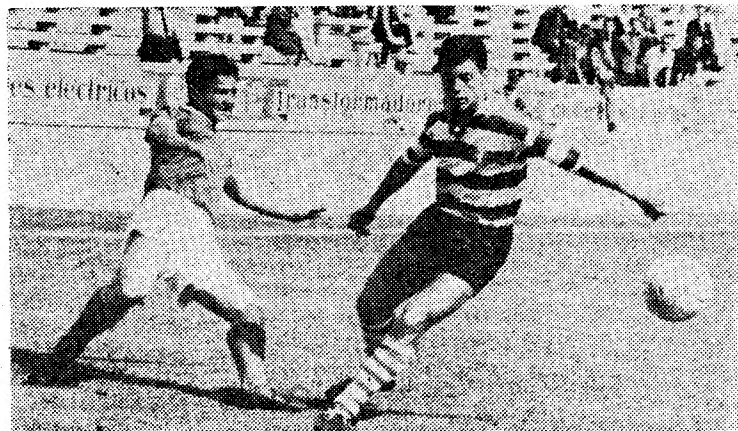
Os portuenses também conquistaram dois triunfos sobre o respectivo antagonista — o Leixões. E, caso curioso, tal como aconteceu aos lisboetas, os «azuis-brancos» atingem a partida derradeira sem

sofrerem golos, na eliminatória agora finda, transformando por quatro vezes (3-0+1-0).

*

Na Taça dos Principiantes não há coincidências para assinalar, no confronto entre os dois finalistas. Os portuenses eliminaram os coimbricenses, por 5-1 (2-1+3-0), portanto, consentiram um golo, mas não perderam. Já o mesmo não aconteceu relativamente aos «leões». Estes desfeitearam o Benfica, na primeira «mão», por conclusiva 3-0; todavia, na segunda pugna, tiveram que baixar bandeira, perdendo por 2-1. Temos, consequentemente, que, no somatório dos dois desafios, os sportinguistas fizeram quatro golos e sofreram dois.

Em conclusão: a chegada á final do F. C. Porto e do Sporting, em juniores e principiantes, já corresponde a um prémio, sem dúvida justíssimo, para a boa preparação físico-técnica, revelada por ambos os conjuntos.



Fase do encontro de juniores Sporting-Palmense, ganho pelos «leões» por 6-0, e que os colocou na final

Portugal-Brasil quinta-feira nas Antas

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Ademir da Guia, Simões, Hilário, etc. Bastaria este pormenor para garantir um determinado brilho ao embate.

Temos mais, contudo. É alucinante verificar-se um confronto de conjunto que pode ter que se medir no próximo ano, na Inglaterra. Sim, porque o Brasil, como campeão do Mundo, tem o lugar assegurado, enquanto a turma de Portugal para lá caminha com quatro triunfos em quatro jogos na sua eliminatória.

É, portanto, jogo para ver — e que até permitirá (tanto do lado brasileiro como português) ajustar posições e corrigir ideias. Pela parte que nos toca, Manuel Luz Afonso poderá recolher ensinamentos preciosos, para além da possível equipa que ensaiará, no caso de fazer correcções á composição da turma que defrontou a Roménia. É de facto, da maior utilidade, podermos ver até que ponto a equipa nacional tem a necessária personalidade e estrutura para defrontar um dos adversários mais perigosos, que está neste momento simplesmente a «rodar» com a intenção de atingir o apuro máximo e revalidar o título (se os outros conjuntos o permitirem, claro está...)

Além disso, é excepcionalmente agradável para nós ver o «team» de um país que nos está tão próximo em toda a matéria de afinidades como o brasileiro. E o publico do Porto, que não deixará de dispensar á turma portuguesa o apoio tradicional, bem merece que esta festa desportiva tenha lugar no Estádio das Antas.

A equipa portuguesa poderá ven-

cer? Cremos que não é impossível. Vamos, mesmo, por um jogo difícil, nivelado, em que o nosso conjunto se pode impor, se actuar com os seus verdadeiros recursos. Devemos lembrar-nos de que a turma nacional tem sido feliz nas Antas — e que neste momento está sob o signo da vitória, conforme o demonstraram os jogos com a Turquia, a Checoslováquia e a Roménia.

Desejamos, acima de tudo, que o jogo seja bom — e que dele saiam mais reforçados os laços de amizade que unem Portugal e o Brasil.

Hoje e amanhã: treinos da equipa brasileira

Com vista ao encontro com Portugal, a turma brasileira fará hoje, pelas 17 e 30, um treino no Estádio Nacional. Amanhã, os seleccionados brasileiros farão um treino de conjunto num dos estádios de Lisboa, seguindo para a Póvoa de Varzim na quarta-feira de manhã.

A F. P. F. oferece um almoço aos jornalistas brasileiros e portugueses

No dia do jogo, pelas 13 horas, a Federação Portuguesa de Futebol oferece um almoço aos jornalistas portugueses e brasileiros no Restaurante Regional «O Alface», em Coimbrões (Vila Nova de Gaia).

A comitiva

A comitiva brasileira é assim formada:

Dr. Sílvia Pacheco, chefe da delegação; Alfredo Cervelo, delegado; Luís Soares, tesoureiro; Mozart Giorgio, administrador; Ernesto Santos, supervisor; dr. H. Gorling, médico; José de Almeida Filho, assessor; Vicente Feola, técnico; Paulo Amaral, auxiliar técnico; Rodolfo Hernany, preparador físico; Mário Américo, massagista; Francisco Assis, roupeiro; Osvaldo Cozzi, jornalista; e os jogadores, ao todo, 22: Manga, Valdir, Djalma Santos, Bellini, Orlando, Rildo, Albair, Didi, Ademir, Gerson, Garrincha, Jairzinho, Flávio, Pelé, Rinaldo, Bianchini, Ademir de Barros, Lima, Célio, Didi, Dias, Leônidas e Valdir Moraes.

Os portugueses em Ofir

Estão concentrados em Ofir os elementos convocados para a selecção nacional e que são os seguintes: José Pereira, Cavém, Raul, Vicente, Hilário, Pinto, Coluna, Simões, Torres, Eusébio, Nóbrega, Américo, Alfredo, Cruz, Jaime Graça, Ferreira Pinto, José Augusto e José Carlos.

Amanhã, ás 10 horas, realiza-se um treino individual nas Antas, repetindo-se idêntica sessão no dia seguinte, no estádio da Póvoa de

A equipa de Lisboa

em 3.º lugar

no «Europeu» de bilhar

WAALWIJK, HOLANDA, 21 (ANI) — A equipa de Viena ganhou a Taça da Eurpoa de Bilhar, ás três tabelas, disputada no fim de semana.

No encontro decisivo, disputado ontem, Viena e Waalwijk (Holanda) empataram por 4-4. As duas equipas ficaram com o mesmo numero de pontos (melhor posição de Viena) e Lisboa classificou-se no terceiro lugar.

Os resultados de ontem foram os seguintes:

Lisboa-Waalwijk, 4-4; Viena-Genebra, 8-0; Antuérpia-Genebra, 6-2; Viena-Waalwijk, 4-4.



Primeiras derrotas do Futebol Benfica e do F. C. Porto no «Nacional» de hóquei em campo

A segunda volta do campeonato nacional de hóquei em campo, que ontem se começou a disputar, forneceu as primeiras surpresas da prova: as derrotas do Futebol Benfica e do Futebol Clube do Porto, os dois conjuntos que ocupavam com a escassa diferença de um ponto os dois primeiros lugares da classificação.

Assim, no Porto, no campo do Senhora da Hora, defrontaram-se o Ramaldense e o Futebol Clube do Porto.

A partida foi seguida com muito interesse, durante os 70 minutos, devido à incerteza do resultado, que se cifrou num exíguo 1-0, a favor do Ramaldense.

Em Lisboa, no Restelo, dirimiram forças os «encarnados e pretos» e os alcantarenses.

Ambas as equipas se apresentaram desfalcadas — o Atlético, de Santos; o Futebol Benfica, de Carlos Silva e Eduardo de Sousa — elementos que se encontram a cumprir castigos.

O facto não impediu que a partida fosse disputada ardorosamente, com ambos os «teams» a procurarem vantagem no marcador.

Os alcantarenses, mais expeditos no capítulo de remate, lograram a vitória, por 2-1.

A actual classificação da prova é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Fut. Benfica	4	2	1	1	4	2
Ramaldense	4	2	1	1	2	2
F. C. Porto	4	1	2	1	2	1
Atlético	4	1	—	3	2	5

As duas ultimas jornadas de «Nacional» realizar-se-ão no sábado e domingo, no Porto.

Dado o escalonamento dos quatro clubes na tabela classificativa não nos custa a crer que o título possa ficar em poder de um dos conjuntos nortenhos.

Finalistas da taça «Dia Olímpico»: Benfica e Senhora da Hora

No louvável intuito de comemorar o «Dia Olímpico», a Federação fez disputar uma vez mais uma taça.

Para dirimir a sua posse foi estabelecido fazer o apuramento entre os terceiro e quarto classificados de cada Associação, ficando os vencedores apurados para disputarem a final.

Vencendo os seus antagonistas — Palmense e Estrela Vigorosa — os «teams» do Benfica e do Senhora da Hora foram os conjuntos apurados.

O desafio final deve disputar-se no próximo domingo.

LOTES PARA PEQUENAS MORADIAS JUNTO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA FÁBRICA PORTUGAL, NO SABUGO

Urbanização onde dentro de breves dias se vão iniciar os trabalhos de arruamentos asfaltados, colocação da água e luz, desde 25 a 45 contos.

Está a 20 quilómetros de Lisboa, com autocarro à porta, para Lisboa, Mafra, Amadora, Sintra, etc.

Local de bellissimo panorama, chelo de árvores de fruto, videiras, óptima terra para jardins.

DÃO-SE FACILIDADES DE PAGAMENTO

Veja sem compromisso

Compre já e pague como puder...

Proprietário: Joaquim Baraona — Estrada Marginal, Lote JME, 2.º, C — Cascais — Telefone 28 23 45

Mostra e dá informações

José Antunes — Avenida Marechal Carmona, 23-A — Pero Pinheiro — Telefone 29 73 46

**CASACO DE LINHO
CALÇA DE TERYLENE**

4 9 5 \$ 0 0

Rua dos Douradores, 202, s/1

**DES
POR
TOS**



DINHEIRO

S/

AUTOMÓVEIS

TELEFONE

4 4 6 0 2

UNIÃO TECIDOS, LDA.

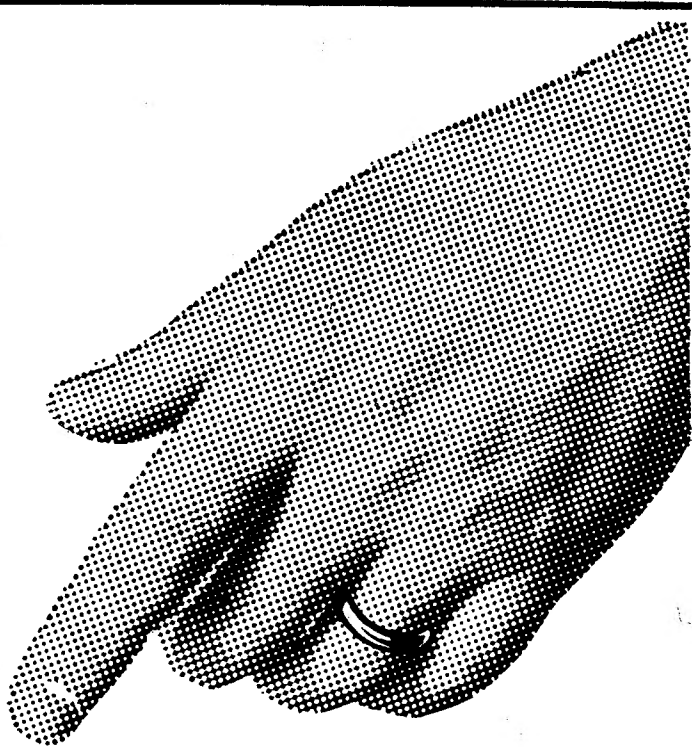
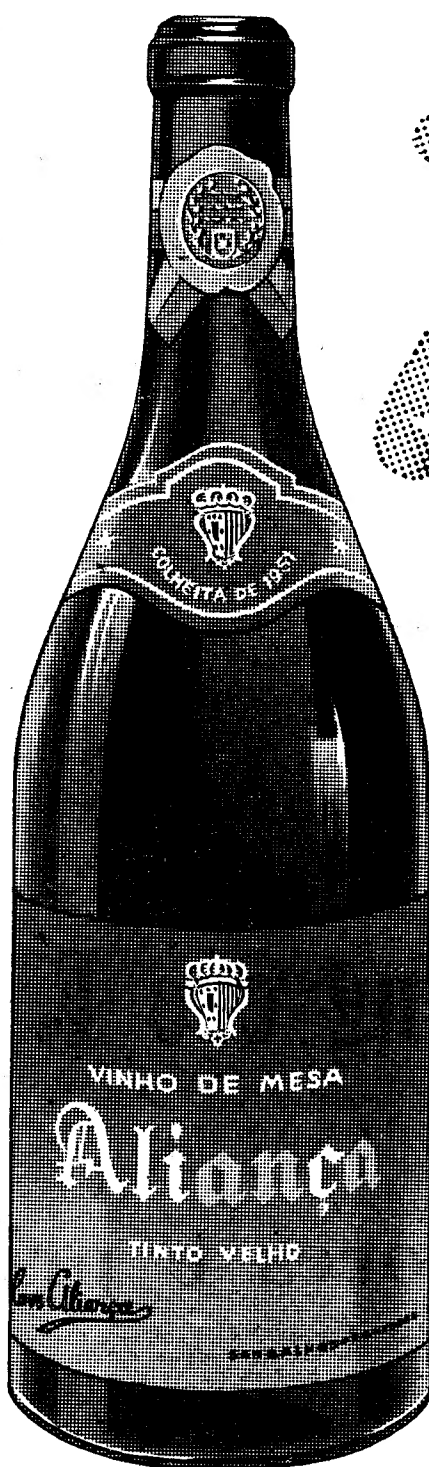
**grande sortido
em**

ATOALHADOS

MALHAS

**Rua da Assunção, 52-1.º
LISBOA**

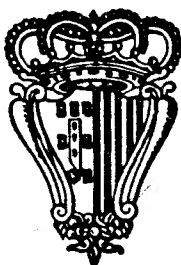
belarte



**dedo
para
escolher...
...gosto
para
beber**

ALIANCA

TINTO VELHO



MEDALHA DE OURO no Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados.

MEDALHA DE OURO no Concurso Internacional de Vinhos de Bratislava (Checoslováquia) 1963. O único vinho de mesa português premiado com Medalha de Ouro neste Concurso.

MEDALHA DE OURO no Concurso Internacional de Vinhos de Budapeste (Hungria) 1964

um produto das

CAVES ALIANÇA

TACA «RIBEIRO DOS REIS»

(Continuação da página central deste suplemento)

O Atlético dominou na primeira parte e o resultado de 2-1 premiou, insuficientemente, o labor dos avançados alcantarenses. No segundo tempo, o Alhandra superou-se e desfrutou de ocasiões soberanas que, convertidas, lhe dariam uma vitória que não seria, no entanto, justa.

Para o domínio alhandrense, na segunda parte, contribuiu a clara descida dos alcantarenses. Estes, erradamente, abandonaram a sua toada de passagens ao primeiro toque, que tão bom resultado dera na fase inicial da partida, para descambarem para um excesso de passes, dribles e brilhantes individuais, que só deram vantagem á rápida e decidida defesa do Alhandra. Esta entrou a dominar o ataque alcantarense e os avançados alhandrenses principiaram a ter mais bolas jogáveis. Então, Nunes Pinto, Carlitos, Marques e Santos começaram a criar ocasiões de perigo á defesa alcantarense. Até aos 16 minutos, o guarda-linha alhandrense não tinha feito uma só defesa e Nunes Pinto e Carlitos tinham perdido dois golos feitos.

O Atlético só nos últimos cinco minutos reagiu. Abandonou a toada pastora e complicada que lhe provocara só complicações e Mateus, Tito e Mateus perderam ocasiões de desfazer a igualdade.

No Atlético, Craveiro e João Carlos, em todo o jogo, e Márlinho, Tito e Angeja, na primeira parte, distinguiram-se.

No Alhandra, Julião, Daniel, Nunes Pinto e Carlitos foram os melhores.

O árbitro Samuel Baltazar esteve sempre bem e «esfriou» os génios esquentados pelo calor com oportunas intervenções. Muito bem.

PATRICIO ALVARES

Partida fraca e sem interesse com vitória justa dos almadenses

Embora justa a vitória do Almada, peca, quanto a nós, por exagero nos números (3-1), pois o resultado tangencial seria o mais certo.

Os locais fizeram uma partida pobre no aspecto técnico, demonstrando alguns falta de brio.

O calor que se fazia sentir não justificava a deficiente exibição de vários jogadores piedenses.

O Almada, equipa mais bem constituída fisicamente, foi a que mais ligação teve e a que mais e melhor procurou o golo.

Todavia, também têm que assacar-se culpas a vários almadenses na falta de combatividade. Esteve, pois, ausente, desta vez, a emulação dos embates Cova da Piedade-Almada.

Jogadores menos maus: no Cova da Piedade, Acácio, Tito, Zegre e Apolo; no Almada, Leal, Sérgio, Jurado, José Carlos e Palmeiro.

A arbitragem do sr. Fernando Aragão (Lisboa), ao nível do fraco jogo.

ANTONIO FERNANDES

Jogo frio sob muito calor, no Barreirense-Seixal

Amolecidos pela acção do tempo quente — e com razão — os jogadores de um e de outro grupo não utilizaram, naturalmente, na 1.ª parte, um dos atributos aliciantes e mais produtivos no futebol — a velocidade.

Tudo se fez, na metade inicial, sob o signo da moderação, anotando-se, apenas, dois momentos emotivos, flagrantemente de golo, um para cada lado: o Seixal, pelos pés de Carvalho, rematou para as pernas de Adolfo, postado na baliza, quando o guarda-redes, Paulino, estava ausente, e o Barreirense criou uma boa jogada, com excelente centro de Vicente, que Camacho, á boca das redes finalizou, inverosivelmente, muito por alto. O mais difícil.

Só no 2.º tempo e porque o Barreirense apareceu com mais disposição ao ataque, a partida ganhou certa animação, recrudescida com a obtenção do golo do Seixal, obtido aos 54 minutos, contra a corrente do jogo, por Cambalacho. Então, sim, os dois «teams» entregaram-se a luta porfiada. O Seixal perdeu o ensejo de aumentar o activo, como o Barreirense desperdiçou oportunidades de, pelo menos — e como merecia — igualar a marca.

Vicente, Costa e Bandeira, no Barreirense; os dois guarda-redes (José Henriques e Godinho), Jeremias e Carvalho, no Seixal, foram os mais certos.

Arbitragem de Samuel de Abreu, de Santarém, sem motivo para grandes reparos, a não ser na exigência de mudança de camisola do Barreirense, o que atrasou o encontro demasiadamente. Tantos jogos entre os dois clubes, não suscitaram nunca, aos colegas, qualquer confusão.

JOÃO DIAS

Superioridade bem definida do grupo da C. U. F.

A equipa do Montijo não ofereceu a resistência esperada no Barreirense, onde se exibiu bem contra o Luso. Natural que o adversário lhe desse outra réplica, de melhor afinção, destruindo os pontos fortes dos visitantes.

Na realidade, os montijenses foram frágeis em todos os sectores, pois a defesa cometeu erros que lhe foram fatais; na linha média o veterano Serralha, mal aguentou os 45 minutos iniciais e dos avançados, nem mesmo Celestino, que tem vindo a afirmar-se, pôde dar um ar da sua graça.

O Montijo aguerrido, que generosamente despende energias doadas com alguns pormenores técnicos, esforçando-se por marcar presença, não foi visto, ontem, em San-

ta Bárbara. Pareceu ter sentido profundamente a personalidade do adversário — a C. U. F. —, que cedo se impôs, com preponderância para dois intervenientes — Ferreira Pinto e Arnaldo —, cujos movimentos sincronizados, o primeiro, com o n.º 5, defendendo e alimentando o ataque acertadamente, e o segundo, com remates á flor dos pés e da cabeça, assinando 4 golos. Os outros dois tentos, a periferia meia duzia, sem resposta, couberam a Quim, um novo que revela qualidades.

Em suma, exibição muito aceitável da C. U. F., sem oposição, pelo menos energética e voluntarista, do antagonista. Superioridade bem definida do vencedor.

A arbitragem de Adelino Antunes, de Lisboa, sem problemas, esteve equilibrada.

JOÃO DIAS

Triunfo merecido do Portimonense, em Faro

De há muito que os portimonenses não tinham o prazer de desfilar o Farense, no campo deste.

Ontem, não aconteceu assim. Os barlaventinos, perante um adversário desmantelado, lograram ganhar com toda a justiça, e a expressão numérica teria sido mais ampla se não fosse a acção corajosa do guarda-redes da casa.

Os visitantes estiveram sempre na brecha, exteriorizando um anseio latente de obter um êxito histórico. Sem atingirem uma bitola técnica de grande valia, os forasteiros, não deixaram de desbobinar alguns lances de boa esquematização.

Entre os portimonenses, salientaram-se José António, Rebelo, Arquimínio e Ramos. No Farense, apenas Rodrigues esteve bem.

A arbitragem esteve certa.

PEDRO MARTINS

O F. C. Porto venceu bem um Leça animoso

Nas Antas, o F. C. Porto aplicou 5-1 ao Leça, mas este ofereceu sempre reacção valiosa e não merecia tão severa punição. Os portistas tiveram, no entanto, no desafio de ontem, avançados mais expeditos e certos no remate e esse pormenor — aliado também a certos lapsos da defesa leceira — justificava amplamente o triunfo alcançado.

Excelente êxito do Varzim

No seu campo, o Varzim desfez-se do Leixões, por 4-1, alicerçando o triunfo em exibição de boa qualidade, a qual confundiu os visitantes em largos trechos do encontro.

Pode dizer-se que de princípio ao fim os poveiros exerceram nítida supremacia quase sempre em todos os pormenores do jogo. Ao intervalo, a vantagem de 2-0 não traduzia sequer pálidamente, a vantagem do Varzim. Os leixonenses estiveram irreconhecíveis.

«Goleada» do Vila Real

De certo modo, inesperadamente, o Vila Real propinou 4-0 ao Boavista. Os transmontanos souberam explorar bem a vantagem de jogar em casa, ao contrário do que amiúde lhes aconteceu no decorrer do último «Nacional» da 2.ª divisão. O Boavista, revelando fragilidade e fadiga, deixou-se manobrar, ao passo que os rapazes do Vila Real se bateram com mais animo e ardor, com realce para os avançados, que alvejaram sempre as balizas com decisão.

Merecida vitória do Espinho

No seu ambiente, o Sporting de Espinho alcançou merecido triunfo sobre o Famalicão. A equipa minhota só na primeira meia-hora do encontro conseguiu toada de equilíbrio. Depois, soçobrou ante a reacção dos adversários. Estes marcaram o golo da vitória aos 27 minutos da segunda parte, um pouco tardiamente, atendendo ao domínio de que desfrutaram.

O Beira-Mar brilhou em Santarém

Na capital do Ribatejo, ante «Os Leões», que estavam a creditar-se de prova interessante, o Beira-Mar obteve triunfo justo, o qual se cifrou em 3-0. Os escalabitanos, no entanto, têm de queixar-se da falta de sorte que os acompanhou em determinado momento de golo á vista. Além disso, actuaram, por vezes, deliberadamente ao ataque. Os aveirenses, todavia, deram nota de maior personalidade, defendendo-se e contra-atacando com mais método, saber e discernimento, neutralizando, portanto, á sua maneira, a maior fogueira e empenho dos adversários.

O Covilhã claudicou ante o Marinhense

Na Marinha Grande, o Sporting da Covilhã perdeu por 2-1. Os marinhenses justiciaram, em absoluto, o êxito que alcançaram sobre um «team» que nos pareceu em nítido declínio e fatigado.

No primeiro tempo, o jogo desenvolveu-se no plano de craveira modestíssima, terminando com o empate de 1-1. No segundo, porém, os locais reagiram com animo e os lances passaram a desenrolar-se com mais perfeição e vivacidade. O Marinhense desfrutou, então, de nítido domínio, mas apenas o traduziu com a obtenção de um golo. Magra vantagem para tão ampla supremacia territorial. Quer dizer: na avançada as coisas não correm, no capítulo do remate, pelo melhor...

A Oliveirense conseguiu fácil triunfo

A Oliveirense recebeu os vizinhos da Feira, tendo alcançado o triunfo com certa facilidade. No entanto, os 2-0 estão longe de traduzir a persistente superioridade da equipa vencedora, na qual os avançados falharam, constantemente, no remate, desperdiçando excelente ensejo de amellar um êxito muito expressivo, tanto mais que os adversários denunciaram frequentes e comprometedoras hesitações na defesa, deixando bater-se, por vezes, com incrível facilidade.

Exibição satisfatória do Lamas

O União de Lamas, mesmo atendendo a que no seu campo defrontava o Peniche, não hesitou em introduzir algumas alterações na sua equipa, fazendo uma chamada a vários elementos da reserva.

O Peniche, no entanto, não pôde evitar a derrota, no segundo tempo (2-1), já que no primeiro conseguiu o avanço de 1-0.

O certo é que o União de Lamas actuou quase sempre ao ataque, ao passo que os penicheiros adoptaram sistematicamente as contra-ofensivas alicerçadas em defesa reforçada. Venceu, por conseguinte, o «team» que mais atacou.

O Luso venceu em Beja

Na capital do Baixo Alentejo, o Luso, do Barreiro, conseguiu uma vitória por 3-1, de veras facilitada, no entanto, pelos deslizes da defesa contrária.

O jogo decorreu com sensível equilíbrio e os bejenses não mereciam, de facto, a derrota que sofreram, ainda que o empate traduzisse melhor o desenrolar da partida.

Mais argutos no contra-ataque — e também mais felizes — os barreirenses conseguiram, porém, um triunfo interessante. Não tiveram, decerto, culpa alguma dos lapsos da defesa, que aos alentejanos foram fatais...

Tomam posse esta noite os corpos gerentes da Federação de Raguebi

Na sede da Federação Portuguesa de Raguebi, na Praça da Alegria, 65, realiza-se esta noite, ás 22 e 30, o empossamento dos corpos gerentes daquela federação, eleitos para o biênio de 1965/66.

Taca «Belenenses» em ténis

Com organização da secção de ténis do Belenenses vai disputar-se, de 22 a 27 do corrente, um torneio de ténis nas cinco provas clássicas, dotado com a taca «Belenenses».

As provas decorrerão nos cortes do Estádio Nacional contando os seus resultados para a classificação nacional dos jogadores.

As inscrições encontram-se abertas a jogadores de todas as categorias.

GINCANA

para automóveis, em Évora

Na noite do próximo dia 26 e integrada nos festejos comemorativos da Feira de S. João vai realizar-se, em Évora, com organização do Lusitano Ginásio Clube, que conta com o patrocínio da edilidade, uma gincana para automóveis.

Para a prova, que está a ser aguardada com expectativa, contam os organizadores com um excelente lote de prémios.

PESCA DESPORTIVA

Distribuição de prémios no Sporting

Para distribuição de prémios relativos aos diversos concursos intersócios, na época de 1964-65, e entregue ao clube dos troféus conquistados nos concursos interclubes, realiza a secção de pesca desportiva do Sporting, na próxima quarta-feira, uma reunião.

Festival de motorismo em Alvalade

A secção de motorismo do Sporting organiza na próxima quarta-feira, á noite, no estádio José Alvalade, um festival de homenagem e despedida ao seu corredor e campeão nacional Angel Diniz.

Haverá tentativas de «records» para motos e automóveis, corridas de «Karts», corridas em linha para velocimotos, perseguições para motos e automóveis e carrocel para «scooters» e motos.

O 29. ANIVERSARIO

do Atlético de Moscavide

O Atlético Clube de Moscavide começa esta noite a comemorar o 29.º aniversário da sua fundação.

Para assinalar condignamente a data festiva, organizou o clube o seguinte programa, inteiramente preenchido com desafios de basquetebol.

DIA 21 — Torneio de Infantis, com a participação das equipas do clube em festa, C. I. F., Encarnação e Nacional de Nataçao.

DIA 25 — Barreirense Atlético da Encarnação (feminino) e Nacional de Nataçao-Barreirense (seniores).

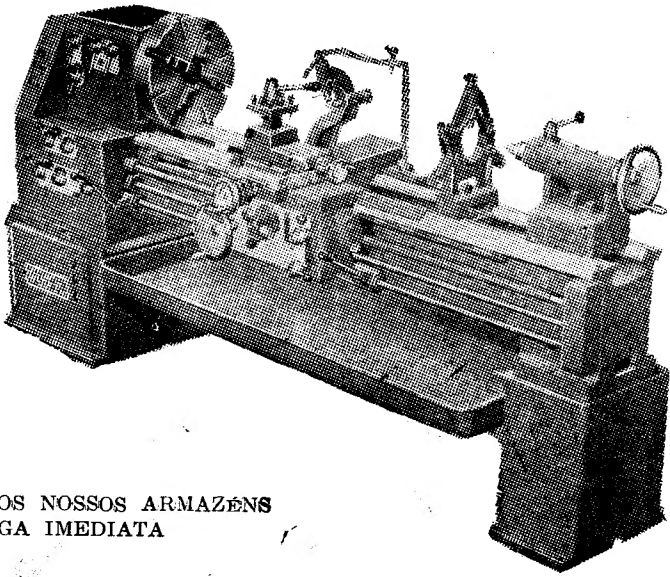
DIA 30 — Dia dos Campeões. Desfile e entrega de prémios aos atletas que mais se evidenciaram durante a época; entrega de medalhas aos atletas que venceram o «Regional» de segunda categoria; encontro entre Escolas de jogadores, dos 7 aos 13 anos, do Nacional de Nataçao; encontro entre a velha guarda do Atlético de Moscavide; e encontro entre o Atlético de Moscavide e o Benfica.



TORNOS «GUIFIL»

UM TORNO NACIONAL DE GRANDE RENDIMENTO ROBUSTEZ E PRECISAO

SEMPRE EM «STOCK» NOS NOSSOS ARMAZENS PARA ENTREGA IMEDIATA



CIDEX — Comércio Internacional e Representações Industriais, Lda.

Avenida Casal Ribeiro, 46-2.º — Telef. 735307/49079 — LISBOA

Delegação no PORTO: R. Gonçalo Sampaio, 401-3.º dt.º (ao Bom Sucesso). Telef. 61425/66268

Masten Gregory e a Ferrari dominaram nitidamente as «24 horas de Le Mans»

LE MANS, 21 (R.) — O americano Masten Gregory, ganhou as «24 horas de Le Mans» em carros de «sport», pilotando um «Ferrari».

Mochen Rindt, australiano, foi o seu co-piloto, no carro que ganha pela sexta vez consecutiva o prêmio do maior percurso percorrido. Gregory fez 4.607,11 quilômetros a velocidade média de 194,880 km/horários.

Em «Ferrari» correram também Pierre Dumay, Francez e Gustave Gosselin. Percorreram 4.602,60 quilômetros a velocidade média horária de 191,775 quilômetros.

A seguir aos três «Ferrari» que chegaram em primeiro lugar, vieram dois «Porsche», com Herbert Linke, quarto lugar e Peter Nocker, em quinto lugar ficou o «Porsche» de Gerard Koch e Anton Fischhaber, também alemães.

O triunfo da Ferrari foi completado com mais um sexto e sétimo lugares, respectivamente com Armand Boller, Dieter Spoerry e Pedro Rodriguez e Nino Vaccarella.

Assim, os «Ferrari» não só ganharam a corrida pela sexta vez consecutiva, mas também classificaram na vanguarda metade dos 14 carros que acabaram a corrida, de 51 que partiram.

Posto que vários carros se tivessem incendiado, despistado ou sofrido diversos acidentes, não se registou nenhum acidente pessoal, quer nos pilotos, quer entre os espectadores.

O «Ferrari» de Dumay-Gosselin, que corria imediatamente à frente do de Gregory, sofreu o rebentamento de um pneu da retaguarda, danificando seriamente o guarda-lama. Seguiu até ao fim daquela volta com o pneu em baixo, até à «box».

Na mesma volta, o carro de Gregory teve uma avaria mecânica, tendo os mecânicos de ambos os carros trabalhado lado a lado. O carro de Gregory saiu primeiro.

Esta foi a única luta digna de nota para a conquista do primeiro lugar, numa corrida mais monó-

tona do que o habitual. Uma vez batidos os «Ford», não havia em pista carro que pudesse ameaçar os «Ferrari».

Depois da corrida ter terminado, Gregory disse que não estivera convencido da vitória antes da meta. «Em Le Mans tudo pode acontecer», afirmou.

Gregory, um dos mais conhecidos pilotos desportivos nos circuitos europeus, terminou em 1962 em quarto lugar, conduzindo um «Porsche».

A principal ameaça à supremacia do «Ferrari», os «Cobra» e os «Ford G. T.», terminaram no meio de grande desapontamento. O único «Cobra» a terminar a prova foi um «Cobra» pilotado por Jack Sears e Dick Thomson, americanos, que ficou em oitavo lugar.

Os «Ford» de Detroit, na primeira fase da competição, pareciam estar à altura dos «Ferrari» em velocidade pura, mas 10 dos 11 inscritos estavam fora da corrida antes do fim em consequência de avarias mecânicas, antes das 8 horas locais.

Contudo, um funcionário da Ford afirmou que Le Mans era a mais dura das provas mundiais, e era preciso tempo para se conseguir fabricar um vencedor. «Estaremos cá no próximo ano», afirmou.

A Inglaterra, que ganhou as «24 horas de Le Mans» em 1959, com Aston Martin, não se inscreveu com carros que pudessem competir em velocidade com os vencedores, tendo no entanto cinco dos oito carros inscritos chegado ao fim da prova.

O «Rover-B. R. M.» a jacto, pilotado por Graham Hill e Jackie Stewart, foi o melhor classificado dos ingleses, com um décimo lugar.

O carro a jacto, que entra oficialmente pela primeira vez em Le Mans, teve de rodar abaixo da sua velocidade de ponta em consequência do sobreaquecimento.

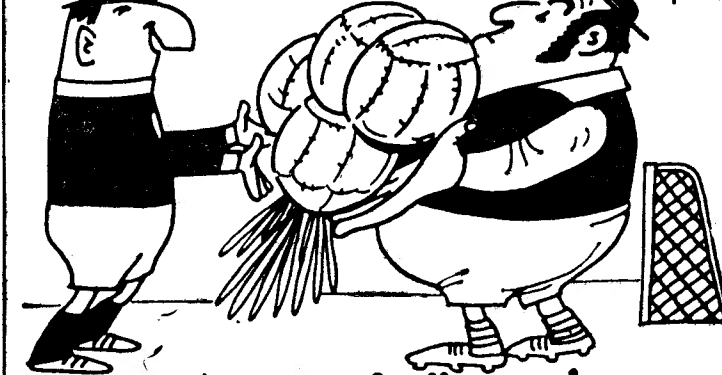
Resultados oficiais das provas:

1.º, Gregory-Rindt («Ferrari»), 4.607,11 kms — 194,880 km/h.; 2.º, Dumay-Gosselin («Ferrari»), 4.602,60 km — 191,775 km/h.; 3.º, Mairesse-Beurlys («Ferrari»), 4.562,05 km — 190,085 km/h.; 4.º, Linke-Nocker («Porsche»), 4.507,50 km — 187,813 km/h.; 5.º, Koch-Fischhaber («Porsche»), 4.366,66 km — 181,944 km/h.; 6.º, Vier-Spoerry («Ferrari»), 4.354,16 km — 181,423 km/h.

-O lápis de PARGANA comenta...



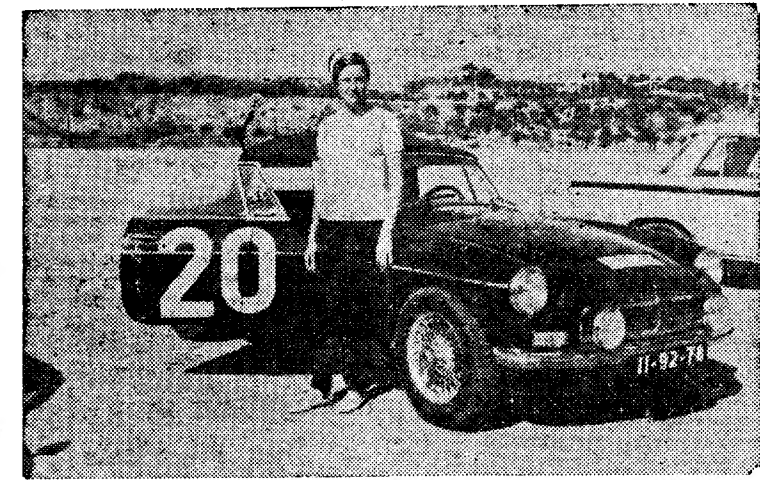
-O Sporting depois de ter um bom princípio, teve um "mau fim"!



-O Brasil traz o samba. Mas tem que contar com a nosso "corridinho"...



-O Brasil traz o samba. Mas tem que contar com a nosso "corridinho"...



Gisele Barbosa Araujo, vencedora do «Rallye» Feminino do Benfica

SESSÃO DE PUGILISMO

ORGANIZADO

PELO SPORTING

O Sporting organiza hoje, no campo de basquetebol da sua sede, com a colaboração do Lisboa Clube Rio de Janeiro, Academia Recreio Artístico e «Os Combatentes» uma sessão de boxe com os seguintes combates:

8 COMBATES EM 3 ASSALTOS DE 3 MINUTOS — 1.º Combate — *Levíssimos*: Armando Silva (Sporting)-António Moreira (Academia).

2.º Combate — *Mínimos*: Fernando Andrade (R. Janeiro)-Rosa Dias (Academia).

3.º Combate — *M. Médios*: Abel Campos (Sporting)-Jorge Brandão (Combatentes).

4.º Combate — *Levíssimos*: Manuel Tação (R. Jan.)-Vitor Manuel (Academia).

5.º Combate — *Leves*: João Coelho (Sporting)-Julio Arantes (Combatentes).

6.º Combate — *Levíssimos*: José Manuel (Sporting)-Costa Rodrigues (R. Jan.).

7.º Combate — *Levíssimos*: Fernando Pessoa (R. Jan.)-João Silva (Combatentes).

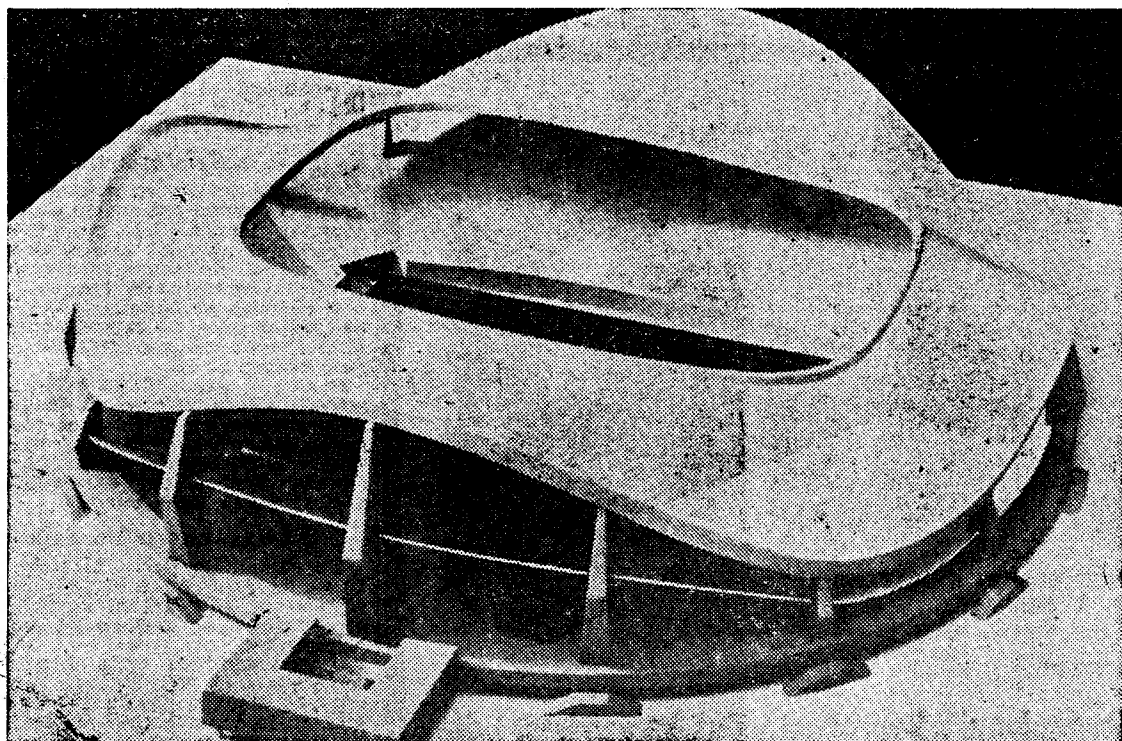
8.º Combate — *Leves*: João Sal-

gueira (Sporting)-Manuel dos Santos (R. Jan.).

Suplente — *Levíssimos*: Luís Sampaio (Sporting)-Luís Baptista (R. Janeiro).

No intervalo: Entrega das Taças conquistadas pelo Sporting, na época finda, à Direcção.

Um estádio coberto na Alemanha



Um grande clube alemão — o Köln — prepara-se para construir um dos mais espectaculares e modernos estádios do mundo. De acordo com o que se pode observar pela imagem, a concepção é simultaneamente bela e arrojada, de linhas futuristas, mas de estrutura altamente funcional. O telhado é de plástico e cobre uma área de 200 metros. A parte central é transparente. Poderosos projectores no interior do telhado, asseguram a realização de jogos nocturnos. A disposição das bancadas é semelhante à do Maracanã e a lotação será de 75 000 lugares.

REMATES À BALIZA...

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

de 150 contos por temporada, no máximo de três.

Contudo, Hilário parece, à primeira vista, uma questão difícil, a despeito do clube de Al-

valade não se ter pronunciado em definitivo. O «internacional», segundo foi divulgado ontem em «O Norte Desportivo», teria manifestado o desejo de ser ele próprio a adquirir a o efeito, ofereceu mil contos. Decerto, Hilário não quer que aquele documento para figurar «carta de desobrigação». Para a sua colecção particular. A colecção pertence, claro, a quem ficou na sombra...

• Outro brasileiro

Jorge Vieira veio no passado sábado para tomar posse do cargo de treinador do Belenenses, cuja nova direcção principiou, assim, a sua tarefa, visando apetrechar o melhor possível a secção de futebol.

Os «azuis» não têm sido felizes com os treinadores brasileiros ou, pelo menos, os mesmos não se conservam, no clube, por longo período, o que, esclareça-se, é sina do futebol português.

Em volta do trabalho de Jorge Vieira a expectativa é enorme. Trata-se de um jovem que vem animado do propósito de agradar. Que seja feliz.

• Riera e o Sporting

Parece crescer no Sporting o interesse à volta do treinador Fernando Riera. Os elementos que se preparam para dirigir os destinos do grande clube já têm em seu poder uma proposta do técnico chileno e vão entrar de novo em contacto com ele para um estudo mais profundo da situação. O Sporting pretende um treinador que possa estruturar devidamente todo o seu futebol, dando-lhe tempo para construir a obra. E dentro de pouco se saberá se Riera (alias, um homem conhecedor do nosso futebol) será o eleito na circunstância...

A notícia, que demos em primeira mão, do interesse do Sporting por Riera, é agora confirmada através de contactos desenvolvidos entre o clube e o treinador nas ultimas semanas.

DES
POR
TOS